BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

HOJE NÃO É FERIADO NEM PONTO FACULTATIVO

INCALCULÁVEIS AS RESERVAS DE PETRÓLEO NO BRASIL



A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.529



Engenheiro Vitorio Miglieta

Fala o engenheiro Vitorio Miglieta – O produto que se explora no litoral parece emigrado de profundidades ainda muito maiores – A industrialização do óleo importado não deve sustar a política intensiva de pesquisa – Xistos betuminosos e turfas

A luta pelo petróleo no mundo reveste-se de características dramáticas. Gloriosa ou decepcionante, ela foi sempre um estímulo aos que batalharam pela conquista da fortuna, e, simultâneamente, pelo bem estar dos povos, pois que, como é óbvio acentuar, o petróleo foi e continua a ser a base da grandeza do progresso material das nações.

Por isso mesmo ouvir alguém que esteve no âmago dessa luta, constitui um vivo motivo de interêsse quer pelo colorido humano que o envolve, quer pelas revelações surpreendentes que a história do ouro negro nos descortina.

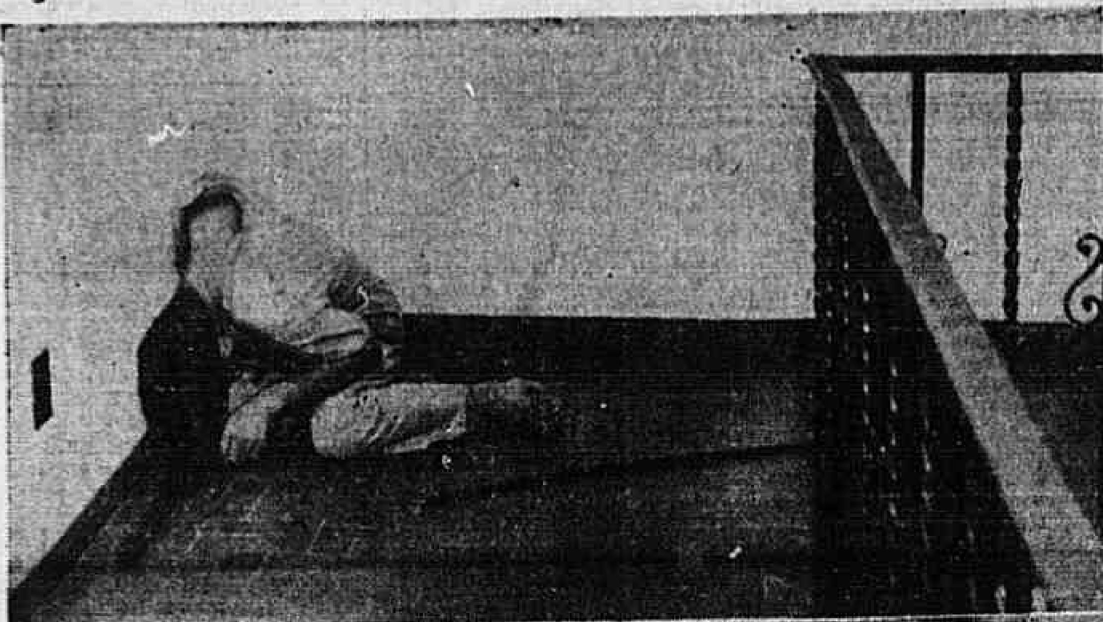
UM PRECURSOR

No seu apartamento à praia do Russel visitamos, ontem, o

(Conclui na 2.ª pág.)

O crime misterioso da Barra da Tijuca

Assaltado, na calada da noite, suntuoso palacete ali localizado – Morto a tiros o zelador, quando defendia a propriedade do patrão – Entra em ação a Polícia Técnica – Recaem fortes suspeitas sôbre um ex-empregado da casa





Em cima, Pedro Nunes de Carvalho, no local em que tombou morto. Em baixo, entre o reporter e o investigador Coelho, o empregado José Pazinato, preso como suspeito

Parecia a princípio mais um crime para a Polícia decifrar, tão misterioso se apresentava. Agora, porém, merce as diligencias já empreendidas, alguma luz surgiu, capaz de levar as autoridades a uma pista segura para a captura do criminoso. Referimonos ao crime que ontem apareceu nos jornais vespertinos da cidade, ocorrido pela madrugada, num local ermo como a Barra da Tijuca, onde uma série de fatos têm sido registrados, pois ali se homisiam elementos da pior especie, que não relutam em roubar e matar os que por ali perambulam, quer em noitadas alegres, quer pela necessidade de lá irem. Em linhas gerais, o que houve naquele perigoso local foi

(Conclui na 8.ª pág.)

COLAÇÃO DE GRAU HOJE EM TODAS AS FACULDADES DE DIREITO DO BRASIL

Govêrno e povo brasileiros rendem a Ruy Barbosa, a mais sincera das homenagens – As comemorações em todo o país à "Águia de Haia" – As solenidades na Bahia – A sessão de ontem no Tribunal S. Eleitoral

A vida de Ruy Barbosa foi uma trajetória de luz. De luz benéfica que o tempo não conseguirá jamais apagar, porque, através de suas grandes realizações, o vulto do estadista, do tribuno ínclito, e do democrata sincero, contínúa bem vivo, atual e presente entre as gerações que passam.

O Brasil rende hoje a Ruy a mais sincera das homenagens.

Govêrno e povo, unidos, reverenciam a data que hoje transcorre, e orgulhosos do seu grande patrício, sentem em todo o esplendor a sua enorme contribuição às letras, à política, ao Estado e à ciência do Direito.

(Conclui na 2.ª pág.)

LEÕES, TIGRES E ONÇAS À SOLTA

Em terreno amplo e devidamente protegido – Melhoramentos projetados e inaugurados no Jardim Zoológico – Novos animais chegados

O Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, atraente e pitoresco recanto da cidade, foi anteontem enriquecido com a inauguração de melhoramentos, contando o ato com a presença do prefeito Mendes de Morais, secretários gerais da municipalidade e autoridades outras. Assim, foram inaugurados, em diferentes locais daquele parque, o grupo biológico de jacarés; grupo biológico de Flamingos e grupo biológico de pinguins. O primeiro conta com cerca de 40 saurios, entre jacarés de papo amarelo e jacaretingas, dispondo, o local, de condições necessárias à vida dêsses animais, inclusive, plantas aquáticas e uma pequena praia. O parque destinado aos flamingos, cujo cenário e dos mais interessantes, possui vários dêles, aguardando-se para muito breve a chegada de novos espécimes.

(Conclui na 13.ª pág.)



No alto, o parque destinado aos flamingos; e, em baixo, o reservado aos jacarés, melhoramentos recentemente inaugurados

1950 -- ANO DECISIVO DA PAZ DO MUNDO

A conferência do dr. Augusto de Castro, em Portugal – A humanidade descobriu a forma do seu suicídio – A guerra contra Hitler estava ganha desde 1943

"A CRISE INTERNACIONAL E A POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA"

Foi esse o tema da conferencia pronunciada na Academia de Ciencias de Lisboa, pelo dr. Augusto de Castro. Membro plenipotenciario em Paris, Londres, Bruxelas e Roma, membro da Academia de Ciencias de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, dramaturgo, romancista e jornalista — diretor do "Diário de Noticias" — o dr. Augusto de Castro analisou, com brilhantismo e profundidade, o árido assunto da situação política externa de Portugal na guerra e no após-guerra.

Na impossibilidade de publicar a conferencia na integra, A MANHA transcreve alguns trechos que recebeu de GREGORIAN, seu enviado especial ao Oriente e à Europa.

O dr. Augusto de Castro iniciou a sua conferencia, dizendo:

"A evolução internacional nos últimos anos pode traçar-se e resumir-se nestes termos:

O ano de 1946 foi o ano das efêmeras ilusões da ONU.

O ano de 1947 foi o ano do Plano Marshall.

O ano de 1948 foi marcado pelos compromissos da garantia militar da América às Nações Ocidentais.

O ano de 1949 foi o ano do Pacto do Atlantico.

A esta síntese pode acrescentar-se, como fácil profecia, que o ano de 1950 será o ano decisivo da Paz do Mundo. Durante o ano próximo, ou a reorganização econômica, política e mili-

(Conclui na 10ª. pág)

NEM FERIADO, NEM PONTO FACULTATIVO O DIA DE HOJE

A propósito das comemorações do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a Agência Nacional torna público que, em face da Lei n. 691, de 5 de maio de 1949, o dia de hoje foi declarado Dia de Festa Nacional, em excepcional homenagem à memória daquele insigne brasileiro.

O dia 5 do corrente não é, portanto, feriado nacional, tendo sido arquivado o projeto n. 1.030-1948, que transitou na Câmara Federal, deliberando a respeito, por ter se verificado a existência da lei supracitada.

Assim, o funcionamento das repartições públicas, estabelecimentos comerciais, industriais e congêneres, será normal no dia de hoje.

Entre as iniciativas previstas para assinalar a passagem dessa efeméride, cabe ressaltar a cunhagem de uma medalha comemorativa e a colação de grau dos bacharéis em Direito, em tôdas as Faculdades oficiais ou equiparadas do País.

Do povo carioca ao baiano

O prefeito Mendes de Morais sauda a Bahia

O prefeito Mendes de Morais, acompanhado de sua espôsa, seguiu hoje para Salvador, a fim de participar das festividades que lá se realizam, como parte do programa elaborado para comemorar o centenário de Ruy Barbosa. O prefeito Mendes de Morais será hóspede de honra do governador baiano.

SAUDAÇÃO AO POVO DA BAHIA

Antes de embarcar para a Bahia o chefe do executivo municipal enviou ao povo baiano a seguinte mensagem:

"E' grande a minha emoção, e grande a minha felicidade, em ser o representante do Distrito Federal, nas homenagens prestadas ao seu grande filho, por ocasião do centenário de seu nascimento e do regresso à sua terra natal, onde fará morada definitiva.

Apresentei, já, no Rio, em nome do povo carioca, as despedidas a

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

REDIVISIONISMO TERRITORIAL BRASILEIRO

Como deve ser a divisão territorial – Novas declarações do sr. Teixeira de Freitas à MANHÃ – Desdobramento dos grandes Estados

E evidente a necessidade de um plano de conjunto. Medidas parciais e obedientes a critérios variáveis seriam contraproducentes. Torna-se óbvio, igualmente, que se fáz mistér um ato decisivo da "vontade nacional." Expresso, contudo, em têrmos amplos, e que provocasse a revisão sob os critérios de equivalência de área e do maior respeito possivel à tradição e aos sentimentos das populações. Não seria admissivel — nem isso se fez em país algum dos muitos que adotaram novos quadros territoriais — pensar-se em ouvir o desejo ou o voto da população de cada distrito, município, região ou Estado.

(Conclui na 13.ª pág.)

Marido super-amoroso...

Durante quinze anos, não deu tréguas à esposa – Esta acabou tentando matá-lo – Prefere o xadrez a voltar para casa

PORTO ORCHARD (WASHINGTON, EE. UU.), 4 (U. P.) — A senhora Margaret Susan Piatt, de 31 anos, está presa sob a acusação de ter procurado assassinar seu marido Wilford, de 34 anos, porque êste nem por uma noite interrompia seus arroubos amorosos... A sra. Piatt confessou o "complot" depois que seus dois cumplices foram presos sob a acusação de "fraude", denunciados aliás pela própria Margaret, que lhes pagou 1.500 dólares para massacrarem o esposo e agora os acusa de terem fugido ao compromisso! Os dois asseguram que jamais tiveram a intenção de praticar o crime.

O sr. Piatt, apesar de tudo, proclamou seu "amor imorredouro" e contratou um advogado para defender a esposa, enquanto procura arranjar 750 dólares de fiança para que ela possa defender-se em liberdade. Margaret é que não quer, voltar para casa, depois duma noite passada no xadrez, porque, segundo declarou: "Sinto-me bem aqui. Acabo de passar a noite mais descansada destes últimos quinze anos."

A infeliz esposa informou sem

(Conclui na 10ª. pág)

CURIOSIDADES



ALVARO GONÇALVES

ADVOGADO

Causas cíveis — criminais — trabalhistas

PRAÇA MAUA, 7 - 5.° SALA 507 — RIO

Incalculáveis as reservas de petróleo no Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

engenheiro Vitório Miglieta, figura extremamente simpática e cuja vida está profundamente ligada à indústria do petróleo no Brasil e no mundo.

Iniciando suas palavras, disse-nos, que aquela era uma história já vivida e que depois de muitas lutas, êxitos e desilusões só desejava descanso e consolar-se sabendo que, finalmente, o assunto do petróleo no Brasil, estava sendo encarado com a ansiedade que merece e que as soluções estavam surgindo de modo a concretizar um grande sonho que êle sonhou, junto de Lobato e de outros vultos na busca do produto em nosso sôlo, depois de o ter encontrado entre outras partes do mundo.

Na Argentina

Insistimos em saber maiores detalhes e diante da nossa curiosidade, começou o engenheiro Miglieta a contar-nos a sua luta pelo petróleo, informando-nos:

— "Posso dizer-lhe que a luta foi árdua, mas que, por maiores que tenham sido os revéses gostei de ter lutado. Iniciei minha carreira industrial construindo os maiores depósitos de Petróleo na Itália, em Monopoli, Messina, Livorno, Gênova e Venezia.

Em seguida, construiu para a Standard, nos Estaleiros Miglieta da Spezia, três grandes navios tanques de 12.000 toneladas ("Vigor", "Fulgor" e "Estoil"), dos quais apenas um sobrevive, pois os dois outros foram torpedeados e afundados durante a guerra.

Trabalhei em perfurações de poços de petróleo em Ploesti na Rumânia, em 1920. Convidado a vir à América, em 1924, assumi o cargo de engenheiro chefe do Departamento de Estudos e Projetos nos Jacimentos Petrolíferos Fiscais em Comodoro Rivadávia (Argentina). Nessa época a produção diária chegava apenas a poucas centenas de metros cúbicos de petróleo com poços produtivos, mas quando deixei a Argentina para vir ao Brasil, tinha já perfurado mais de 800 poços os quais atingiram uma produção de 2.000 m3 diários, deixando também montada a grande Refinaria de La Plata.

Ainda, na Argentina, em consequência de estudos superficiais feitos numa determinada zona, das jazidas, aconselhei ao general Mosconi, diretor geral dos J. P. F., a fazer uma primeira tentativa de perfuração na restinga, tendo-se conseguido, como resultado, uma grande produção. Em consequência, centenas de outros poços foram perfurados mar a dentro, todos êles com absoluto êxito."

No Brasil

Fêz uma pausa o engenheiro e continuou. — "Terminada a minha missão junto ao govêrno argentino deixei o país. Pouco conhecia desse maravilhoso Brasil, mas pelo que me informavam, em 1928, nada ainda se tinha feito na questão de petróleo. Então resolvi vir para o Brasil com o fim de prestar minha modesta colaboração nessa indústria.

recordar quais e quantas desilusões, tivê, quantas esperanças frustradas, quantas tentativas inúteis.

Lutei duramente e não quero

Não podia lutar contra o Pão de Açúcar e suspendi minhas atividades neste ramo de indústria até que o nosso saudoso Monteiro Lobato me confiou para dirigir os trabalhos de perfuração que ia fazer a "Companhia de Petróleo" em Araguá (Piracicaba).

Com entusiásmo pus toda minha energia e atividade nessa perfuração chegando a uma profundidade de 1.200 mts., extraindo amostras geológicas classificadas e que foram julgadas de imenso valor. Foram encontrados indícios preciosos, mas a Campanha fracassou e a perfuração não prosseguiu por falta de recursos materiais. Foi depois continuada pelo govêrno de São Paulo e outra vez paralisada.

Em Alagoas

Perguntamos se havia pesquisado o petróleo em outras regiões do país. Respondeu-nos:

— "Em Alagoas, também, outra emprêsa tinha iniciado uma perfuração que chegou só a 400 metros e quando fui convidado para visitá-la e dar meu parecer, disse que os indícios aconselhavam perfurações muito mais profundas. Todavia essa organização também fracassou como tôdas as outras que se formaram naquela época.

A pesquisa de petróleo não pode ser feita por emprêsas, particulares, sem a assistência do Estado, pois os riscos são tão grandes quanto os benefícios que dá o ouro negro ao sair das entranhas da terra".

Reservas no Brasil — Uma Incógnita

— Vejo, por isso, com grande satisfação que, nestes últimos tempos, o atual govêrno se vem interessando pelo petróleo. Iniciaram-se os serviços de perfurações com método racional, obtendo-se, enfim, os resultados satisfatórios que conhecemos, se bem que o petróleo encontrado a pouca profundidade, faz supor a existência de reservas muito maiores em profundidades mais distantes. Tem êle caracteristicas de petróleo emigrado.

Qual será, pois, a reserva de petróleo no Brasil?

Isso saberemos quando terminados os estudos geológicos-geofísicos de tôdas as zonas do litoral que apresentam possibilidades e que se tiver feito tôdas as perfurações de ensaio indispensáveis para dizer qual é a nossa riqueza em petróleo.

Não duvido porém de que tenha o Brasil petróleo não só para abastecer o mercado interno como também para exportação. Só depois de se ter explorado todo o litoral e continuando-se as pesquisas pelo interior. Através de simples configuração superficial dêsse grande país, pode-se julgar quantas outras zonas aconselham estudos profundo de petróleo. E então poderá ser uma surpresa incalculável e que ninguém hoje pode calcular".

Reconduzindo o entrevistado à fase atual da indústria do petróleo no Brasil, pedimos-lhe suas impressões a respeito e êle nos respondeu:

— "O vosso Govêrno deu um grande passo projetando grandes e pequenas refinarias e preparando os meios de transporte para o produto bruto e refinado, pois, no primeiro período, as refinarias terão que funcionar, em grande parte, com petróleo bruto importado.

Minha opinião pessoal, porém, é que novos recursos têm que ser utilizados na compra de aparelhos de sondagem para adiantar e completar os estudos do nosso sub-solo tendo em vista que o geólogo mais sabido do mundo é a sonda".

Xistos e turfas

Depois de outras considerações de natureza técnica e após enaltecer a política do petróleo que se desenvolve atualmente disse ainda o sr. Vitorio Miglieta:

— Há no Brasil outras grandes riquezas que até agora estão inexploradas: os **xistos betuminosos** e as **turfas**. Por exemplo, a restinga de Alagoas (Riacho Doce) é formada por uma extensão imensa de xistos betuminosos de fácil extração e que dá 25% de óleo.

As turfas, que também existem em grandes quantidades, poderiam fornecer produtos interessantíssimos como a "Cera Montana", que antes da guerra só a Alemanha produzia. No Estado do Espírito Santo, por exemplo, encontrei turfa que, tratada racionalmente, dá 40% de Cera Montana (substituto da Carnaúba) e sua industrialização é relativamente muito menos onerosa que qualquer outra matéria betuminosa.

Dia virá em que as Vossas riquezas, exploradas racionalmente, nos darão a noção de nossa grandeza material e impulsionará o nosso progresso para rumos imprevisíveis, — concluiu o engenheiro, Vitorio Miglieta.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 26-4479 — Diretor: 43-8079

RÊDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — De norte a leste fracos.
MAXIMA: — 28.1.
MINIMA: — 18.7.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 189 — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Góes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Patria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Visconde Pirajá, 538 e 623 — Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Fernando Mendes, 45-A — Rua São Januário, 706 — São Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristóvão, 518 — Piratini, 633 — Uruguai, 317-A — Conde Bonfim, 740-A — Dezembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde Abaeté, 34 — Barão de Mesquita, 786 — José do Patrocínio, 81 — Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 181 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1.000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 658 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8.255, 8.701 e 10.496 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.029 — Av. Automóvel Club, 2.884 e 2.297 — Rua João Vicente, 115 e 1.121 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Av. 1° de Maio, 17 — Rua Carolina Machado, 974 — Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45-A — Rua Carolina Machado, 1.480 — Nerval de Gouvêa, 5 — Estrada do Portela, 106-B — Av. Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Uranos, 963 — Rua 23 de Agosto, 36 — Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Praça Progresso, 20 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Dionizio, 36 — Quito, 385 — Lobo Junior, 960 — Guaianazes, 29-C — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Estrada Rio do Páu, 30 — Av. Santa Cruz, 499 — Maranguá, 4-B — Albino de Paiva, 613 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Senador Camará, 29 — Av. Paranapuan, 162.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb., das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

NOTA Cientifica

O leite

MUITAS pessoas não apreciam o leite, mas todas sabem que não há alimento que reuna tantas qualidades nutritivas. E claro que tinha de ser assim, já que foi o produto sàbiamente selecionado pela natureza para servir de alimento aos mamíferos, na fase da vida em que o organismo mais necessita de material para a formação de protoplasma.

Mas o que nem todos sabem é que, do ponto de vista econômico, a produção de leite por animais de boa qualidade é um processo altamente eficiente; aproximadamente 35 por cento do valor energético dos alimentos ingeridos por uma vaca são convertidos em leite. Sob esse aspecto a produção de leite é duas vezes mais eficiente do que a produção de ovos e várias vezes maior do que a de carne.

A produção de carne de porco, é um processo mais eficiente, do que a de carne de vaca, mas, por outro lado, os alimentos que devem ser proporcionados aos porcos são idênticos aos que o homem consome, ao passo que o gado se alimenta com matérias quase sempre impróprias para a alimentação humana.

A razão principal do extraordinário poder de utilização dos alimentos do gado reside na câmara de fermentação, o rúmen, onde todo o alimento deglutido é aquecido, agitado e fermentado em condições ideais.

Os micro-organismos que proliferam no rúmen sintetizam proteinas a partir de compostos nitrogenados simples que posteriormente são utilizados pelo animal. Além disso, a vaca consegue ingerir diariamente grande quantidade de capim e vegetais, que, no rúmen, sofrem o fenômeno da fermentação que possibilita o seu aproveitamento. Nem o homem nem os porcos ou as galinhas poderiam nutrir-se com esse tipo de material.

Como se vê, o leite, que é sem dúvida o alimento mais completo que se conhece, também, é o que é produzido com maior eficiência. Quando devido ao aumento de população, houver escassez de alimentos, é bem provável que se procure incrementar a criação de gado leiteiro como um recurso adequado para evitar o desperdício, tirando-se o máximo de alimentos das áreas produtivas da terra.

A. G. S.

Colação de grau hoje em todas as Faculdades de Direito do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em homenagem a Ruy, colam grau, hoje, as faculdades de Direito do Brasil

Transformado em lei um projeto do deputado Aliomar Baleeiro, determinando que as faculdades de Direito do país, colassem grau no dia em que se comemora o centenário de Ruy, teremos consequentemente hoje, em todo o país, a diplomação das turmas de bacharéis de 1949.

Nesta capital, as Faculdades Nacional de Direito e Direito do Rio de Janeiro, com turmas perfazendo um total aproximado de duzentos novos advogados, realizarão suas solenidades no Teatro Municipal. A primeira, de cuja turma é paraninfo o professor Leonidas de Rezende, diplomará os seus bacharéis às 16 horas. A solenidade da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro terá lugar às 21 horas, devendo paraninfá-la o prof. Ari Franco.

O programa de hoje na Bahia

E' o seguinte o programa de hoje em homenagem a Ruy, o maior dos baianos:

Logo em seguida à chegada da esquadra que traz a urna de Ruy Barbosa, visita oficial das autoridades, o que será aproximadamente às 9 horas. A's 13 horas, desembarque da urna, que será conduzida pelas fôrças da marinha componentes da esquadra até a Praça da Sé, onde será entregue às autoridades superiores do Estado, que por sua vez a entregarão aos universitários.

As 15 horas, grande cortejo cívico de glorificação a Ruy Barbosa. A chegada do cortejo no Forum, transporte da urna para o lugar que lhe está reservado no interior do Forum, inauguração e instalação do Superior Tribunal de Justiça. A's 21 horas, colação de grau aos bacharelandos em Direito, no Forum Ruy Barbosa.

Brilhantismo sem precedentes

SALVADOR, 4 (A. N.) — As Baterias de Projetores enviados pelo Ministério da Guerra como contribuição do Exército Nacional às comemorações do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa chegaram a esta Capital. Essas baterias fizeram várias demonstrações em diversos pontos da cidade, e na noite de hoje, iluminarão a cúpula existente sôbre o "Forum Ruy Barbosa", no antigo Largo da Pólvora, onde ficarão sepultados, para sempre os restos mortais do insigne tribuno brasileiro.

Calcula-se em vinte mil o número de universitários e colegiais que tomarão parte no grande desfile com que a Bahia reverenciará a memória do inesquecível filho.

Em Goiás

GOIANIA, 4 (Agência Nacional) — Os bacharelandos de 1949, num preito de justiça e de reverência à memória de Ruy Barbosa, mandaram confeccionar um busto em bronze do eminente baiano, para ser oferecido à Faculdade de Direito de Goiás. O referido busto, de tamanho natural, deverá ser colocado no pátio externo do edifício, onde funciona o tradicional estabelecimento de ensino jurídico do Brasil-Central. A solenidade de sua inauguração verificar-se-á na manhã do dia 5 de novembro vindouro, com a presença do governador do Estado, de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, magistrados, professores, alunos de escolas secundárias, dos corpos docente e discente da Faculdade de Direito.

No mesmo dia, 5 de novembro, à noite, no Cine-Teatro de Goiânia, será realizada a solenidade de colação de grau dos novos advogados diplomados pela Faculdade de Direito de Goiás; turma da qual é paraninfo o senador Alfredo Nasser.

A solene sessão de colação de grau terá a presença do Governador do Estado e do respectivo secretariado, bem como das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais, especialmente convidadas.

Em Recife

RECIFE, 4 (Agência Nacional) — Promovidas pelo Govêrno do Estado, tiveram início, ontem, as solenidades comemorativas ao centenário do nascimento de Ruy Barbosa. No Colégio Estadual, o escritor Olivio Montenegro pronunciou uma conferência sôbre a vida e a obra do grande jurista baiano, e que contou com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho, do mundo social e intelectual desta capital.

Ao término da solenidade cívica e evocativa, o governador Barbosa Lima usando da palavra, fixou os vários aspectos da vida de Ruy Barbosa e exaltou a sua personalidade.

As comemorações prosseguirão no dia de hoje, e amanhã deverão atingir ao seu ponto culminante com a conferência do professor Luis Delgado no salão de Honra do Gabinete Português de Leitura. Ainda em homenagem à memória do grande tribuno brasileiro, vários educandários, centros culturais, o Tribunal de Justiça e outras agremiações programaram numerosas conferências e solenidades cívicas.

Centenário de Ruy Barbosa em São Gonçalo

A Câmara Municipal de São Gonçalo, em cooperação com o Instituto Fluminense de Cultura, realizará no próximo dia 5, às 20 horas, uma sessão solene comemorativa do centenário de Ruy Barbosa.

Inaugurada a Exposição Ruy Barbosa

SALVADOR, 4 (A. N.) — De acôrdo com o programa elaborado para as solenidades cívicas e evocativas ao ensejo da passagem do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, às 15 horas de ontem, realizou-se o ato inaugural da "Exposição Ruy Barbosa" na casa onde nasceu o ilustre patrício, tendo discursado na ocasião o jornalista e escritor Luis Viana Filho. Tôda a imprensa desta capital refere-se destacadamente às homenagens prestadas no Rio de Janeiro, por ocasião do embarque dos restos mortais do grande Ruy Barbosa, o que constituiu verdadeira apoteose de civismo. Encabeçado por expressivas manchetes o noticiário sôbre o assunto ocupa a primeira página de todos os jornais.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Com relação às solenidades evocativas à memória de Ruy Barbosa, observa-se nesta capital, em tôdas as camadas sociais, indescritível entusiasmo cívico. Representações de tôdas as agremiações de caráter social e intelectual, que têm comparecido ao Palácio da Liberdade solicitando apoio do govêrno para as festividades que desejam realizar, têm encontrado na pessoa do governador Milton Campos as maiores demonstrações de solidariedade e simpatia. Além da solene colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, várias solenidades realizar-se-ão, hoje, no seio das associações culturais e sociais desta capital.

Em São Paulo

S. PAULO, 4 (A. N.) — Ao ensejo do transcurso do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, grande entusiasmo cívico se observa nesta capital. Indistintamente, tôdas as camadas sociais se associam às solenidades evocativas à memória do inesquecível jurista patrício. A tôdas as festividades cívicas, o govêrno Estadual tem emprestado a mais positiva colaboração.

Entre as várias festividades programadas nesta capital para cultuar a memória do inesquecível Ruy Barbosa, avulta a solene colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo, onde Ruy Barbosa pronunciou a sua célebre "Oração aos Moços" ao paraninfar uma turma de bacharéis daquele famoso estabelecimento de ensino superior. Por sua vez, o Centro Acadêmico 11 de Agosto fará realizar várias solenidades cívicas, ocasião em que serão evocados o caráter e a obra do imortal brasileiro.

Pelo Brasil a fora

Telegramas chegados de todos os Estados, dão notícias das comemorações organizadas para festejar a grande data que hoje transcorre.

Dos mais longinquos municípios, das cidades mais distantes, quer no Planalto Central, quer nos territórios ou nas fronteiras chegam-nos mensagens relatando formaturas, inaugurações e festejos populares. E' o próprio coração do Brasil que está em festas para comemorar o primeiro centenário de Ruy Barbosa.

Na Academia Brasileira de Letras

Encerrando a série de conferências comemorativas do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a Academia Brasileira de Letras realizará hoje uma sessão solene, às 21 horas, ocupando a tribuna o acadêmico Clementino Fraga que dissertará sôbre o seguinte tema: "Ruy Barbosa Acadêmico".

Para êsse ato foram especialmente convidadas as altas autoridades e expedidos às demais pessoas os convites de praxe.

T. S. E.

Presidida pelo ministro Lafayette de Andrada reuniu-se mais uma vez o Tribunal Superior Eleitoral. A sessão foi inteiramente dedicada à comemoração do centenário de Ruy Barbosa.

Homenageando a memória de Ruy, o ministro Saboia Lima, em longo discurso, estudou a personalidade do grande brasileiro, salientando sua ação pública na vida política nacional e seu desempenho no cenário internacional. Abordou ainda a eficiência com que tratou os assuntos ligados ao direito e à justiça.

Falou também o sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República, enaltecendo a figura do eminente "estadista da República". Partilhando das homenagens, os partidos políticos, pela palavra do sr. Jorge Alberto Vinhais, representante da União Democrática Nacional, também estiveram presentes à sessão especial realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Mensagem do governador do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O governador do Rio Grande do Sul enviou ao governador Otavio Mangabeira, por intermédio da Embaixada Cívica da Mocidade gaúcha, a seguinte mensagem:

"3 de Novembro de 1949.

A S. Excia. o sr. Otavio Mangabeira.

Ao povo baiano, que está vivendo uma hora de orações cívicas, nas homenagens que tributa, com todo o Brasil, ao imortal Ruy Barbosa, envio, na pessoa do ilustre governador Otavio Mangabeira, as saudações do povo riograndense.

Como Caxias com a espada, e Mauá na indústria, Ruy Barbosa foi, com a palavra e a pena, um dos supremos artífices da ordem democrática e do primado do Direito, nas terras brasileiras.

Faço a estuante mocidade gaúcha, que vai render o seu preito de admiração profunda e de reconhecimento perene ao gênio de Haya, portadora da mensagem do Rio Grande que se irmana ao povo baiano, para o culto do mais eminente de seus filhos, na grande data do centenário do seu nascimento.

Que o exemplo de Ruy seja, permanentemente, uma flâmula de unidade moral e jurídica da Nação Brasileira. — Valter Jobim."

Na Embaixada brasileira nos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Embaixada do Brasil comemorou o centenário da morte de Ruy Barbosa, tendo o embaixador Mauricio de Nabuco feito uma conferência.

As comemorações no Espírito Santo

VITORIA, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado realizou, ontem, uma memorável sessão, em comemoração ao primeiro centenário de Ruy Barbosa, à qual compareceram o governador do Estado, o presidente da Assembléia, o bispo diocesano, o corpo consular, o secretários de Estado, parlamentares, autoridades civis e militares, advogados e grande número de pessoas de destaque. Usaram da palavra os seguintes orador, o desembargador Danton Bastos, pelo Tribunal; o procurador-geral Vicente Caetano pelo Ministério Público e o advogado Jair Dessaune pela ordem dos advogados, proferindo, todos, magnificas orações. Prosseguem as comemorações hoje com uma magna sessão da associação de Juristas com a colaboração da Ordem dos Advogados, na qual falarão, em nome daquela, o dr. Nuno Santos Neves e, representando esta, o dr. José Monjardim Filho. Após esta sessão, será inaugurado o retrato de Ruy, em tamanho natural, no edifício do Forum. Seguir-se-á a inauguração da exposição do livro capichaba na Biblioteca Pública do Estado, paralelamente com a exposição das obras de Ruy, iniciativa esta da Academia de Letras espiritossantense. Fará uso da palavra, na ocasião, o diretor da Biblioteca Pública, dr. Celso Calmon Filho. Continuarão amanhã os festejos com a colação de grau dos alunos da Faculdade de Direito.

Rua Ruy Barbosa em Campos

CAMPOS, 4 (Asapress) — A Câmara Municipal votará hoje um projeto dando os nomes de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco a ruas desta cidade.

A União sequestrou os bens do casal

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Alcino Falcão, vem de julgar interessante questão de um sequestro de bens promovido pela União Federal contra Albertina da Silva Athayde e seu marido Bernardino da Silva Athayde. O sequestro foi de todos os imóveis d ocasal, por ser êste, com outros, solidàriamente responsável pela reparação do dano sofrido pela União, por ato delituoso previsto no Código Civil.

A execução foi determinada, mas Albertina da Silva Athayde a embargou para que não fôssem vendidos os imóveis da rua Fontes Castelo, 16, Praça da Bandeira 335 e rua Senador Furtado 31, os quais, segundo a embargante, elegia para integrarem a sua meação.

A inicial foi acompanhada de documentos, com certidões do domínio dos bens, casamento da embargante e respectivo regime de bens e pagamento de impostos dos imóveis em causa. Os embargos, porém, foram contestados pelo 3.° Procurador da República, sr. Nery Kurtz, sob o fundamento de que o sequestro era da totalidade dos bens e não da meação pretendida, que fôra julgado válido e, portanto, não podia voltar atrás para decidir de modo contrário ao que já fôra determinado.

O juiz sr. Alcino Falcão, com aquele dinamismo que todos os que lutam no fôro lhe reconhecem, apreciou a questão à luz do direito e da jurisprudência, para sustentar que não via, no caso, prova idônea de que a embargante não participara das vantagens do ilícito em que foi parte o marido, tanto assim que com êle continuou a coabitar.

E argumentando ainda com razões doutrinárias, julgou improcedentes os embargos e condenou a embargante nas custas.

Aumentou o preço do óleo Diesel

NOVA TABELA APROVADA PELO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO — A GASOLINA

O "Diário Oficial" de ontem publicou o seguinte:

"O Conselho Nacional do Petróleo em sua 556.ª sessão ordinária, realizada no dia 27 do corrente, tendo em vista a alteração havida no custo F. O. B. do óleo diesel, e nos vários itens constitutivos do custo da gasolina, querosene e dos óleos diesel e combustível nas bases de Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre, resolveu fixar os seguintes preços, que vigorarão a partir da data da sua publicação:

Bases abastecedoras	Oleo combustivel Cr$	Oleo diesel Cr$
Belém	—	810,00
Recife	—	793,00
Salvador	—	839,00
Rio de Janeiro	—	808,00
Santos	—	840,00
São Paulo	—	879,00
Pôrto Alegre	630,00	986,00
Rio Grande	455,00	811,00
Pelotas	627,00	983,00

Nota — Estes preços referem-se às entregas ex-depósito, a granel ou em tambores fornecidos pelo consumidor e não incluem a taxa do Decreto n.° 2.607, no valor de Cr$ 10,00, por tonelada.

GASOLINA COMUM, ETILADA OU C/ ALCOOL A GRANEL

Bases abastecedoras	Litro Cr$
Pôrto Alegre — Capital	1,96
Para interior	2,03
Rio Grande	1,87
Pelotas	2,09
Santa Maria	2,29
Uruguaiana	2,43

Nota — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas, os preços serão os das respectivas bases abastecedoras, acrescidos tão sòmente da despesa de transporte.

QUEROSENE A GRANEL

Bases abastecedoras	Litro Cr$
Pôrto Alegre	1.33

Nota — Nas localidades supridas pela base abastecedora acima mencionada os preços serão o da respectiva base abastecedora acrescido das despesas de transporte e da comissão de Cr$ 0,10 por litro.

Bases abastecedoras	Litro Cr$
Pelotas	1,53
Rio Grande	1,23
Santa Maria	1,67
Uruguaiana	1,85

Nota — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas os preços serão os das respectivas bases abastecedoras acrescidos tão sòmente da despesa de transporte.

VENDAS EM CAIXAS C/ 37,85 LITROS

Base abastecedora	Gasolina Cr$	Querosene Cr$
Pôrto Alegre	103,10	83,30

Nota — Nas localidades supridas pela base abastecedora acima mencionada os preços serão o da respectiva base abastecedora acrescido das despesas de transporte e da comissão de Cr$ 1,50 por caixa.

Bases abastecedoras	Gasolina Cr$	Querosene Cr$
Pelotas	121,80	102,40
Rio Grande	123,70	104,00
Santa Maria	116,70	98,90
Uruguaiana	120,70	100,80

Nota — Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras acima mencionadas, os preços serão os das respectivas bases abastecedoras acrescidos tão sòmente das despesas de transporte.

PARA PRESENTES

TOALHAS MATÉRIA PLÁSTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232

CONFECÇÕES METRO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES

(Em Organização)

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇAO

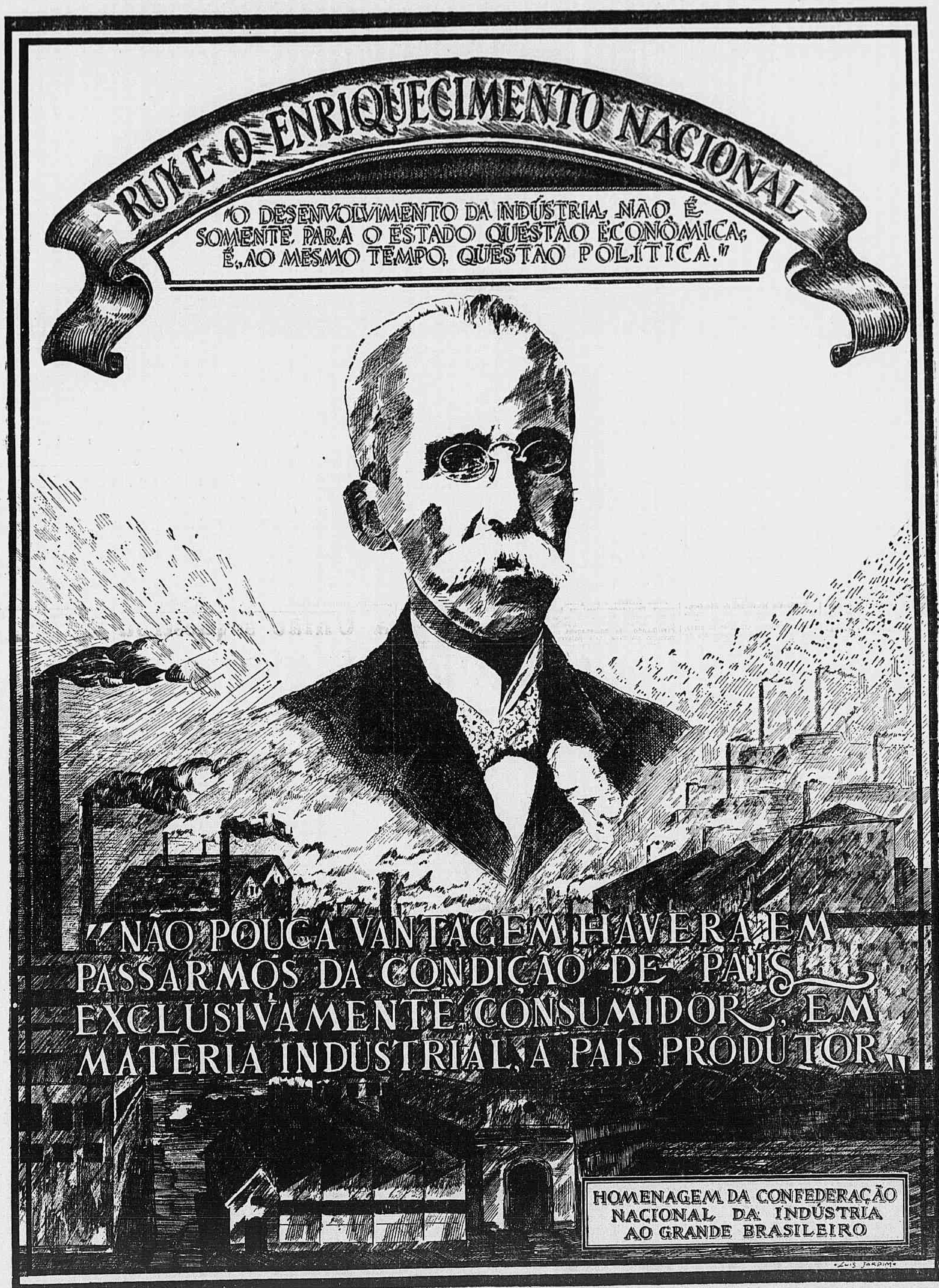
O fundador da Companhia Brasileira de Publicações comunica que já está encerrada a subscrição do capital e convida os senhores subscritores para a Assembléia Geral de Constituição da sociedade, a realizar-se no dia 14 de novembro do corrente ano, às 10 horas, no escritório do fundador, na Avenida Franklin Roosevelt, 115, 7.° andar, sala 704.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1949.

Companhia Brasileira de Publicações — a.) Paulo Matos Peixoto. — Fundador.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1 991 — Fone 32-7709

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.° S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301


RUY E O ENRIQUECIMENTO NACIONAL
"O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA NÃO É SOMENTE PARA O ESTADO QUESTÃO ECONÔMICA; É, AO MESMO TEMPO, QUESTÃO POLÍTICA."
"NÃO POUCA VANTAGEM HAVERÁ EM PASSARMOS DA CONDIÇÃO DE PAÍS EXCLUSIVAMENTE CONSUMIDOR, EM MATÉRIA INDUSTRIAL, A PAÍS PRODUTOR"
HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA AO GRANDE BRASILEIRO
LUIS JARDIM

O SARRE E O CONSELHO DA EUROPA

ACABA o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, de apresentar o pedido de admissão do Sarre no Conselho da Europa. Com isso parece estar predominando entre os políticos franceses, descrentes de que tão cedo desapareça do povo alemão o desejo de desforra, a idéia um tanto paradoxal, nascida do complexo de fronteira, de que é preciso dividir a Alemanha antes de incluí-la na União Européia, nos Estados Unidos da Europa. Dividir primeiro, para depois unir, os grupo de nações que se propõem formar os Estados federados do continente, as partes que outrora constituiram a Alemanha. Se o povo germânico retornasse às suas fontes prebismarquianas, seria calorosamente acolhido no Conselho da Europa, mas, como tal não acontecerá tão cedo, a admissão da Alemanha é uma grave questão — disse Herriot em Estrasburgo, em agosto último.

Essa, parece, é uma das razões pelas quais Schuman encaminhou o pedido do Sarre, território que poderia inscrever-se num retângulo de cinquenta por quarenta quilômetros, com uma população de aproximadamente oitocentos mil habitantes, três quartos partes alemãs e uma quarta parte francesa. Depois da guerra de 1914 foi o Sarre, de acôrdo com o Tratado de Versalhes, entregue durante quinze anos à tutela da Liga das Nações, que em 1919 o passou à França, a qual o administrou como país mandatório até 1935. Em 1935, ao fim dêsses quinze anos, puderam os sarrenses, por meio de um plebiscito, escolher três soluções: manutenção do "statu-quo", volta ao domínio da Alemanha ou união à França. Durante os dezoito meses que precederam o plebiscito, realizado em 12 de janeiro de 1935, as fôrças nazistas fizeram um requintado trabalho — e o Sarre foi reincorporado à Alemanha.

Antes de 1939 sessenta por cento da população sarrense vivia da indústria. E' uma região essencialmente industrial, cujos produtos mais importantes são o carvão e os metais semi-acabados, os laminados, por exemplo. A França encontrava no Sarre um escoadouro importante para as pirites da Lorena. O carvão do Sarre completava maravilhosamente o ferro da Lorena. De 1932 a 1935 as usinas sarrenses trataram mais de três milhões de minério de ferro da Lorena, o que correspondia a noventa por cento da sua produção total. Graças aos magnatas do "Comité des Forges" o Sarre era para a França um cliente melhor que tôda a Itália, que tôda a Pequena Entente reunida (Polônia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia, Rumania) e mais que todos os países das duas Américas, com exceção dos Estados Unidos.

Depois do plebiscito, a França não perdeu muito das vantagens econômicas que lhe advinham da sua posição de mandatária da Liga das Nações no Sarre, pois, segundo estimativas feitas pouco antes da segunda grande guerra, o capital industrial francês naquele território era ainda mais ou menos o mesmo de 1935, isto é, equivalia a sessenta por cento do montante dos investimentos. Os outros quarenta por cento eram capitais alemães. Se, assim, não se preocupou muito com o aspecto econômico do problema, o mesmo não aconteceu no tocante aos aspectos político e militar. O Sarre tinha para a França considerável importância estratégica, como campo entrincheirado, pela sua situação diante da linha de fortificações da Lorena.

Depois da segunda grande guerra, ficou o Sarre dentro da zona de ocupação francesa. Em fins de 1947 votaram os sarrenses uma Constituição pela qual o território, embora defendido militarmente e representado no exterior pela França, à qual ficaria econômicamente ligado, passava a Estado autônomo. O Sarre, portanto, tem govêrno próprio, e o Alto Comissário francês que ali permanece age com a maior discrição, interferindo o mínimo possível na vida dos habitantes.

Embora tôda a população fale a língua alemã, e a "kultur" que através dela se alimenta não seja precisamente a que poderia nascer de espíritos prebismarquianos, o fato é que há no Sarre um forte movimento pró anexação à França. Esse movimento, que conta com cerca de cento e quarenta mil membros, tem o propósito declarado de libertar o Sarre de uma vez por tôdas das trágicas consequências do nacionalismo alemão. Pretende, para isso, fazer dos sarrenses cidadãos franceses. Mas êsse propósito, cuja sinceridade pode ser apenas aparente, é suspeito aos políticos da França. Pode acontecer que no futuro, com a mesma facilidade com que hoje se inicia o movimento anexionista, surja outro movimento com objetivos opostos. O plebiscito de 1935 parece indicar que as correntes de opinião se formam ao sabor das circunstâncias, e não apesar delas. E a França terá o cuidado de evitar que justamente num dos extremos da sua fronteira surja uma questão como a dos sudetos. Convém-lhe muito mais fazer do Sarre um Estado-tampão do que atribuí-lo a si.

Essa é mais uma das razões que levaram Schuman a apadrinhar a inclusão do Sarre no Conselho da Europa, o que lhe daria independência política, antes mesmo que o tratado de paz decidisse sôbre o seu destino. Mas o pedido não foi aceito pelos ministros do Conselho da Europa...

★ A Convenção da industria textil

CHEGOU a vez, também, de um congresso dos representantes da indústria textil pois, conforme se anuncia, deverá realizar-se brevemente a II Convenção Textil, para um exame conjunto da situação da indústria de tecidos, diante das flutuações do mercado internacional.

Em verdade, a indústria nacional de tecidos tem andado, nos últimos dez anos, entre surtos de prosperidade e ameaças de depressão. Durante a guerra, os tecidos nacionais tiveram ampla procura no exterior, sobretudo na área anteriormente servida pela indústria textil inglêsa. Ao terminar o conflito, inverteu-se a situação. Os tecidos inglêses não sòmente recuperaram os seus mercados tradicionais mas ainda vieram penetrar, em maior escala, no mercado brasileiro, bloqueando, assim, até mesmo dentro de casa, a produção nacional.

Como era natural, surgiu o movimento de defesa econômica dos industriais brasileiros. Tal movimento é que acaba de concretizar-se na iniciativa do conclave acima aludido, devido à gravidade que vem assumindo a situação do comércio de tecidos. Assinala-se que as compras de tecidos estrangeiras realizadas pelo Brasil, nos últimos dois anos, cresceram em ritmo surpreendentemente acelerado, ao passo que as vendas externas de tecido nacional, no mesmo período, têm sido insignificantes, em comparação com as que se verificaram na fase de beligerância. Acontece que ao perigo de concorrência da indústria similar estrangeira deve agora acrescentar-se outra ameaça não menos séria: a desvalorização da libra. A ameaça é tanto mais grave quanto mais se atenta no fato de que o concorrente perigoso, no caso, é a própria indústria textil britânica.

Quer dizer, se o bloqueio já se fazia sentir antes da desvalorização da moeda inglêsa, agora se torna um fantasma ante o qual a indústria textil brasileira parece estremecer.

A realização dêsse congresso industrial tendo em vista a situação externa é, portanto, alguma coisa mais do que uma oportunidade para a discussão de temas de interêsse mais ou menos remoto. E' uma espécie de luta pela sobrevivência. Só resta esperar que o único meio de remediar a situação não seja, como frequentemente sucede, o agravamento dos encargos que recaem sôbre o consumidor.

★ Um problema educativo

JA' muito se tem denunciado o fato do Rio de Janeiro não possuir número suficiente de parques e jardins. O clima tropical em que vivemos torna-os duplamente necessários; e não precisaríamos alegar esse motivo: os parques e os jardins são os pulmões da cidade, por eles se renova o oxigênio, o ar viciado das metrópoles modernas, abafadas de arranha-céus. Entre nós, porém, parece que o problema se desdobra em dois aspectos: um, a necessidade de construir novos parques; outro, a de realizar uma propaganda no sentido de fazer que o povo os frequente.

Não só no Rio, mas em tôdas as grandes cidades do Brasil, tais logradouros são, geralmente, pouco procurados pelas famílias, e crianças — às quais, de preferência, se destinam — tornando-se um sítio predileto de malandros, vagabundos e desocupados. De forma que estar alguem sentado num banco de jardim, já passou a constituir por si só sinal de má nota. As pessoas de certa responsabilidade evitam, até, serem surpreendidas nesses locais. Passamos pelos jardins, geralmente, às pressas, para encurtar caminho, mas não procuramos ali permanecer.

Ora, na Europa, e mesmo em grandes cidades da América, como Buenos Aires, os jardins e os parques desempenham um grande papel na vida dos habitantes. Todos neles procuram, além de repouso benéfico e sadio, uma hora agradável de espairecimento e recreio para o espírito super-excitado ao ritmo da agitação urbana. As mães levam para ali os filhos, e, enquanto estes brincam, se entretêm elas em pequenas ocupações que enchem suavemente o dia. Em suma, tais logradouros são sempre concorridos. Aqui, infelizmente, não se dá isso. Vemos, a todo momento, crianças presas em quartos de apartamento ou de hotéis, em dias de canícula, quando existem parques e jardins nas proximidades. As mães não se compenetram das vantagens de levar as crianças para aquelas alamedas onde elas terão ar, espaço e liberdade.

O que se impõe, portanto, é uma propaganda educativa, no sentido de criar entre nós um hábito já tão generalizado entre os outros povos. Não basta termos parques e jardins: é preciso que eles desempenhem, em nossa vida urbana, o papel a que por natureza estão destinados.

OS PARTIDOS NA COLOMBIA

A ONDA de inquietação política que sacode atualmente a República da Colombia não pode ser comparada com movimentos algo semelhantes que precederam, há meses, a derrubamento dos governos constitucionais na Venezuela e no Peru. Nestas duas últimas repúblicas tratava-se de ações dos respectivos exércitos contra o poder constituido (na Venezuela) ou contra as forças partidárias em que o govêrno se apoiava (no Peru). Na Colombia, porém, o exército guarda, ao que parece, neutralidade, ou então, está tão dividido que não chega a sobrepujar os dois partidos que disputam o poder. Daí não há, tampouco, possibilidade de acabar a luta por meio de golpe de Estado. A diagnose é antes: guerra civil. Mas este desfecho infeliz da crise afetaria bem mais os vizinhos e a América Latina inteira do que qualquer solução rápida, embora violenta. Convém portanto examinar de perto os princípios que dividem os partidos da Colômbia.

Quanto a isso, há equivocos deploráveis que já induziram em erros estadistas estrangeiros de grande responsabilidade. Entre os países da América do Sul, a Colômbia é dos mais conservadores; não acaso o fato de Bogotá ser conhecida como centro de estudos clássico-humanísticos. As revoluções e golpes, lá, são mais raros do que em outra parte. Tanto mais se assustou o mundo a propósito dos acontecimentos sangrentos que se seguiram ao assassinio do chefe liberal Gaitán, durante a Conferência Inter-Americana de Bogotá, atribuidos à intervenção dos comunistas. Mas o comunismo e fraquíssimo na Colômbia. Não se trata de forças novas no tabuleiro político da república vizinha e sim de reciativa.

Como tôdas as repúblicas hispano-americanas, a Colombia também viveu, depois da Independência, muitos anos de guerra civil permanente. Durante esse tempo cristalizaram-se os partidos conservadores e liberal; o primeiro, centralista e clerical; o outro, federalista e laicista. As lutas terminaram com a ditadura do conservador Papel Nunes, por volta de 1890, que aboliu o federalismo, transformando os governadores de província em funcionários nomeados pelo govêrno central, e restabeleceu as ligações mais estreitas entre o poder civil e a Igreja. Depois da morte de Nunes, renovou-se a guerra civil: os liberais não conseguiram conquistar o poder: mas acabou-se para sempre a ameaça de ditadura. As formas de govêrno tornaram-se mais parlamentares. Enfim, foram eleitos vários presidentes liberais em seguida. Mas então, a luta entre os dois partidos tradicionais já perdera o sentido. Os liberais no poder separaram Igreja e Estado, mas não restabeleceram mais o federalismo: e o atual govêrno conservador tampouco fez tentativas para voltar ao clericalismo político. Na Colômbia também não há nada mais semelhante a um conservador do que um liberal, e vice-versa.

Longe de calmar as paixões políticas, essa semelhança transformou as lutas eleitorais em disputas, por assim dizer nuas pelo poder. A ala esquerda do Partido Liberal — de que aquele Gaitán era o chefe — é um movimento populista, limitado às grandes cidades. No resto, trata-se de bandos de cangaceiros, armados pelos fazendeiros conservadores e liberais, conquistando e saqueando as pequenas cidades e vilas de província. Esses choques já não têm sentido ideológico nenhum. A hora é da recodiva: voltam as situações anárquicas que caracterizaram o período entre a Independência e a ditadura Nunes. E só existe uma esperança, esperança bastante grande aliás, de desfecho menos sangrento: a aliança entre os conservadores e a ala direita do Partido Liberal, para evitar a vitória da ala esquerda desse mesmo partido. Mas para tanto seria preciso, assim como na Venezuela e no Perú, o apoio do exército, que parece dividido.

Café da Manhã

A GOVERNANTE SUECA

PARECE que a empregada sueca que meus amigos contrataram na Imigração é um ser superior. Tratou seus serviços por mil e duzentos cruzeiros mensais. Fazia o mesmo serviço que as anteriores negrinhas de trunfa, analfabetas e alegres. Mas exigia o tratamento de governante, o que não viria encarecer seu aluguel, e por isso lhe foi concedido o título. Títulos de domésticas são coisas importantes. Dizem: "Cozinheira de Fôrno e Fogão", e é quase uma arrogância militar que se desenvolve com êle: "Trivial fino"... Ponto médio na hierarquia mas sempre direito a galões invisíveis, a tratamento especial.

Pois a governante estava como um general, no alto da carreira. E merecia seu pôsto. Não era apenas uma criatura que sabia de cozinha e de limpeza, mas que poderia dar um curso de Alimentação no SAPS. Além disso — entendia de música.

Pediu licença para dizer ao patrão e à patroa que para a idade que tinham estavam uns cacos. Onde se viu moço de vinte e cinco com barriga daquele jeito? E mulher de vinte e dois, com empastamento sob os olhos, e ruga na testa? Faltavam vitaminas na alimentação, e a gordura, neste país quente, usada de tal maneira, só podia produzir males hepáticos! A governante mudou a comida. Esperta que ela era, também. Tudo cru. Saladas e mais saladas. Como cozinheira — sua vida era um caminho fácil.

Depois, começou a discursar contra o péssimo costume de se ouvir samba em vez de música clássica. E fez o enterro da novela de rádio que a jovem dona da casa estava acompanhando entusiasmada.

Aquele lar entrou a escurecer. Estava bonito, polido, numa ordem perfeita. Mas triste. Houve uma secreta conversa entre os patrões, e a patroa chamou a governante:

— "Escute uma coisa... Acho bom você procurar outra casa... Seu ordenado é caro demais para nós".

— "A senhora antes tinha duas empregadas! Fez até economia comigo! Não viu a diferença na conta do armazem?"

— "Vou ser franca. Você é governante para família de alto tratamento. E nós já vimos que somos mesmo do baixo tratamento. Não há remédio".

A governante concordou. No dia seguinte a dona de casa tomou a seu serviço uma pretinha de Minas que fazia farofa de torresmo, e dizia que gordura reforça o peito. Junto com a patroa começou a seguir no rádio uma nova novela. E tudo ficou azul.

Há uma moralidade para aquelas que se dizem martirizadas donas de casa. Cada patroa tem a empregada que merece. E positivamente, ainda não estamos na altura de importar êsse admirável superior, material humano para nossas casas, onde não sabemos nem sequer comer como os que se dizem civilizados!

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

MOTORES INGLESES PARA A IUGOSLAVIA

LONDRES, 4 (INS) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje oficialmente que a Grã-Bretanha suspendeu a proibição que pesava sôbre a remessa de vários tipos de motores para aviões comerciais à Iugoslávia. Ao confirmar os rumores que circularam a respeito nos últimos dias, o porta-voz disse que os Estados Unidos têm pleno conhecimento da medida e acrescentou que a entrega dos motores dependerá do resultado das práticas comerciais que a Inglaterra e a Iugoslávia celebraram atualmente, num intercâmbio de produtos avaliados em 500 dólares.

COM AS DIREÇÕES PARTIDÁRIAS

TERMINAMOS ontem a nossa entrevista com o ministro da Justiça. Não quero deixar que passe a oportunidade para agradecer ao doutor Adroaldo Costa a atenção que nos dispensou e a gentileza com que interrompeu o seu justo repouso dominical para conversar conosco. Por sinal que êle tivera o sábado e a manhã de domingo muito trabalhosos, às voltas exatamente com o Acôrdo que parecia correr grave perigo. De maneira que a hora em que o procurei, domingo à tarde, não podia ser mais incômoda para êle. Nem por isso, todavia, êle foi menos atencioso e menos cordial, e assim pudemos ter uma longa palestra durante a qual cada um de nós falou com a máxima sinceridade. Mais uma vez, portanto, muito obrigado, ministro! E' claro também que deixei o lugar marcado: isto é, reservo-me o direito de bater à sua porta quando precisar de novos esclarecimentos.

Vocês me dirão que, afinal de contas, nada houve de sensacional nas declarações do ministro. Sem dúvida. Mas, quem é que disse que eu fui em busca do sensacional? O que desejava era conhecer a linha segundo a qual se está orientando a coordenação política do ministro e colher informações. A linha política ficou, acredito, muito bem traçada no que disse o doutor Adroaldo. Quanto às informações, algumas transpareceram na entrevista que transmiti a meus ouvintes; outras, porém, não se destinavam a publicação: direi apenas que elas constituiam o "back-ground" do que se publicou.

Por outro lado, ninguém presentemente está dizendo ou fazendo coisas sensacionais na política brasileira. Tudo que aparece é coisa mais que prevista ou sabida, todos os passos dados por êste ou aquele prócer estão precisamente conforme o que se imaginava. O sensacionalismo está mais no tamanho dos títulos e nas especulações da reportagem do que nas notícias em tôrno da intensa movimentação dos políticos de maior ou menor importância.

Outra coisa: Vocês terão notado que as declarações do ministro não têm espírito diferente daquele que vem animando os meus comentários a propósito do Acôrdo Interpartidário e da sucessão presidencial. Por exemplo, houve uma evidente precipitação na troca de notas entre a direção do PSD e a da UDN. Em outras palavras, a direção de cada um dêsses partidos pareceu interessada em criar uma crise irreparável para as negociações interpartidárias. Mas também é cada vez mais claro que nem uma nem outra direção têm confiança no bom êxito, caso o seu partido se abalance a entrar sòzinho na luta pela sucessão. Sem alianças, é pouco provável que o PSD ou a UDN consigam eleger o futuro presidente da República; ou, pelo menos, elegê-lo com margem de votos que sirva de base a um govêrno seguro e capaz de cumprir a sua difícil missão. Resulta daí que o PSD assim como a UDN, se romperem o seu acôrdo atual, terão de ir à procura de outras alianças: por exemplo, o governador Ademar e o doutor Getulio. Mas o diabo é que nem o doutor Getulio nem o senhor Ademar querem assumir qualquer compromisso nesta altura. O senhor Ademar espera que a divisão entre o PSD e a UDN facilite o seu próprio caminho, e por isso mesmo representa uma aliança extremamente frágil para qualquer daqueles partidos. Seja o PSD seja a UDN estão destinados a ser devorados em dois tempos pelo senhor Ademar caso devam a êste a sua vitória. Percebe-se, aliás, que nenhum dos responsáveis pela sorte do PSD ou da UDN pensa a sério numa verdadeira aliança com o senhor Ademar. Por sua vez, o doutor Getulio deixa cada vez mais claro que não deseja comprometer-se agora. Suas declarações atuais não são carne nem peixe e podem ser tomadas, indiferentemente, a favor de qualquer dos candidatos que têm aparecido no cartaz, ou contra qualquer dêsses mesmos candidatos.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

O auxílio de Franco a Portugal

MADRID, 4 (U.P.) — O govêrno espanhol não desmentiu as notícias, segundo as quais o generalíssimo Franco teria "fixado um preço" para a sua promessa de auxílio, na eventualidade de uma guerra. O ministro do Exterior divulgou um comunicado, em vista das notícias veiculadas após a recente visita de Franco a Lisboa, onde teria declarado ao primeiro ministro Antonio Salazar que a Espanha prestaria auxílio no caso de uma guerra contra a Russia, se aquêle país conseguisse auxílio dos Estados Unidos. O comunicado diz que o govêrno "não dá importância" à controversia em torno do assunto, na imprensa estrangeira. O comunicado diz que, "com relação à veracidade das notícias veiculadas por certas agências noticiosas no sentido de que o govêrno espanhol fixou o preço para o auxílio militar numa guerra futura em troca de empréstimos, que seriam recebidos inicialmente da América do Norte, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que o govêrno não dá importância à tôda a controversia suscitada na imprensa estrangeira com respeito ao assunto."

NOTAS FINAIS SOBRE "O CACTO VERMELHO"

FAUSTO CUNHA

POSSUI Lygia Fagundes Telles essa faculdade de assumir a identidade de seus personagens; sem abdicar de sua pessoa, transporta-se à eloquência ou dá-se inteira à simpleza necessárias à vivescência de seu mundo interior, cedendo à criação ao mimetismo. Esse mimetismo talvez seja indispensável à própria criação, na qual e com a qual coexiste, ao contrário da ventriloquia, em que o autor movimenta seus personagens e fala por êles, como no mamulengo. Há, porém, ainda, os escritores que abandonam suas criaturas à própria sorte, sem tomar partido, sem interpretá-las ou conduzi-las; a maioria das vêzes, fazem-no por incapacidade e, nos casos excepcionais, por considerarem os elementos figurativos como acidentes do livro, atropelados pelas idéias e pelas intenções. Nos primeiros, terminada a história, o autor desaparece e os componentes do drama continuam sofrendo, vivendo em seu próprio organismo; nos segundos, os bonecos são levados para o depósito atrás do palco, e o ventriloquo se apresenta aos assistentes, para as ovações de praxe; por fim, nos últimos, nem obra nem artífice subsistem, porque não chegaram a existir, foram apenas sinais tipográficos numa página primitivamente em branco, — excluidos, aqui, os plasmadores de idéias, os semeadores de desígnios, que ou conseguem impor símbolos ou se emboloram nas suas próprias concepções.

Não estou formulando teorias ou classificando, o que me parece de evidência meridiana. Nem quero, com isso, exalçar escritores com a depressão de outros. E' truismo que o verdadeiro mérito não se subordina a planificações de nenhuma ordem, antes estas decorrem de sua existência anterior. Cada escritor segue seu próprio temperamento, e não faz coisa alguma sôbre a palma da terra que um artista não possa tornar extraordinária — desde que êle mesmo o seja.

Entretanto, o que se me afigura pacífico é a verificação de que há escritores cujos trabalhos, embora vasados no melhor estilo e com atores da mais rara flor, nos deixam absolutamente apáticos, e podemos fechar o livro no momento exato em que se vai decidir a sorte do protagonista, sem que por isso nos venhamos a arrepender. Não sei se a obra deve ser bafejada pelo sôpro da vida, não sei se deve existir alguma flama oculta, ou se a palpitação dos sentimentos humanos é dispensável na literatura; parece-me apenas que a beleza eterna seja essa beleza espontânea lavorada pelo coração, lavor que nem o dos gênios substitui, e cada centenário que comemoramos das obras dêstes é, com frequência, mera formalidade de mais uma pá de terra.

* * *

Pode-se dizer que em todos os contos que compõem O CACTO VERMELHO fêz Lygia Fagundes Telles demonstração dessa capacidade de interpretação de seus personagens, procurando encarnar-se em cada um dêles, despindo-se de si mesma para não prejudicar a receptividade. Entretanto, a personalidade da contista é demasiado forte e se por um lado o volume não se transforma em tragédia monódica, por outro se patenteia sua presença, através dessa mesma receptividade, caracterizada por uma entrega excessiva às paixões de seus entes, gerando-se dessarte alguma uniformidade estilística e a secundarização, por mim já prolixamente abordada, do desbastamento de arestas e expungimento de certo maneirismo. Cada criatura é feita à imagem e semelhança de seu criador; todavia, há também o caso de Pigmalião.

Essa interpretação pode tornar-se quase actórica — e seja êste o caso de A CONFISSÃO DE LEONTINA, ou simplesmente virtuosística, assim me parecendo o de CORRESPONDÊNCIA; pode decorrer de um "estado de posse", como no conto O CACTO VERMELHO que, segundo alhures confessou a escritora, foi composto por assim dizer em êxtase; surgirá, em O MENINO, como uma transmissão de sentimentos, sendo pouco mais ou menos êste o caso de MIGRA; em FELICIDADE, tem-se a impressão de que interveio o elemento rememorativo (a descrição do edifício), havendo-se a escritora colocado na posição de Teresa para sentir sua amargura. E' provável que seja êsse mimetismo, num sentido não muito rigoroso, que nos deixe entrever a tonalidade feminina da criação em Lygia Fagundes Telles; sem veleidades psicológicas, sempre me pareceu que a mulher possui maior receptividade actórica em relação aos sentimentos, dos quais pode participar sem lhes estar diretamente ligada. No fundo, seria isso uma defesa, um experimento de resistência ou, até, um ensaio para quando se defrontar com situação persemelhante. Na literatura, tal instintividade conduziria a desenfreado e ôco sentimentalismo, se não se lhe contrapusesse a robusta muralha do talento.

* * *

O MENINO adota a narração de cunho infantil: procurou (aparentemente) a escritora elaborar o trabalho como se acompanhasse e captasse as reações e pensamentos de um menino. Já em MIGRA, que focaliza um drama até certo ponto igual, houve um deslocamento de setor, que acompanhou deslocamento havido na feitura do conto; sòmente na segunda parte é que Lygia Fagundes Telles buscou localizar-se junto à menina, sem contudo aprofundar-se na penetração. MIGRA foi tratado mais por uma romancista que por uma contista; êsse aspecto de romance é bem acentuado na primeira parte do conto, que por sinal é dos melhores do livro, de maior fôrça e beleza, cheio de conteúdo. Migra é áspera e caladona, e assim também o conto. Este se divide em duas partes: uma que parece o primeiro capítulo de romance abandonado, dado seu alcance em desproporção com a segunda parte, que descreve uma visita de Migra à casa dos pais. Na primeira, Irmã Leonor é o eixo, o ponto de observação, que, na segunda, se desloca para a menina. O desfecho, embora de excepcional delicadeza, é um pouco surpreendente, em virtude das alusões iniciais à atitude de Migra perante sua mãe; verdade, porém, que as reações de uma criança não estão sujeitas a nenhuma espécie de lógica. Este, o único momento do livro que me deu a impressão de tentativa de romance, talvez em consequência do modo como encarou a escritora suas reminiscências porventura colegiais, num eventual desejo de reconstituição parcial ou total. Poderá, também, vir por conta da ligeira quebra de unidade que se opera entre as duas partes — uma introdução de fundo psicológico, seguida de vários fatos não decorrentes nem do princípio nem do ritmo da narrativa, semelhando mais capítulos minúsculos de romance. Teríamos, como tais, as observações de Irmã Leonor, a visita à mãe de Migra, e a cena do dormitório.

* * *

CORRESPONDÊNCIA é, sem dúvida, um primor de técnica; e tanto, que precisa ser relido para se avaliar tôda a destreza do urdimento. De um seguimento tipicamente mansfieldiano, o conto rola de chôfre no maupassantismo puro, um maupassantismo que tende a aproximar-se do Munro de "A Matilha do Destino", natural que sem nenhuma semelhança de entrecho: apenas pelo trágico repentino, mas não anedótico. As cambiantes, nas diversas cartas escritas, foram conseguidas com singular vivacidade. Pela natureza da composição, teve Lygia Fagundes Telles que socorrer-se dum virtuosismo extremado, o qual de certo modo perturba a aceitação do conto por parte dos leitores que não gostem de ser conduzidos a uma armadilha. O suicídio de Eliezer, precedido das referências à "Gymnopédie", ressente-se de certo romantismo, cujo sineta se achará naquele formosíssimo verso de Lamartine.

Da complexidade técnica de CORRESPONDÊNCIA passa a escritora para a simplicidade de FELICIDADE, um dos pontos altos de O CACTO VERMELHO. E' um conto em que nada acontece, enquanto o mundo gira e uma pobre refugada se vê com poderes discricionários para semear a infelicidade e o ódio, a discórdia e o medo. O corpo, no reclamo dos seus direitos, impele Teresa à vingança dos 30 anos de inexistência; mas a alma, purificada e engrandecida pelo sofrimento, se levanta e se liberta como o fumo do incenso. Aquela fôlha morta que cai, no final, bem poderia ser também Teresa, conservando em sua queda a "graça de um vôo".

* * *

A CONFISSÃO DE LEONTINA mereceria o epíteto de "a Bola de Sebo de Lygia Fagundes Telles". Equiparam-se, sob certos aspectos, embora não apareça no trabalho da escritora o esmero estilístico de Maupassant, isto pelo fato de haver querido Lygia Fagundes Telles emprestar à CONFISSÃO DE LEONTINA o caráter absoluto de confissão direta, auricular, sem polimento algum, exceto o literàriamente imprescindível. A despersonalização da autora alcançou aqui o seu píncaro. Houve o predomínio do interessante, quase diria do curioso; a história ocupa lugar tão destacado que em verdade resulta uma impressão artística bem inferior ao esfôrço envidado, pois, ouvida a personagem, o leitor se desliga de seu drama, que passa a ter o destino de todos os dramas esquecidos; procederá, no caso de Leontina, como o repórter policial, para quem o criminoso deixa de ter interêsse quando é recolhido ao presídio. Não sei se foi esta a intenção da escritora. Mas seu poder de integração, levado a tão alto, provocou também o obumbramento que a realidade na vida real determina. Creio que o estilo falado, propício à leitura, é nocivo à permanência da obra: sobressai o mérito da contista sem igual relêvo do conto. A comoção é intensa, não porém tão profunda que sobreviva, porque, não sendo de superfície, nela repousa. O conto se estende sôbre o humano, mas permanece no seu nível.

* * *

O trabalho final, que dá o título ao livro, reune e condensa tôdas as qualidades e peculiaridades de Lygia Fagundes Telles. Não direi que nêle se revela a contista na pujança de seus dons, porque o volume conserva uma elevação mais ou menos constante; sem dúvida, no entanto, há em O CACTO VERMELHO a entrega total ao fluxo literário, acende a escritora tôdas as lâmpadas, abre o castelo, de canto a canto, suas cem portas ao sol.

Desenrola-se em crescendo, entre vibrações de beleza e deiscências de poesia. Afluem às páginas dêste conto, como caudais pressurosos, remembranças bíblicas e agiológicas, visões que se assemelham a sonhos, a delírios, arroubos que estalam de lirismo. Não se desenvolve com uma lógica, um plano fundamental: é o domínio soberano da intuição. O protagonista é um Guy de Fontgalland que excedeu o tempo de vida da santidade infusa, um S. Luiz de Gonzaga perdido no século, S. Francisco de Assis prematuro e frustro, penitente que parte em cruzada contra si mesmo, monstruosa projeção de Mr. Hide. Não chega a definir-se como tipo, aparece esfumado em contornos, impressionista em excesso. E' mesmo um conglomerado humano, onde as reminiscências não deixam de encontrar asilo. Em derredor, surgem figuras suaves e majestosas, como Gabriel Rodrigo e Isabel, a estranhíssima Rosa e o romântico Dardeaux.

Nesta novela — que O CACTO VERMELHO chega a ser uma novela — é o leitor levado de roldão através das páginas, onde se chocam passado e presente, o fantástico e o real, o cotidiano e o apenas verossímil. Os momentos de calma tornam-se de lentidão angustiosa. A unidade é intuitiva, o equilíbrio provém da fôrça centrípeta que estabiliza a narrativa. A época, imprecisa, deriva das últimas décadas de 1800 para a atualidade, sem manifesta obediência às medidas temporais; a transformação do personagem, motivada pelo choque, é brusca e radical, assim como todo o desfecho é demasiado rápido em proporção ao desdobramento; as variações de tom acompanham bem o "récit", embora a identificação do protagonista com a mentalidade infantil, na rememoração de alguns fatos e cenas, pareça mais da contista, por instintividade. Apesar disso, o todo se ergue como um penhasco, emuralhando páginas extraordinárias, onde imagens e expressões peregrinas deixam nítida a opulência do estilo.

E' um trabalho diante do qual a admiração se torna louvaminheira e reles, porque O CACTO VERMELHO, como o livro a que dá nome, exige um sentimento mais nobre, um sentimento sêco e austero: respeito.

Mundo Social



ANIVERSARIO DA SRTA. NELY NOVAIS — O casal Rita-Henrique Fieturs festejou o transcurso de mais um aniversário natalício de sua sobrinha, srta. Nely Novais, filha do casal major Ortegal-Maria de Lourdes Novais. Na gravura um flagrante colhido no momento em que a aniversariante soprava a vela simbólica, sob a expectativa de seus pais, tios e outros parentes.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS :
Rita Gomes Almeida
Adelia Cataldo Viana
Heloisa de Araujo Goes

SENHORITAS :
Dora Perracini
Alice Silva Rêgo Barre
Edméa Batista da Silva

SENHORES :
General Felipe Xavier de Barros
Prof. Almir de Andrade
Godofredo de Medeiros Albuquerque
Bento Malafaia, nosso confrade
Barão de Saavedra
Evandro Requião, nosso confrade
Major Carlos Marciano de Medeiros
Luiz Martins e Silva
Benedito Capel Ferreira
Arcilio Vale

— CEL. DULCIDIO ESPIRITO SANTO CARDOSO — Vê passar, hoje, a sua data natalicia o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, presidente da "Linha Aérea Transcontinental S. A." e professor do Colegio Militar. O aniversariante, que é figura de relevo na sociedade carioca onde goza de geral estima, será alvo de homenagens por parte dos seus colegas e amigos.

— Completa hoje 4 anos de idade, o inteligente menino Luiz Carlos, filho do sr. Ivan Espindola e de d. Celina Sardinha Espindola, residente à rua Joaquim Távora 65, apto. 101, que por isto oferece aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces em sua residência.

— Ocorreu anteontem, o aniversario da senhorinha Leonilia Beatriz. Seus amigos e parentes reunir-se-ão hoje, em sua residencia, à rua Senador Dantas 32, oferecendo-lhe, um almoço intimo, em regosijo pela passagem do evento.

Casamentos

— SRTA. MARIA EULALIA AUSTREGESILO DE ATHAYDE-SR. TOMAZ AUGUSTO CARNEIRO LEÃO — Hoje, às 18 horas, na igreja Coração de Jesus, realizar-se-á a cerimonia religiosa do casamento da srta. Maria Eulália Austregésilo de Athayde, filha do sr. e sra. José Austregésilo de Athayde, com o sr. Tomaz Augusto Carneiro Leão, filho da viuva Mário Carneiro Leão.

— SR. OSWALDO SIQUEIRA-SRTA. AUREA GOMES DUARTE — Realiza-se hoje às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Aurea Gomes Duarte, filha do sr. Acacio Pinto Duarte e d. Albertina Gomes Duarte, com o capitão Oswaldo Paiva Siqueira, filho do sr. Manoel Noberto de Siqueira e de d. Maria Paiva de Siqueira. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— Realizar-se-á, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau do jovem bacharelando Hugo de Carvalho Bulcão.

Nascimentos

— Está enriquecido o lar do sr. Eduardo Gama Botelho e sra. Gulomar Gama Botelho com o nascimento do menino Frederico.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Realiza-se hoje, das 18 às 20,30 horas, no departamento social do Olimpico Clube, uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas familias.

— CLUBE DOIS MUNDOS — Hoje, às 21 horas, no Leme Tennis Club, o Clube Dois Mundos, levará a efeito uma festa dançante.

— BAILE DAS CHAVES — No salão nobre "Ruy Barbosa" da Faculdade Nacional de Direito, terá lugar hoje, o tradicional Baile das Chaves, com a presença de Miss Brasil, srta. Jussara Marques e das demais rainhas das Faculdades das Universidades do Brasil.

Em benefício

— LAR DA CRIANÇA — — sra. Francesca Noziéres vai realizar brevemente um recital, denominado "Recital dos Leques", cuja renda total será destinada ao "Lar da Criança". Nos intervalos do recital serão vendidos leques autografados por poetas brasileiros.

Ruy Barbosa

— Por motivo da passagem do primeiro centenário de nascimento de Ruy Barbosa, haverá hoje, às 10 horas, no Templo da Irmandade de N. S. do Bonfim, à rua da Alfandega 219, missa festiva, com canticos e orquestra, falando ao Evangelho, o cônego Aurélio Henriques.

Comemorações

— DOUTORANDOS DE 1939 — Comemorando a 3 de dezembro, o décimo aniversario de sua formatura, os doutorandos de 1939, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, farão realizar um banquete, cujas listas de adesões encontram-se com os srs. Alan Kardec Parente, à rua Frei Caneca, 94 e José Elias Neder, à rua Bogari, 78 apartamento, 202.

Excursões

— O Clube Militar fará realizar, nos dias 12 e 13 do corrente, uma excursão à Vila Mar Saquarema.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" :

Para Porto Alegre: — Aglaé Lima, Hilda Vera Cecconi, Italo Cecconi, Guilherme Weber, Lourenço da Silva Filho, Margot Kovacs.

Para Salvador: — Jayme Duarte Guimarães, Aristides Milton da Silveira, Lourdes Cyaneiros, Vincent Bennett, Emmo Duarte, Ribeiro Cardoso, José Alves Lopes, Olganira de Oliveira, Hamilton Almeida, Nympha de Almeida, Maria de Lourdes Vivaqua, José Jayme Ferreira de Vasconcellos, Felisbella Correia, Candido Hermes, Douglas Sidney Amora Levier, Antonio Viana de Lima, Leontino Vieira, Antonio Soares, José Batista Soares de Andrade, Francisco Gallotti, Antonio Novaes Filho, Arthur Ferreira dos Santos, Maria Alice de Queiroz, Eunapio Peltier de Queiroz.

Para Recife: — Benedita Ribeiro Cardoso, José Alves Lopes, Agamenon Bezerra Lafayete, Alfredo Leu.

Vindo da Inglaterra, e acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio, o sr. F. A. Wise, segundo secretário da Embaixada Britanica.

O sr. Wise vem ao Brasil assumir o cargo de Adjunto do Adido de Imprensa dessa Embaixada, tendo ocupado durante seis anos o mesmo posto na Embaixada de Lisboa.

Falecimentos

— JOHN DICK FLEMING — Faleceu em São Paulo, às 12 horas de ontem, o sr. John Dick Fleming, diretor da Brasil Land and Cattle Packing Company, subordinada à Superintendência das Emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O extinto, de nacionalidade inglesa, veiu para o Brasil há quase quarenta anos, tendo desempenhado no decorrer desse periodo diversas funções de relêvo em importantes emprêsas, principalmente nos Estados de São Paulo e Mato Grosso de cujo hinterland era profundo conhecedor.

Elevado à Diretoria da Brasil Land and Cattle Company, administrou-a concorrendo de maneira decisiva para o florescimento e vulto dos negócios da emprêsa. Verificada em 1940 a incorporação da companhia ao patrimonio nacional, foi o unico diretor da emprêsa conservado no seu posto pela Superintendência; e tal foi o prestigio que soube grangear pela sua ação inteligente e marcante personalidade, que a êle foram delegados poderes, como intermediário acreditado, para negociar com os acionistas da Brasil Land Cattle and Packing Cº. e posteriormente, os da Brasil Railway Cº., o montante de indenização que lhes devia ser pago pelo Governo Brasileiro. Obtendo êxito pleno no desempenho dessas missões, estava ainda indicado pela Superintendência ao Ministerio da Fazenda para exercer iguais atribuições quanto à Companhia Port of Pará.

John Fleming deixa no país e no estrangeiro largo circulo de amizades, que nele vêem desaparecer um amigo leal e administrador probo e operoso, que desinteressadamente prestou assinalados serviços ao Brasil.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE :

— ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES, 7º dia, às 11 horas, na igreja da Candelaria.

— CONDE ANDRE' TARNOWSKA, 7º dia, às 8,30 horas, na igreja da Candelaria.

— ANTONIO MANOEL GOMES, 7º dia, às 10 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— CONSTANTE LOBO, às 11 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

— TENENTE OTAVIO FREITAG, 7º dia, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— PLINIO MAFRA, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

NOVA DIRETORIA PARA O CLUBE DE XADREZ

O Conselho Deliberativo do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em sessão realizada no dia 20, elegeu para seu novo Presidente o Tte. Cel. Avilar Oswaldo Ballousier.

Ao mesmo tempo a diretoria passou a ser assim constituida: Departamento Financeiro: Dr. Bechara Abdall; Departamento de Comunicações: Acadêmico J. Gualberto de Almeida; Departamento Social: Professor Jacyr Maia; Departamento Técnico: Dr. José Thiago Mangini.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA PASSAGEM DO 29 DE OUTUBRO

— A propósito da passagem da data de 29 de Outubro, recebeu o Presidente da Republica, mais os seguintes telegramas de congratulações :

— "Belém — O Partido Social Trabalhista, secção do Pará, tem a máxima satisfação de cumprimentar V. Excia. pelo decorrer da data de hoje, comemorativa da reimplantação do regime democratico no país, aproveitando o ensejo para hipotecar a V. Excia. irrestrita solidariedade. Cordiais saudações (a) Democrito Noronha, presidente do PST do Pará."

— "Salvador — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação cumprimenta V. Excia. pela passagem da data de redemocratização da familia brasileira. Saudações (a) João Ferreira, presidente."

— "Porto Alegre — Neste quarto aniversario do abençoado regime de 29 de Outubro, restaurador da democracia nacional, apresento os mais ardentes votos de felicidade pessoal ao grande brasileiro que vem conduzindo com patriotismo os destinos de nossa querida Pátria. Respeitosas saudações (a) Demetrio P. Cademartori."

— "Manáus — Envio a V. Excia., em meu nome e no nome desta instituição, sinceras congratulações extensivas às gloriosas fôrças armadas, por motivo da passagem de mais um aniversario da grande data de reintegração do nosso país ao regime legal. Cordialmente — Sebastião Borges Saint Clair, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos."

— "Salvador — Em nome do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, cumprimento V. Excia. pela passagem de mais um aniversario da redemocratização do país. Respeitosamente. (a) Dionisio Rodrigues Mendes, presidente."

— "Fernando de Noronha — Tenho a alta honra de congratular-me com V. Excia. pela data comemorativa do movimento que garantiu eleições livres e sagraram um mandato tão dignamente exercido. Respeitosas saudações. (a) Paulo Amazonas, secretario do Territorio."

— "Igarapé-Assú, Pará — Comunico a V. Excia. que a agencia do Serviço de Economia Rural deste Estado tem condignamente festejado a "Semana da Democracia", fundando associações rurais em diversos municipios, agregando dessa forma as classes produtoras que antes se encontravam dispersas e amorfas. Nesta data magna para todos os brasileiros foi inaugurada e instaladas mais uma associação rural deste municipio. Cordiais e respeitosas saudações (a) Eduardo Ferreira da Ponte, chefe agrirural do Pará."

— "Fortaleza — Com a devida permissão, tenho a máxima honra de testemunhar a V. Excia. pela passagem da data que assinala a volta da Nação à vida democratica, o reconhecimento à maneira pela qual V. Excia. vem conduzindo o Brasil ao seu glorioso destino. (a) Raimundo Soares Bulcão, delegado regional do Trabalho, substituto."

— "Fortaleza — Tenho a grata satisfação de comunicar a V. Excia., na qualidade de representante do presidente do Instituto dos Bancarios, sr. Aderbar Novais, que presidi no dia 29, a solenidade da inauguração de novas dependências do Sanatório Messejana, que ficou capacitado a abrigar maior numero de bancarios doentes. Congratulo-me com V. Excia. por mais esta grande realização do seu Governo, apresentando respeitosas saudações (a) Francisco Tullo Peixoto Alencar, conselheiro do Instituto dos Bancários."

— "Rio — Nesta data significativa da Historia pátria, tenho a satisfação de congratular-me com V. Excia., amigo e correligionario a quem o Brasil tanto deve as instituições democráticas vigentes. Deus coroará com êxito os bons propositos que anima V. Excia. promovendo o entendimento dos bons brasileiros para que possamos continuar prestigiados no conserto nações e irmanados no ambiente de paz e labor pela Pátria comum. Saudações Hormindo Marques."

— "Rio — Sensibilizado, com dever civico e amor à Patria, associo-me à solenidade do quarto aniversário de democratização do país, depois de prolongado regime ditatorial. V. Excia. possuidor de vontade firme, adotou normas e diretrizes seguras conduzindo sabiamente os destinos da Nação, realizando com felicidade o que prometeu à época gloriosa a campanha presidencial, em que foi vitorioso o nome honrado de V. Excia. por vontade livre do povo brasileiro. Respeitosas saudações (a) Oscar de Azevedo Brandão."

— "Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver a Caixa Econômica Federal de Minas Gerais inaugurado a 29 de Outubro, na agência postal econômica de Itabirito, o retrato de V. Excia. conforme telegrama que acabo de receber dessa cidade. Respeitosas saudações (a) Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais."

PRODUTOS NESTLÉ

A título de esclarecimento, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva no Brasil dos Produtos NESTLÉ, sente-se no dever de, mais uma vez, vir a público e informar:

1.º — que absolutamente não houve, não há e nunca haverá, de sua parte, retenção de stocks de Produtos NESTLE' de qualquer tipo, nem nas suas Fábricas, nem nos Depósitos das suas Filiais ou em quaisquer estabelecimentos que integram a sua organização

2.º — que quaisquer comentários ou indicações em contrário são falsos, divulgados por pessoas mal informadas ou por "interessados" tendenciosos

3.º — que até Setembro de 1949, as suas entregas de mercadorias ao comércio acusaram, no Distrito Federal, um aumento de 29,84% em confronto com as do ano passado

4.º — que é princípio da Companhia vender os seus produtos por preços os mais baratos que lhe fôr possível fixar, bastando dizer que, segundo estatísticas oficiais, o preço de dezeseis artigos considerados essenciais, subiu, desde 1936, de 325%, enquanto que, no mesmo período, o preço dos Produtos NESTLE' subiu de 82% apenas

5.º — que a sua produção atual é quatro vêzes maior do que a de 1944, mas, por outro lado, a procura dos Produtos NESTLE', devido às suas excelentes qualidades, aumentou de maneira considerável

6.º — que aproximando-se a época das águas, estando prestes a terminar as obras de ampliação das suas Fábricas atuais, e em vias de ser iniciada a construção de uma quarta fábrica, a sua produção será, dentro em breve, grandemente elevada

7.º — que continua a ser feito todo o possível para acelerar e intensificar as entregas ao mercado varejista

8.º — que possui milhares e milhares de atestados emanados de autoridades, professores, médicos e de consumidores, reconhecendo que tem ela contribuido, numa larga escala, para o fornecimento adequado de seus produtos em todo o País.

Rio de Janeiro, Novembro de 1949.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

A DIRETORIA

ATROPELADA E MORTA

Uma camioneta de chapa não identificada, quando passava em excesso de velocidade pela rua Guilherme Trota, esquina da Avenida Brasil, colheu Carolina Sá de Oliveira, de 82 anos de idade, residente naquela rua n. 137.

A infeliz sofreu graves ferimentos, vindo a falecer quando era socorrida.

O comissario do 20º distrito, tomou conhecimento do fato.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL
ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas, Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301



NA PENITENCIARIA FLUMINENSE — Acompanhadas do seu diretor, sr. Aldo Muylaert e professora Carmem Alt, alunas do Instituto de Educação de Niterói, estiveram em visita à Penitenciária fluminense, onde foram recebidas pelo diretor do presidio, dr. Albino Imparato, que se achava acompanhado de sua esposa, professora Creusa Medeiros Imparato. As jovens estudantes percorreram tôdas as dependências daquele estabelecimento penal, como oficinas, gabinetes médico e dentário, secretaria, campos de esportes e horta, tendo a melhor impressão por tudo que lhes foi mostrado. No moderno refeitório, os presos improvisaram um "show", havendo desafios e emboladas sobressaindo-se o conjunto musical que executou várias músicas. Ao término da visita, usou da palavra o diretor do Instituto de Educação, que teve palavras elogiosas ao dr. Imparato, que agradeceu a presença das futuras professoras. No clichê acima, vê-se um aspecto colhido, quando um detento interpretava um número musical.

FOI ILEGAL A DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE DA CAIXA DOS FERROVIARIOS

O JUIZ, EM CONSEQUENCIA, CONCEDEU O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO EM FAVOR DOS MEDICOS

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, os drs. Gualter de Almeida, Oscar Trompowsky Leitão de Almeida, Luiz Salgado Lima Filho, Oscar Ferreira e outros, médicos, requereram um mandado de segurança contra o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, por ter este contrariado decisões do ministro do Trabalho, insistindo em não considerar os impetrantes em disponibilidade remunerada, de acôrdo com a Constituição vigente.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, apreciando o caso, em sentença de ontem, salientou que a Portaria 287, de 12 de novembro de 1948, determinou o reexame dos processos relativos à disponibilidade e reaproveitamento dos funcionários, nada determinando sôbre a sustação do cumprimento das decisões já proferidas, continuando ela de pé, uma vez que o seu cumprimento não ficou subordinado ao resultado do reexame.

Assim, o ato do presidente daquela Caixa, negando cumprimento a decisões não revogadas e não subordinadas a qualquer condição, foi ilegal. Em consequência, confirmou a medida liminar, para garantir aos impetrantes a plenitude dos direitos que lhes foram assegurados pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, determinando à autoridade coatora que tome as medidas cabiveis para o cumprimento da segurança deferida.

VITIMA DE ATROPELAMENTO, FALECEU NO PRONTO SOCORRO

No dia 2 do corrente, foi atropelado nas ruas Washington Luis esquina de Riachuelo, Nagib Luci, sirio, de 64 anos, casado, comerciante, residente à rua das Laranjeiras, 356. A vitima foi removida ao H.P.S., sendo internado após os devidos curativos. Não resistindo à natureza dos ferimentos veio a falecer ontem, sendo seu corpo removido para o Instituto Médico Legal

Teatro

Delorges Caminha o querido ator de comédias que também tem uma grande fé de ofício no cinema nacional, está no Rio como integrante da Companhia Bibi Ferreira.



JAYME COSTA, que vem apresentando "O amor compensa tudo", um sucesso no Teatro Glória.

Dia 9 será inaugurado o Teatro Follies, de Copacabana, com a peça "Já vi tudo" de autoria de Floriano Faissal e Mary Daniel.

Dulcina-Odilon continuam dando ao público "As solteironas dos chapéus verdes", onde Conchita de Morais tem uma grande criação cômicas.

Com Aurora Aboim, Paulo Porto, Nilton Vale, Pregolente e Vera Nunes continua o êxito de "Como os maridos enganam" onde Almée tem papel de grande destaque.

Jaime Costa continua apresentando "O amor compensa tudo", de Leonor Porto que tem levado um bom público ao Teatro Glória.

Lucia Delor está em nossa capital e ao que parece fará alguns filmes. Lucia Delor teve parte ativa no filme "Pinguinho de gente".

Alda Garrido estreou ontem no Teatrinho Jardel com a peça "Agora mando eu", um dos grandes sucessos de seu repertóri

"Magia e ritmos", o espetáculo de mágicas e fantasias que Richiardi Jr., o mais jovem ilusionista vem oferecendo ao público carioca no teatro Serrador, com sua Companhia Internacional de Revistas, constituida por inúmeras atrações e as Richiardi's Girls, será apresentada hoje, além das sessões habituais, isto é às 20 e 22 horas, em vesperal elegante às 16 horas. Amanhã, vesperal infantil às 16 horas, com distribuição de brindes à garotada, a preços reduzidos.

Hoje, as 200 representações

— Freire Junir e Walter Pinto registrarão hoje mais um grande feito nos seus carnets de glórias como autores. E' que a revista "Está com tudo e não está prosa" registrará no Teatro Recreio, o 2.º centenário de representações, ou melhor, completará duzentas representações cobertas de todo prestigio quer da imprensa, quer do público em geral. O espetáculo que há 15 semanas ocupa o cartaz do Teatro Recreio é daqueles que empolgam nos menores detalhes pela beleza e comicidade. O elenco que lhe dá o desempenho é dos mais homogêneos que temos visto atuar e conta com o concurso de verdadeiros astros na arte de representar e dentre êles podemos citar: Pedro Dias, Manoel Vieira, Grande Othelo, Antonio Spina, Paulo Celestino, Adolfo Arruda, Mara Rubia, Virginia Lane, Deo Maia, Violeta Ferraz, Olga Berno, Olga Malin, Eugenia Berno, Walter Jardim e muitos outros.

Os prêmios de 1948 que foram conferidos aos melhores do teatro de 1948 pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, serão entregues aos premiados no próximo dia 14 às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Maria do Ceu, cujo verdadeiro nome é Diamela Di Monaco, deixou a Companhia do Teatro Carlos Gomes.

Barreto Pinto, um dos empresários da Companhia que ocupa o Teatro Carlos Gomes, em visita ao produtor Walter Pinto propôs-lhe sociedade para a criação de um novo elenco. Walter Pinto não aceitou a proposta.

Luiz Peixoto continua a ser o candidato mais cotado para a presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais nas próximas eleições.

Ingressos e correspondência —

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SECÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — ROBERT TAYLOR — AVA GARDNER — CHARLES LAUGHTON — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — 2ª semana — NAC. JORNAL DA TELA
HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2-4-6-8 10 HS. — VAN HEFLIN — ROBT. RYAN — JANET LEIGH · MARY ASTOR · PHYLLIS THAXTER — ATO de VIOLENCIA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

EM CARTAZ, NOS METROS TIJUCA E COPACABANA,"ATO DE VIOLENCIA", COM VAN HEFLIN. — O cartaz dos Metros Tijuca e Copacabana, hoje, é ATO DE VIOLENCIA (Act of Violence), um filme de intenso "suspense", dirigido por Fred Zinnemann, o realizador de "Perdidos na Tormenta", com interpretação de Van Heflin, Robert Ryan, Janet Leigh, Mary Astor e Phyllis Thaxter. Tema vigoroso, dessas que Zinnemann dirige com entusiasmo



e a que se aplica com grande carinho, ATO DE VIOLÊNCIA figura no número dos filmes dramáticos mais brilhantes produzidos pela Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos tempos. O entrecho, afirma-se que inspirado num caso ocorrido logo após a última guerra, dá margem fortíssima a Van Heflin e a Robert Ryan, particularmente. Éles são os homens que se odeiam e se perseguem. Néles repousa toda a fôrça emocional da história, que empolga de ponta a ponta. No clichê, um "momento" de Van Heflin em ATO DE VIOLÊNCIA.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "As Aventuras de Don Juan", em tecnicolor, com Errol Flyn e Viveca Lindfors. Às — 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22,20 horas.

VITORIA — "Duelo", com Assia Noris e Fosco Giacchetti. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Caminho da Redenção", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Lábios que Escravizam", com Robert Taylor e Ava Gardner. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ato de Violência", com Van Heflin e Robert Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Bongo", em tecnicolor, com Edgar Bergen, Dircinha Batista Luana Patten, Almirante, Cesar de Alencar e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Um Pinguinho de Gente", com Vera Nunes e Anselmo Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Atormentada", com Preston Foster e Belita e "Robin Hood de Montrey", com Gilbert Roland. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª Semana — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons e Tito Junco. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA e IDEAL — "As Aventuras de Don Juan", em tecnicolor, com Errol Flyn e Viveca Lindfords. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Diabo Branco", com Rossano Brazzi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' "Caravaggio, o Pinto Maldito", com Amedeo Nazzari. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

ALVORADA — "A Valsa da Neve", com Lise Delamare e Julien Bertheau. Às 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "No Velho Colorado", em tecnicolor, com Glenn Ford. A partir das 13 horas.

IRIS — "Quando Morre o Dia" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "As Aventuras de Don Juan", com Errol Flynn. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "No Velho Colorado", com Glenn Ford. A partir das 14 horas.

"O VALENTE TREME TREME"

Misturar Bob Hope com Jane Russell foi uma das mais felizes inspirações dos estúdios da Paramount. A "estrela proibida", cujo filme de estréia foi interditado pela censura norte-americana, é hoje, talvez por isso, mesmo, um nome de grande cartaz,



como de grande cartaz é sempre o "comediante narigudo." Juntos, então, num filme de "mocinho", com muitas brigas, muitos tiros e muitos indios antropófagos, é algo de formidável, de sensacional, de aterrador...

Filmado em deslumbrante tecnicolor, "O VALENTE TREME TREME", que estará em cartaz a partir de segunda-feira, próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, e Colonial, não é apenas a melhor comédia de Bob Hope, e sim, a melhor de quantas a Paramount já fêz até hoje, uma das melhores até agora apresentadas na tela por qualquer produtora.

Um filme como esse, bem dirigido, ótimamente, interpretado, com excelentes músicas e incontáveis lances de emoção e comicidade, serve bem para consolidar ainda mais o prestígio de Hollywood como produtora de grandes e perfeitos espetáculos cinematográficos.

"ANTONIO E ANTONIETA" com a realidade impressionante do moderno cinema francês, nos exporá problemas da vida íntima de um jovem casal francês. A originalidade de seu argumento trará em constante atenção ao expectador, que na simplicidade e nos fatos da vida cotidiana do jovem casal "ANTONIO E ANTONIETA", encontrará cênas por êle já passadas ou conhecidas. Sem o sensacionalismo de Orson Welles e sem o alarde plástico de John Ford, Jacques Becker demonstra todo ó seu magnífico talento neste admirável "ANTONIO E ANTONIETA", vencedor do Festival Internacional de Cannes de 1947, e considerado como o melhor filme de língua não inglêsa do ano de 1948, nos Estados Unidos. CLAIRE MAFFEI e ROGER PIGAULT são os principais intérpretes deste grande filme que a LUX MAR FILM, apresentará a partir do próximo dia 7 de novembro nos cinemas: SÃO LUIZ — RIAN — IMPÉRIO e AVENIDA.

NOS 3 CINES METROS

No Metro-Passeio, em segunda e última semana, temos Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Lauhgton em LABIOS QUE ESCRAVIZAM (The Bribe). Nos Metros Tijuca e Copacabana, Van Heflin, interpreta, com Robert Ryan, Janet Leigh, Phyllis Thaxter e Mary Astor, um drama muito forte dirigido por Fred Zinnemann: ATO DE VIOLÊNCIA (Act of Violence).

"OS VISITANTES DA NOITE"

"Era uma vez..." e das páginas exaustas de narrativas sôbre os feitos heróicos de cavaleiros sáem os dois tranquilos e doces mensageiros do Inferno, Dominique (ARLETTY) e Gilles (ALAIN CUNY) a cantar trovas e baladas de amargura indefinida, com um vago e inquietante timbre de máu presságio. Um castelo, onde as festas antecipam um próximo casamento os hospeda. E sob a hospitalidade franca e dilatada dos que cantam, comem, e bebem, e dançam, Dominique e Gilles tecem sinistras tramas do demônio, turvam a alegria, ressuscitam reminiscências contraditórias e lançam a discórdia na mais densa das alegrias. Eis como se inicia o monumental espetáculo dirigido por MARCEL CARNÉ e apresentado pela Art-Films com JULES BERRY, MARCEL HERRAND, MARIE DEA e FERNAND LEDOUX que os cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, começarão a exibir na próxima 2.ª-feira. Uma obra-prima do cinema, uma obra surrealista mais bela e mais profunda do que "A Bela e a Fera!"

TABULEIRO da Baiana
Domingo, às 19 hs.
na Rádio Nacional
gentileza da
Cêra CRISTAL
A CÊRA QUE NÃO TEM RIVAL

"O PIRATA" ESTARA QUINTA-FEIRA, NOS 3 CINES METRO

Está definitivamente estabelecido que a apresentação de O PIRATA (The Pirate), nos 3 cines Metro, terá lugar na próxima quinta-feira, dia 10. O PIRATA, que apresenta agora, na edição Metro-Goldwyn-Mayer, em tecnicolor, como uma fantasia romântica dotada de música de Cole Porter, é versão da peça de N. S. Berman que há algum tempo Dulcina encenou no nosso Municipal.

Gene Kelly e Judy Garland são donos dos principais papeis. Êle como Serafin, o mágico, ou Macoco, o Pirata... nos sonhos, no delírio romântico de Manuela, que é Judy Garland. Walter Slezak interpreta Don Pedro Vargas, grã-senhor de uma flórida aldeia de certo país do mar das Caraíbas... Há ainda Gladys Cooper, Reginald Owen e os sensacionais Richolas Brothers, que fazem, com Gene Kelly, uma das mais eletrizantes cênas do saboroso espetáculo.

O PIRATA, que Vincente Minnelli dirigiu, é toda uma fantasia em grande estilo. Bizarro, exótico pelos cenários e pelos vestuários (que vão inspirar a muita gente um sem número de fantasias para o próximo Carnaval), O PIRATA é divertimento saboroso, diferente, com um quê de deliciosa malícia... Gene Kelly, que há pouco, foi um D'Artagman sensacional, tem agora outro papel de grande dinamismo e vibração.

Desastre em Santa Cruz

O piloto são e salvo desceu em para-quedas — O aparelho ficou reduzido a um montão de destroços

Não fosse o sangue frio de um jovem oficial aviador, talvez a estas horas tivessemos a lamentar a perda de mais uma preciosa vidá no seio da nossa arma aérea. Referimo-nos ao desastre ontem ocorrido com um dos mais modernos e eficientes aparelhos de nossa Aeronáutica, um P-47, número 4.112, pertencente à Base Aérea de Santa Cruz. Ontem, como de costume, vários aviões alçaram vôo, a fim de cumprir mais uma fase dos exercícios táticos programados pelo comando. Um dos jovens a tomar assento num dos aviões de caça foi o 2.º tenente Miguel Muller Bueno de 23 anos, solteiro, residente nesta capital. A manobra da decolagem foi perfeita e dentro em pouco a águia metálica figurava numa das formações que cruzavam os céus do Estado do Rio. De súbito houve qualquer desarranjo no aparelho. O pilôto tentou controlá-lo, mas debalde os esforços que empregou. Em último recurso, com perfeito sangue frio, desprendeu-se da nacele e atirando-se no espaço, abandonou o avião. E, sem qualquer arranhão, embora a princípio circulasse a notícia de que quebrara as pernas, desceu sereno, alcançando o solo, para em seguida comunicar-se com a Base relatando o ocorrido. Quanto ao P-47 ficou reduzido a um montão de destroços, vindo a cair na Estrada Cruz de Minas.



Tenente Miguel Bueno, que saiu ileso

O COMUNICADO DA AERONAUTICA

O gabinete do ministro da Aeronáutica informou aos jornalistas credenciados que, ontem, às 11,15 horas, quando tomava parte num exercicio na Base Aérea de Santa Cruz, o 2.º tenente-aviador Miguel Muller Bueno foi obrigado a abandonar seu avião, saltando de paraquedas. Não houve acidente pessoal a lamentar. O avião, que era o P-47, número 4.112, sofreu avarias.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

QUERIA DESERTAR DA VIDA

VIBROU UMA FACADA NO PRÓPRIO PEITO

Salvador da Rocha, de 40 anos, casado, domicilindo na rua Adolfo Bergamini, 323, no Engenho de Dentro há muito que anda desgostoso da vida. Dificuldades financeiras o preocuparam tanto, que logo lhe acudiu a idéia de desertar da vida. Ontem, pois em execução o que planejaria. Em sua residencia, numa das dependências da casa, lançando mão de uma faca, vibrou contra o próprio peito um violento golpe. Aos seus gemidos acudiram várias pessoas, sendo providenciada incontinenti uma âmbulancia do Posto do Meyer que o levou direto ao Pronto Socorro, dada a gravidade de seu estado. Pensado devidamente, foi êle internado naquele nosocômio. A policia, representada pelo comissário Reinaldo, do 22.º distrito esteve no local, apurando o fato como acima relatamos.



CHANTAGISTA — Na gravura acima, o chantagista português Aldino Ferreira Macedo, que também usa os nomes Aldino Ferreira Maciel, Adriano Ferreira Macedo e Adriano Ferreira Maciel, que desde 1918 vem alternando seu viver nas suas residências "aquem e além" muro da Casa de Correção. O nocivo imigrante foi agora preso por policiais da seção de "Falsificações e Defraudações", da D. R. F., por vender terrenos do I. A. P. I., mascarando suas chantagens com o título da "arapuca" "Imobiliária Canaan". Está, portanto, "além" muro...

MORTE SUSPEITA DE UM MÉDICO

A POLICIA FEZ REMOVER O CADAVER PARA O I. M. L.

Em sua residencia, à rua Visconde de Cairú 38, na tarde de ontem, em consequência de um mal subito, faleceu o médico Carlos Menezes Gois, de 29 anos, solteiro.

Comunicado o fato à policia, compareceu ao local o comissario Arnaldo de Oliveira, do 15º distrito. Essa autoridade, inquirindo os moradores do referido prédio, ficou ciente de que o óbito se verificara em condições que careciam de maior esclarecimento, pelo que requisitou os serviços dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Depois das formalidades de praxe, o cadaver foi removido para o necroterio policial.

Espera-se hoje o resultado da autopsia.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
Do 1 às 7 horas.

ROCAMBOLESCA

A RECAPTURA DE "SETE DEDOS"

ENFRENTOU A POLICIA A BALA, MAS ACABOU ENTREGANDO-SE

BELO HORIZONTE, 4 (Especial para A MANHA) — Benedito Lima Cesar é o nome de um perigoso facinora que a nossa Justiça condenou a uma longa pena de 48 anos de prisão, em consequência dos diversos crimes que praticou, entre os quais, homicidios e arrombamentos em vários estados da União. Ladrão audacioso e temivel, não re-



Benedito Lima Cesar, o "Sete Dedos"

luta em matar quando empreende suas atividades como arrombador. E' mais conhecido pela alcunha de "Sete dêdos". Condenado no Rio de Janeiro a 8 anos de cadeia, por furto, em S. Paulo, pela morte de quatro investigadores e um comissário, recebeu uma sentença de 40 anos. Ultimamente cumpria pena no Presidio da Capital Federal, de onde fugiu, vindo se homisiar nesta capital. Sua prisão verificou-se em pleno centro da cidade. Acuado pela Rádio Patrulha, o facinora aboletou-se num caminhão que passava pelo local, pedindo ao motorista que empreendesse marcha veloz, uma vez que precisava assis-

songeiro, entretanto, o seu estado. tir os últimos momentos de um parente que se encontrava agonisante. Mas, perseguido, o bandoleiro não teve outro recurso sinão enveredar por uma fábrica de mármores, situada na esquina das ruas Mauá e Santa Quitéria, onde se entrincheirou. Sacando do revolver que trazia, recebeu os patrulheiros a bala, com êles mantendo luta, que perdurou durante vários minutos e na qual foram disparados cerca de cem tiros. Esgotada a munição, somente vestido com uma calça, o facinora amarrou na ponta de um bambú o resto da camisa que trazia, à guiza de rendição, sendo então preso e levado para a sede da Secretaria de Segurança. Revistaram-no, sendo encontrados em seu poder 20 mil cruzeiros, em cédulas de mil. Durante a intensa fuzilaria foi ferido o guarda 918, Sebastião da Costa Bicalho, que foi atingido por uma bala no ombro, sendo li-

SUICIDOU-SE O COMERCIARIO

INGERIU FORMICIDA — RECOLHIDO O CORPO AO NECROTERIO POLICIAL

Em sua residencia, à estrada Guarí 50,ª na tarde de ontem, suicidou-se o jovem Ives de Campos Rodrigues, de 19 anos, comerciário, filho da sra. Felicidade Campos de Albuquerque, casada em segundas nupcias com o capitão da F.A.B. Joaquim Gouveia de Albuquerque.

O fato foi comunicado ao comissario Clertan Arantes, do 26º D. P., pelo médico Fernando Costa Barros, que fôra chamado para socorrer o tresloucado moço.

Ives ingeriu forte dose de formicida e não foram ainda desvendadas as razões que o levaram ao suicidio.

O comissario Clertan, que esteve no local da ocorrência, depois das formalidades usuais, fez remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

PRATICARA UM HOMICIDIO

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO

PETRÓPOLIS, 4 (Especial para A MANHA) — As autoridades policiais desta cidade, apresentou-se José Alves de Araujo, carvoeiro da Marinha Mercante, de 27 anos. Disse êle ao comissário Steel que, em fins de setembro último, na rua Barão de São Felix, no Rio, depois de violenta discussão e luta corporal, abateu a golpes de faca um individuo, que conhecia apenas por "Macau".

A seguir fugiu para esta cidade, decidindo agora, apresentar-se à Policia. O criminoso será entregue à Policia carioca.

UNIÃO DOS DISCIPULOS DE JESUS

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL

A Diretoria da União dos Discipulos de Jesus convoca os sócios quites para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, em sua séde central, à Rua Visconde de Santa Isabel, 110, no próximo dia 6 de novembro, às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas, em segunda convocação na forma dos Estatutos para os seguintes fins:

I — Leitura do Parecer do Conselho

II — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 30 de outubro, de 1949.

Nelson Baptista de Azevedo — Presidente

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

A BBC de Londres também homenageará a memória de Ruy Barbosa, transmitindo, hoje, para o Brasil, às 20,30, em programa especial dramatizado, sob o título de "A Águia de Haia". Antes, o nosso embaixador, J. J. Muniz de Aragão, lerá uma mensagem dirigida ao seu país.

Duas das próximas atrações do programa "Um Milhão de Melodias", irradiado às segundas-feiras, às 20,30, pela Rádio Nacional, estarão a cargo de Emilinha Borba e da Turma do Sereno. A primeira delas é uma marcha de Dunga para o Carnaval de 1950: "Escocesa" e, a outra, é uma polquinha de Felisberto Marques intitulada: "Se querem, eu choro". Estas duas composições mereceram interessantes arranjos de Radamés.

Hoje, às 21,05 horas, e amanhã, às 19,30 horas, Pedro Vargas realizará os dois últimos recitais de sua rapidíssima temporada ao microfone da Tupi.

Tendo seguido para a capital francesa como delegado brasileiro junto à Reunião Internacional de Radiodifusão promovida pela Unesco, o "broacaster" René Cavé, da Rádio Ministério da Educação, acaba de ser eleito vice-presidente da referida reunião. Também se encontra em Paris, o dr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação.

"DEVANEIO", página romântica de José Silva, será apresentada amanhã, novamente, às 22,15, no Rádio Clube do Brasil, interpretada por Walter Luiz.

Às 20 horas e 5 minutos de hoje, estará no ar mais um programa da série "Artistas Novos do Brasil", sob a direção e orientação da professora Mágdala da Gama Oliveira.

Paulo Fortes, baritono brasileiro que, recentemente, participou, com extraordinário sucesso, da temporada lírica de São Paulo, reaparecerá ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, na próxima segunda-feira, às 21 horas e 30 minutos, num programa com a orquestra dirigida pelo maestro Alceu Bocchino, apresentando o que há de mais recente no mundo da música.

Encerrando-se a temporada das Irmãs Meireles ao microfone da Rádio Record no dia 1.º de novembro, preparou a direção da PRB-9 mais uma atração para seus ouvintes: Quatro Ases e um Coringa, famoso conjunto que inaugurou sua temporada no dia 3, às 21,30, continuando, depois, às terças, quintas e sábados no mesmo horário.

A emissão do programa "França Eterna", hoje, pela Rádio Ministério da Educação, às 22 horas, sob a direção do professor Michel Simon, será consagrada a gravações dos "Compagnons de la Chanson" conjunto vocal francês de nomeada internacional. Durante a transmissão do programa o Embaixador João Neves da Fontoura, antigo ministro das Relações Exteriores e o sr. Pierre Cabanes, falarão sôbre a "União Latina".

Por ocasião da comemoração do centenário de Ruy Barbosa, uma parte do programa será dedicado à lembrança do grande homem de Estado Brasileiro que tantas vezes exaltou a França em seus discursos e artigos.

Napoleão Tavares e seus soldados musicais, hoje, apresentarão o seu programa semanal, de 12 às 13 horas, pela onda da Rádio Guanabara, destacando-se a audição dos mais recentes sucessos musicais.

ROBERTO GALENO NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais" apresentará em suas audições dominicais dêste mês, o conhecido cantor patrício Roberto Galeno, considerado como um dos maiores baritonos brasileiros.



Roberto Galeno

O referido artista iniciou os estudos de canto com o famoso contralto Gabriela Bensanzoni Lage, aperfeiçoando-se em Milão, com a professora Lidia Massante. Regressando ao Brasil, tomou parte nas temporadas líricas do Teatro Municipal, atuando ao lado de celebridades como Bidu Sayão, Tito Schipa, Leonard Warren, Raul Jobin e outros, começando a seguir, a preparação do seu repertório de câmera com o professor Murilo de Carvalho.

Roberto Galeno, tem recebido os maiores elogios da crítica, e foi o primeiro brasileiro a ser televisionado nos Estados Unidos, como convidado do programa Nações Unidas, através da emissora WPIX. Além dêsse programa, realizou alguns concertos na grande nação americana, merecendo os melhores encômios de abalizados comentaristas de arte. Em 1948, de novo no Brasil, deu um concêrto sob o patrocínio da ABI, firmando definitivamente seu nome no cenário artistico nacional. Não se dedicando sòmente à música de câmera, cooperou com Joracy Camargo, Luiz Peixoto e Hekel Tavares, numa excursão cultural, através de diversos Estados do Brasil, para a difusão da nossa música folclórica. Dentro de alguns meses, o jovem artista viajará para Londres onde a convite da BBC, cantará no programa brasileiro da referida emissora.

No programa "Ondas Musicais" n.º 658, a ser transmitido amanhã, das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo, Roberto Galeno, com a colaboração ao piano do professor Mario de Azevedo, interpretará as seguintes peças: Handel — "Berenice" — Aria de Demetrio; Mozart — Au berceau, Infidélité, "Don Giovanni" — Aria de Leporello; Beethoven — Adelaide; Schumann — In der Fremde, Fruhlingsnacht; Falla — Jota, Nana, Seguidilla murciana.

TODOS OS Sábados
A PARTIR DAS 15 hs.
'PROGRAMA Cesar de ALENCAR'
MÚSICA! ALEGRIA! PRÊMIOS!
na Rádio NACIONAL

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações selecionadas; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Gravações; 15,00 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Acontece cada uma... 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Dicionário Toddy; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Orq. All-Stars; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Há remédio para tudo; 21,35 — O lado claro da vida; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL
Para inaugurar a temporada do bom humor!
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
A esquisita história de um "mocinho" que custou a descobrir que a "heroina" desempenhava o papel de "bandido"...
Côres por Technicolor
ESTA É A PROSCRITA... (lembram-se dela?)
O VALENTE TREME-TREME
SALIENTANDO Bob HOPE Jane RUSSELL
"The Paleface"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Lua de Mel Atrapalhada — Hilariante COMÉDIA — com JOE DE RITA
Estréia! PLUTO em novo desenho de Walt Disney — Ladrão de Ossos
A VIA do GLAMOUR — A VIDA DA FAMOSA 5ª AVENIDA!
CIÊNCIA POPULAR — MATRIMONIO DESFILE — BARBARA SCOTT — O GENERAL FRANCO EM LISBOA — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 10 — Matinées Infantis
Hoje — CINEAC

NO SEU 20°. ANIVERSÁRIO, A

Sul América Capitalização, S.A.

— APRESENTA O

"Jardim da Barra"

Barra da Tijuca – em frente ao Itanhangá Golf Club

Cenário deslumbrante – o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RAPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

TABELA PRICE

- Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- A 30 minutos do centro da cidade.
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.300 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume.
- Saneamento – canalização de águas pluvias.

TRATAR

NA SEDE SOCIAL DA

Sul América Capitalização S. A.

Rua da Alfândega, 41 – 4.° andar

EDIFICIO SULACAP

ou no

CRÉDITO IMOBILIÁRIO AUXILIAR

R. da Candelária, 9 - 3.° and. - Salas 301-303

Edifício da Associação Comercial

ou no local, casa grande, no alto.

Música

Concertos

HOJE — Escola Nacional de Música, às 17 horas, Canto Coral.

AMANHÃ — Municipal, às 16 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, com Koussevitzky.

— Escola Nacional de Música, às 16 horas, audição do C. do Distrito Federal.

SEGUNDA — Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística". Festival Turino.

— Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, pianista Lucy Sales.

TERÇA — Municipal, às 21 horas, concêrto sinfônico, com Gianella de Marco.

Canto Coral

Hoje, às 17 horas, na Escola N. de Musica, realiza-se o oitavo recital escolar das alunas da professora Ceição de Barros Barreto, que regerá o referido canto coral. O programa é o seguinte:

Laetamini in Domino — G. M. Nanino; Adoramus te Christe — Palestrina; Jesus alegria dos homens — J. S. Bach; Glória da 12ª Missa — Mozart.

II PARTE:

O mês de Maio — T. Morley; Rosa da Campina — Fr. Schubert; Riacho — B. Dutra; Saci Pererê — Ernani Braga; Acalanto — Luis Cosme; Congada — Francisco Mignone.

Laura Netto do Vale

Seguiu para Curitiba, onde realizará concertos para Cultura Artística daquela cidade, a aplaudida cantora Laura Netto do Vale, que há pouco realizou aqui um recital com brilhante êxito.

Heitor Alimonda

Segunda-feira, às 21 horas, realiza-se na Escola N. de Musica, mais um dos grandes concertos organizados semanalmente sob a direção geral do maestro José Siqueira. O recitalista será o pianista Heitor Alimonda, que interpretará o seguinte programa: Scarlatti, "Sonata" em ré menor; Haydn, "Sonata" em mi bemol maior, Chopin, "Noturno", "Improviso", "Ballada"; Villa-Lobos, "O Cravo brigou com a rosa"; Mignone, "Lenda Sertaneja" e "Dança do Botocudo".

Mafalda Busato

A declamadora patrícia Mafalda Busato, intérprete máxima da poesia teatralizada, apresentar-se-á na próxima semana ao publico carioca.

Mafalda Busato é uma declamadora "sui generis", tendo-se especializado na interpretação da prosa, que ela diz — conforme o atestam vários criticos — com uma fôrça de expressão, um calor, uma musicalidade extraordinários.

Seu recital de estreia que terá lugar no Teatro Ginastico, a 9 do corrente, compor-se-á de poesias e páginas de prosa de Ruben Dario, Humberto de Campos, Cassiano Ricardo, Dostoiewski, Vicente de Carvalho, Erico Veríssimo, Olavo Bilac, etc.

Música para crianças na A. B. I.

Realiza-se amanhã, mais um concerto de musica especializada para crianças, organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Sob a direção da professora Jacira de Albuquerque Lima o interessante repertório obedece a um programa escolhido.

Juntamente com musicas de grandes compositores, há textos literários. São pequenas histórias educativas sob o ponto de vista musical e moral, ilustrados à maneira de cortinas teatrais.

Executará o programa a pianista Lubélia Brandão.

Um grupo de crianças fará as ilustrações.

O recital terá lugar no salão nobre da Associação Palace Hotel às 10,30 horas de domingo próximo.

Estreantes de 1950 da A. B. I.

Segunda-feira, às 9 horas, serão iniciadas as provas de seleção para os Estreantes da A. B. I., na temporada de 1950. Inicialmente será feita a prova de piano na segunda e terça-feiras, seguindo-se as de violino e canto nos dias 10 e 11.

Audições de Alunos

Hoje, no Salão Leopoldo Migues, às 20,45 horas, haverá uma audição dos alunos de canto do prof. Lopes Moreira.

Amanhã, às 16 horas, na Escola Cultural de Arte, em Copacabana.

A's 16 horas de amanhã, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, será realizada a ultima audição de alunos do Conservatório de Musica do Distrito Federal, da série organizada para o corrente ano.

Dela participarão os seguintes alunos selecionados nas classes de piano, canto e violino: Shirley Tenório — Leila Conto Aguiar — Odete Cunha de Oliveira — Jaime Tobias Steichel — Selda Moura Rolim — Glória de Siqueira Queirós — Marli Caruso — Ana Maria de Vasconcelos Ferreira — Altair Batista de Oliveira — Maria Antonia Botelho Cardoso — Ester Melli — Elisa Carolina de Assis Duque Estrada — Vera Maria Teixeira Pereira — Maria José Botelho Cardoso — Ligia Prata Macedo — Emilce de Araujo Familiar — Adenal Mascarenhas — Dircéia Amorim — Veridiana Acácia Alves de Morais — Hilda Pereira Magalhães — Iza Fialho Airosa e Carlota Ruiz Martins.

A entrada, como de costume, será franqueada ao publico.

Dia 13, às 16 horas, na Escola N. de Musica, alunas da profª. Anna Carolina.

Noticiário Música

ANA BALISKA

Os que viram as alunas de Ana Baliska dançar delas devem lembrar-se até agora, porque não parecem crianças que começam, mas pequenina gente grande que se exibe convicta de seus dotes inatos e do aprimoramento da professôra.

Anuncia-se nova apresentação das graciosas artistazinhas, para breve, no cassino do Copacabana Palace, o que, por certo, constituí motivo de satisfação para os amantes da arte dos pés.

A Junta Governativa de 1930 anulou a nomeação do Ministro do Supremo Tribunal Militar

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, porem, em decisão de ondem, determinou a reintegração do sr. Coriolano de Araujo Góis naquele cargo

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o dr. Coriolano de Araujo Góis Filho propôs uma ação ordinária contra a União Federal, objetivando a anulação do ato da Junta Revolucionaria de 1930 que considerou sem efeito o decreto de 14 de agosto daquele ano, nomeando o autor ministro do Supremo Tribunal Militar e, em consequência, condenada a União a pagar-lhe, desde 3 de novembro do mesmo ano, e até ser reintegrado, todos os vencimentos, gratificações e emolumentos inerentes ao cargo, mais juros de mora e vantagens da função.

O representante da União Federal sustentou que o processo ficara parado desde 1940, e que só agora o interessado requerera prosseguimento, suscitando, assim, prescrição da ação.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, entretanto, em longa e bem fundamentada sentença de ontem, mostrou que, em face ao expresso no art. 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 1946, a prescrição fôra relevada, pois o autor recorrera à Comissão Revisora, obtendo parecer favorável.

Passou depois o magistrado, colocada a demanda nesse ponto, a analisar da legalidade ou ilegalidade do ato impugnado e da competência ou incompetência da autoridade que o praticou. Pelos documentos anexados ao processo, evidencia-se, acrescentou, que tôdas as virtudes e tôda a correção da vida pública do autor foram reconhecidas pela Comissão Revisora, que concluiu pelo aproveitamento de seus serviços e, em consequência, nada mais viável a ação, por estar o autor amparado pelo dispositivo constitucional, que é de caráter reparador.

Assim, prosseguiu, é evidente que a atitude da Junta Governativa, tornando sem efeito, por simples ato, uma nomeação legalmente feita, incorreu em clamorosa arbitrariedade, contrariando os postulados de sua proclamação, que garantiam a distribuição da Justiça, até a chegada do Chefe do Govêrno Provisório, a ser instituido.

Em 24 de outubro a 3 de novembro de 1930, salientou ainda o magistrado, nada ficou no ar, como se pensa, mas regido pelas leis promulgadas pelo Govêrno, que a revolução acabou depondo. Se assim aconteceu, como explicar o ato que alijou do Supremo Tribunal Militar um de seus Ministros, em pleno exercicio de suas funções? Nada mais que precipitação, ilegalidade e desconhecimento das leis, que os dirigentes do momento, haviam proclamado respeitar e fazer cumprir.

Finalizando sua longa sentença, o juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, julgou procedente a ação, para, anulando o ato que considerou sem efeito a nomeação do autor de ministro do Supremo Tribunal Militar, assegurar ao mesmo as vantagens que perdeu com esta decisão excluídos os vencimentos anteriores a 18 de setembro de 1946, condenada ainda a União ao pagamento dos juros da mora e custas.

Tablelaxo Regulariza os intestinos.

O NATAL DOS INTERNADOS DE CURUPAITI

A exemplo dos anos anteriores a Caixa Beneficente do Hospital Colonia Courupaiti está promovendo um movimento no sentido de proporcionar aos enfermos internados naquela colonia um Natal digno de nossas tradições cristãs. Assim, por nosso intermedio, apela para a sociedade carioca a fim de que os internados de Curupaiti possam comemorar festivamente o próximo Natal. Os donativos poderão ser enviados àquela Caixa Beneficente, á rua Godofredo Viana, 64, em Jacarepaguá, ou indicado o endereço onde possam ser procurados.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O Cão e seus problemas

NOVO TRATAMENTO PARA SARNA DEMODÉCICA

Em clinica de pequeno animal, provàvelmente poucas doenças têm sido submetidas a tratamentos tão variados quanto a sarna demodecica. Ainda há bem pouco tempo o tratamento desta doença demonstrava ser insuficiente e os resultados, frequentemente, desapontadores. O tratamento especifico melhorou consideràvelmente com o advento dos preparados de rotenona em óleo. Os resultados então obtidos foram para dissipar as dúvidas dos que relutavam em colocá-lo como o remédio favorito.

Hoje, novos e promissores tratamentos são usados. Muitos, se não todos, faltam intensiva experimentação, e bastante demonstração de sua eficácia, principalmente no caso da doença já em estado crônico. A maior parte dos tratamentos modernos são de uso fácil, na maioria dos casos. Entre êles podemos recomendar devido as suas propriedades medicamentosas, o tyroscabe, o zylate e a Emulsão BL n.º 40. Os dois primeiros contém considerável percentagem de benzoato de benzyla; o último contém retenona e um pouco estudado acaricida quimico que é o dihidroxido difenil sódio metana. Outros medicamentos que são descritos como eficientes: iodina coloidal, hexacloridato de benzeno, e cloridane. Com o primeiro o autor obteve cura na quase totalidade dos casos, aplicando sôbre a zona afetada uma ou duas vezes por semana.

Quando a sarna demodecica ocorre em tecidos internos ou órgãos a eficácia dêsses novos remédios dependem do seu grau de absorção.

(Tradução do "Veterinay Medicine" de outubro de 1949, por A.B.F.).

NOTAS & INFORMAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE — Conforme tivemos oportunidade de noticiar em edição passada, deverá realizar-se nos dias 13 e 15 do mês em curso, em Porto Alegre, o Congresso Cinológico Internacional, bem como uma exposição canina. Pelas noticias que nos chegam da capital gaúcha, os referidos certames estão despertando vivo interêsse no seio dos nossos expositores, prevendo-se, assim, que alcancem o êxito desejado. Sabe-se que a Argentina e o Uruguai enviarão vários dos seus campeões para serem expostos no grande "show", o que certamente constituirá motivo de maior atração.

SR. ARLINDO COSTA — MACEIO — Acusamos o recebimento de sua carta. Quanto ao que nos pede, devemos esclarecer que a revista a que se refere o amigo é editada nos Estados Unidos e raramente chega às bancas de jornais do Rio. Contudo, estamos providenciando para atender o pedido.

SRA. CARMEN ESPINDOLA — S. PAULO — Temos em mãos sua última carta. O orientador técnico desta seção enviará por êstes dias a receita solicitada para a doença do seu cãozinho.

SRA. CLARA SCHMIDT — SAO PAULO — A próxima Exposição canina de Porto Alegre, está marcada para os dias 13 e 15 do corrente, conforme noticiamos. Pode enviar a fotografia do seu "boxer", pois teremos prazer em publicá-la.

SR. RENATO SILVA — RIO — O resultado das últimas eleições verificadas no Brasil Kennel Club já foi divulgado por esta seção, no dia imediato à realização do pleito.

POSTOS DE VACINAÇAO DE CAES — Pôsto fixo — Rua do Núncio, 68 — de 11,30 às 17,30 e aos sábados de 9 às 12 horas. Pôsto móvel 1.º — R. Major Avila, 138 (DLU) — Andaraí, de 8 às 12 horas. Pôsto móvel 2.º — rua Filomena Nunes, 1.071 (DLU) — Olaria — das 8 às 12 horas.

Pôsto móvel 3.º — rua Nazaré, 7 — Anchieta — das 8 às 12 horas.

Hospital Veterinário, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1,120, das 8 às 17 horas.

SR. CARLOS OLIVEIRA — SALVADOR — Na primeira nota desta coluna publicamos as informações que o amigo nos pede. Somos gratos pelas referências contidas em sua última carta.

BRASIL KENNEL CLUBE — A entidade da rua Debret está organizando uma comitiva para representá-la na próxima Exposição de Porto Alegre, a qual contaria com quinze pessoas.

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI
Médico Veterinário
Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR
Médico Veterinário
Tel. 26-3588 — Gávea

DR. A. BARONE
Tel. 25-4645

Clinica Veterinária Pasteur
DR. LUIZ DE LACERDA CAMPOS
Veterinário
Rua da Lapa, 78 — Tel. 22-3320

DR. M. NAHON
Médico Veterinário
Clinica a domicílio, Vacinações, Matrículas, etc.
Telefones:
26-5921 e 42-5121

VENDAS

SETTER IRLANDÊS — Filhotes de 2 meses. Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Aceita-se reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

A ação de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr$ 3.000,00, pagáveis em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOBERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Solon Frota. Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CÃO
RIOS
TEL. 23-9732

COMPRA DE CÃES:

KURTZART — (Pointer alemão) — Compra-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas", Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMÃO — Fêmea ou macho, compra-se até de seis meses, com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas", Sacadura Cabral, 43 — Rio.

"NOSSOS CÃES"

Revista especializada, dar-lhe-á orientação segura na escolha do cãozinho que deseja adquirir. A' venda nas principais livrarias, nas casas de artigos para cães, nas bancas de jornais do Centro e na redação, à rua Debret, n. 23, sala 1.311.

Impedimento do veto contra os pedidos de ingresso na ONU

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de novembro de 1949

Aprovada pelo Comitê Político a proposta argentina — Suspensão da venda de armas à Bulgária e Albânia

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.). — O Comité Politico Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por esmagadora maioria a proposta da Argentina no sentido de impedir o uso do veto para rejeitar a solicitação dos paises para ingresso nas Nações Unidas. Por 37 votos a favor, 9 contra e 8 abstenções, o Comité decidiu perguntar ao Tribunal Internacional de Justiça se a Assembléia pode ou não admitir em seu seio Estados cuja proposta tenha sido anteriormente vetada no Conselho de Segurança. As nações hispano-americanas votaram unanimemente a favor da proposta da Argentina. Os Estados Unidos e a Inglaterra também apoiaram a moção. Foram contrarios o bloco soviético, a Noruega e a Dinamarca. O Comité também aprovou novas propostas australianas que solicitavam ao Conselho de Segurança que reconsiderasse os pedidos de ingresso de outras tantas nações à organização internacional de paz.

A VOTAÇÃO

A proposta em que se solicitava a reconsideração do pedido de ingresso da Italia foi aprovada por 41 votos a favor, 6 contra e 3 abstenções; da Austria foi aprovada por 42 votos a favor, 5 contra e 3 abstenções; a da Finlandia, por 41 favoraveis, 5 contra e 3 abstenções; a da Irlanda por 42 favoraveis, 5 contra e 3 abstenções. A resolução solicitando a reconsideração do ingresso da Jordania foi aprovada por 43 votos a favor, 6 contra e 3 abstenções; Coréia, 37 favoraveis, 5 contra e 5 abstenções; Portugal, 41 a favor, 5 contra e 4 abstenções; Nepal, 41 favoraveis, 5 contra e 4 abstenções; Ceilão, 41 a favor, 5 contra. Os votos contrarios foram dados em todos os casos pelas nações eslavas, com exclusão da Iugoslavia, que se absteve. Também se abstiveram Colombia e El Salvador. O ingresso dos citados paises para as Nações Unidas havia sido vetado anteriormente pela Russia, em alguns casos até 3 vezes e esta a segunda vez que a Assembléia Geral solicita reconsideração dos pedidos ao Conselho de Segurança.

EMBARGO DE ARMAS PARA A BULGARIA E ALBANIA

LAKE SUCCESS, 4 (Bruce W. Munn, da U. P.) — Fazendo ouvidos surdos às objeções do grupo soviético, a Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU aprovou a resolução recomendando a suspensão da venda de armas à Albania e à Bulgaria, até que êsses paises deixem de prestar ajuda aos guerrilheiros gregos. A votação foi de 38 contra 6 o que excede os dois terços necessários para a aprovação da medida pela Assembléia Geral. As unicas abstenções foram as de Israel e da India.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA

A Comissão Politica rejeitou a proposta soviética solicitando anistia geral na Grecia para os guerrilheiros e eleições gerais sob a fiscalização de uma comissão da ONU, da qual participasse a Russia. A proposta russa solicitava também a dissolução da Comissão Balcanica e a cessação da ajuda militar à Grecia, com a retirada de todas as fôrças estrangeiras do territorio grego.

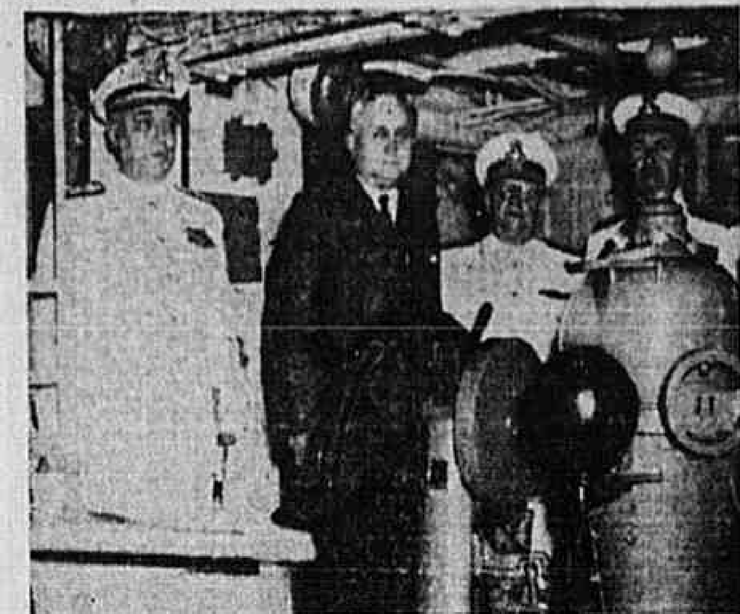
Se bem que a aprovação, pela Assembléia não tem poderes para ir além das recomendações e é preciso ter em vista que toda a ajuda militar a êsses paises, provem da Russia e de seus satelites, os quais se opuseram à resolução, no seio da Comissão Politica.

A Iugoslavia votou ao lado da Russia, Russia Branca, Ucrania, Polonia e Tchecoslovaquia, contra a resolução apresentada sob patrocinio dos EE. UU. Inglaterra, Australia e China.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

Vai buscar imigrantes para o Brasil

Parte hoje o "Duque de Caxias" – Visitado ontem pelo presidente da República



O Presidente da República, a bordo do "Duque de Caxias"

O Presidente Dutra visitou ontem, pela manhã, o navio auxiliar "Duque de Caxias", que zarpará hoje com destino a portos europeus, a fim de transportar imigrantes para o nosso país. O Chefe do Governo chegou ao cais da Praça Mauá às 9 horas, fazendo-se acompanhar do comandante Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República e do seu ajudante de ordens capitão-tenente José Barreto de Assunção. Em frente ao Touring Clube, uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras militares de estilo, sendo a seguir o Chefe da Nação cumprimentado pelo Ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha e outras altas patentes da Armada, dentre as quais o Chefe do Estado Maior, almirante Flavio de Medeiros e o comandante do 1.° Distrito Naval, almirante Vitor Fontes. Seguiu-se a inspeção às dependências daquele barco, completamente readaptado, oferecendo hoje apreciáveis condições de conforto para servir ao objetivo a que se destina, possuindo, inclusive, enfermaria, moderna sala de cirurgia, serviço dentario, etc. Ao final da visita o comandante Luiz Felipe Saldanha da Gama ofereceu um "cock-tail" aos presentes.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Aproximam-se de Macau as fôrças comunistas chinesas

OITO MIL SOLDADOS PORTUGUESES PRONTOS PARA DEFENDER A COLONIA

NOVA IORQUE, 4 (U.P.) — Os comunistas chineses chegaram às fronteiras da colônia portuguêsa de Macau, perto de Hong Kong, e informa-se que há 8.000 soldados portugueses prontos a defender a colônia, se necessário.

FUGINDO DOS VERMELHOS

HONG KONG, 4 (INS) — Soldados nacionalistas da China, acompanhados de milhares de camponeses, estão chegando à colônia portuguêsa de Macau, em face do avanço dos comunistas, cujas fôrças estão apenas a alguns quilômetros da fronteira.

ADVERTENCIA DA INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — A Inglaterra advertiu os nacionalistas chineses de que qualquer tentativa de bombardear navios mercantes britânicos, como parte do bloqueio aos portos em poder dos comunistas, será considerada como "ato ilegal, e hostil." A advertência britânica foi entregue pelo Ministério do Exterior à Embaixada chinêsa e diz que o govêrno britânico responsabilizará o nacionalista chinês por qualquer ataque que venham a sofrer os barcos britânicos.

DECLARAÇAO DO PRESIDENTE DA CORÉIA DO SUL

SEUL, Coréia do Sul, 4 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, qualificou de "inconcebivel" o reconhecimento da República Popular Chinêsa e disse que a qualquer nação o Pacto do Atlântico que reconhecer o regime comunista chinês: "Não deve ser permitido permanecer dentro do Pacto."

MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO INGLES

LONDRES, 4 (U.P.) — A Câmara dos lords repeliu por 116 votos contra 29 uma moção de confiança à politica econômica do govêrno, e, em consequência, aprovou, "sem votar", uma moção de censura à referida politica.

BARBARO ASSASSINIO DE UM LIDER COLOMBIANO

Após ser horrivelmente mutilado, jogaram-no em um poço d'água fervendo – O govêrno considera "calamitosa" a situação do país

BOGOTA', 4 (I.N.S.) — Despachos recebidos nesta capital da povoação de Villeta, no Departamento de Cundinamarca, informam que o chefe conservador foi vitima de atroz assassinato por grupos liberais. Os liberais amarraram a um poste o lider conservador e depois de açoitá-lo com um chicote e de o ameaçarem tiraram-lhe os olhos, cortaram a sua lingua e mutilaram as mãos arrastando-se até a morte. O cadaver foi encontrado num poço de água fervendo. Tal crime e considerado como o mais monstruoso já cometido no pais sendo que o relato do assassinato foi feito à policia por um de seus filhos, que depois carregou até o tumulo os pedaços mutilados e carbonizados do pai.

PRISAO DE UM DEPUTADO

BOGOTA' 4 (U.P.) — Foi decretada a detenção do Representante General Amadeo Rodriguez, acusado de assassinato do Representante Gustavo Jimenez. O fato ocorreu no dia 8 de setembro em pleno recinto da Câmara, tendo sido também ferido gravemente nessa ocasião o ex-Chanceler Pablo Soto Del Corral.

RESOLUÇAO DO SENADO

BOGOTA' 4 (U. P.) — Repercute ainda na Colômbia o acalorado debate da noite passada no Senado, o qual, apesar da oposição dos conservadores, sancionou a moção pela qual são aprovadas as declarações feitas pelo ex-presidente Alberto Lleras Camargo á semana passada, declarações essas que se converteram agora em um dos principais temas de controversia relacionados com as eleições presidenciais, devido á interpretação do governo no sentido de que constituem critica procedente do exterior. Não obstante a aprovação da moção pela Camara Alta, o Ministro das Relações Exteriores, Eliseu Aransio, enviou ontem á noite mesmo a Washington, por intermedio do embaixador colombiano ali, Eduardo Zuleta Angel, uma nota de protesto pelo que qualifica de intervenção de Lleras Camargo na politica da Colômbia. Este fez suas declarações em carater particular, malgrado achar-se em Washington como secretário geral da Organização dos Estados Americanos. Nelas Ileras Camargo exortava os colombianos a constituirem um "partido de patriotas" para por fim à crise nacional. No curso dos debates de ontem à noite na Câmara Alta, o ministro do Governo Luis Ignácio Andrade qualificou o momento nacional de "situação calamitosa que todos deploramos".

Explodiu a super-fortaleza

Dez tripulantes mortos – Na Inglaterra, um bambardeiro da RAF chocou-se com um caça, caindo ambos no Canal da Mancha

HAMILTON, Bermuda, 4 (U. P.) — Dez tripulantes pereceram e três outros ficaram feridos, quando uma super-fortaleza B-29 norte-americana caiu e incendiou-se a cêrca de 300 jardas da costa perto da base aérea de Kindley, ontem à noite. O aparelho, que estava em vôo de rotina de observação meteorológica, anunciou um defeito mecânico, pouco depois de decolar, às 16,17 horas. Regressou, então, circulando sôbre o campo para aterrissar, às 19,22 horas, mas, ao invés de descer sôbre a pista, o grande quadri-motor investiu sôbre o mar a 500 jardas ao noroeste do campo, deslisando numa distância de 200 jardas para em seguida explodir. Vários milhares de galões de gasolina nos tanques incendiaram-se com a explosão e as chamas subiram a grande altura, durando cêrca de 90 minutos.

CHOQUE NO AR

LONDRES, 3 urgente (U. P.) — Um bombardeiro "Lincoln" e um caça "Mosquito" da RAF chocaram-se no ar perto da ilha de Wight, caindo em chamas no Canal da Mancha. Teme-se que nove aviadores tenham morrido.

NENHUM SINAL DOS TRIPULANTES

LONDRES, 3 (U. P.) — O navio sueco "Pátria" encontrou os destroços dos dois aviões da RAF que se chocaram sôbre o Canal da Mancha, não havendo qualquer sinal dos 7 tripulantes do bombardeiro e 2 do caça. O choque ocorreu a cerca de 10 quilômetros da ilha de Wight. O capitão Harry Grattidge do transatlântico "Queen Mary", que se achava próximo ao local do desastre, disse ter visto uma chama tão brilhante que julgara tratar-se de um petroleiro incendiado.

DO POVO CARIOCA AO BAIANO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ruy Barbosa — o cérebro do Brasil chorava a vinda do grande apóstolo da Justiça e do Direito, para a sua terra natal, onde os "seus filhos velarão o seu último sono". Já houve quem dissesse que o Brasil era comparável a uma pomba cujo peito era a Bahia... Aqui, portanto, está o coração da Pátria...

Não me pareceu justo, como carioca e seu govêrno, que se tirasse da capital da República o corpo de Ruy Barbosa; mas se fôsse baiano, confesso que o disputaria...

Demais, quando vejo recolhidos ao mesmo regaço materno os dois maiores condores do Brasil, tenho a impressão de que a voz de Ruy e o verso de Castro Alves se completam, emprestando a esta grande terra um novo sentido, como se fôsse um templo, onde os peregrinos de todo o Brasil virão, cheios de misticismo e de encantamento, ouvir as mais belas e meigas estrofes ao lado do calor, do estrondo telúrico das mais belas palavras da oratória nacional!

O Brasil tem razões de sobra para extremar-se no culto do afeto que dedica à Bahia, contemplada no espelho que o Sol faz descer ao mais brasileiro dos nossos rios e revê-la à sombra de suas colinas verdejantes. Jamais o Brasil deixou de ser servido de ideal, nem nunca se apoucou o celeiro de suas colheitas, nesta terra de renúncia ao bem próprio e de estoicismo em defesa do bem comum.

Não há quem saiba proferir o discurso que a Bahia desejaria ouvir agora. Talvez mesmo Ruy se deslembrasse de falar... Talvez êle repetisse apenas os versos do poeta, levado pela morte no fervor da esperança. Êle diria, então, os versos de Francisco Mangabeira:

Minha mãe...
Não chores, que não morri
És o amparo que me resta
E eu sou o amparo de ti!

TENTOU MATAR-SE

Salvador Sampaio da Rocha, de 40 anos de idade, comerciario, residente na rua Adolfo Bergamini n. 323, por se achar em péssima situação financeira, atentou contra a vida, golpeando o peito com uma faca.

270 pessoas mortas pelo tufão

MANILA, 4 (INS) — O número confirmado de vitimas causadas pelo tufão que assolou a parte sul-central das Filipinas quarta-feira última se eleva hoje a 270 mortos, 160 desaparecidos e 40 feridos. A Cruz Vermelha das Filipinas ao anunciar tais cifras indicando que provavelmente serão maiores, diz que 6.000 edificios e residencias ficaram destruidas e que, pelo menos 25.000 ficaram sem lar. As perdas materiais se calculam em muitos milhões de dólares.



Fotografia recente de Pedro Nunes de Carvalho. Ao lado, sua viuva, Mercedes de Almeida Carvalho

O crime misterioso da Barra da Tijuca

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma tentativa de roubo, que culminou num bárbaro homicidio.

UMA CHACARA DE VERANEIO

Na estrada da Barra da Tijuca, número 1.101, o banqueiro Antonio Bernardo Kurts, inglês naturalizado brasileiro, mandou construir, para seu veraneio, uma linda e cômoda chacara. Residindo à avenida Beira Mar, número 406, apartamento 605, entregou aquela sua propriedade ao seu empregado de absoluta confiança, Pedro Nunes de Carvalho, de 25 anos. Pedro ali residia, em companhia de sua esposa, Mercedes de Almeida Carvalho, de 25 anos, com quem se consorciara há quatro meses. Esse casamento, aliás, foi patrocinado pelo proprio sr. Kurts, pois Mercedes era tida como que sua filha de criação e o rapaz era uma pessoa cujos predicados morais já conhecia. Na referida chacara, residia, tambem, o rapaz José Pazinato, de 23 anos, que auxiliava Pedro nos serviços de conservação da vivenda, em cujos terrenos são cultivadas hortaliças e árvores frutiferas. O casal ocupava um cômodo no andar terreo da casa, que é de dois andares, e José um outro isolado, situado nos fundos.

RUIDOS ESTRANHOS

As 2 horas da madrugada, pouco mais ou menos, Mercedes acordou, em virtude de ruidos estranhos que partiam do andar superior. Acordou o marido, despertando-lhe a atenção. Mas Pedro respondeu que não era nada. Talvez fosse o vento que estivesse batendo na janela. Os ruidos, no entanto, continuavam, mais acentuados ainda. Diante disso, Pedro resolveu levantar-se, a fim de verificar de que se tratava. Previdente, muniu-se de uma espingarda "Winchester", modelo 92, calibre 44. Abriu a porta de seu cômodo e saiu. Nessa ocasião, Mercedes pediu ao marido para que não fosse sozinho. Levasse em sua companhia José Pazinato, que devia estar dormindo. Não ligou o rapaz a essa observação da mulher. Saiu, pedindo à companheira para que ficasse no quarto. Receosa, Mercedes fechou a porta com a chave, deixando-se ficar bastante apreensiva.

Daí a pouco — é ela quem relata — ouviu um tiro. Profundamente nervosa, abriu a porta, saindo de seu cômodo. Era sua intenção subir pela escada que leva ao andar superior. Mas, ao chegar na porta que dá acesso à sala de jantar, ainda no andar terreo, teve seus passos embargados por um individuo, trajando terno escuro, com um pano branco a lhe cobrir parte do rosto, à guisa de meia máscara, tendo à cabeça um boné, desses comumente usados pelos motoristas. O estranho personagem, de revolver em punho, obrigou-a a lhe abrir a porta para que saisse. Sem poder reagir, satisfez a vontade do estranho.

MORTO

Sem dúvida, o estranho era nada mais nada menos que um ladrão. Entrara na casa com as cautelas devidas. Antes, desligara o registro da luz, que fica no portão da vivenda, a regular distancia desta. Entrara por uma das janelas do lado esquerdo, existente no andar superior. Quebrara duas frestas da veneziana, pelo buraco que fizera introduzira a mão — pelo menos é o que se supõe — abrindo-a facilmente. Entrou na casa. Mas, ao se ver pressentido, não teve dúvida em descarregar a carga de seu revolver, contra o infortunado empregado. Este ainda fizera uso de sua espingarda. Mas o tiro que detonara perdeu-se no chão, onde foi encontrada regular mancha de polvora. Fôra o infeliz atingido por seis tiros, conforme constatou o perito Armando Fonseca. Dois atingiram-no no abdomen, dois no torax e outro transfixou-lhe o ombro direito, indo atingir a parede. Este projetil foi encontrado no chão do aposento onde fôra baleado Pedro. O pobre homem, mesmo ferido, andou alguns metros, com a espingarda em posição de atirar, indo cair no "hall", para morrer. Seu cadaver foi encontrado abraçado à arma.

COMUNICAÇÃO À POLICIA

Mercedes não conta se, após haver sido obrigada pelo desconhecido a abrir a porta, subiu ao andar superior, para encontrar o esposo. Conta que, logo após esse episódio, mais amedrontada ainda, voltou para seu quarto, fechando a porta com a chave. Pela janela, pulou para fora, indo bater à porta do quarto de José. Bateu desesperadamente. Gritou por ele, não sendo atendida. Diante disso, ainda utilizando-se da janela, voltou ao seu apartamento. Lançou mão do telefone e ligou para o sr. Kurts, avisando-o, em voz baixa, que havia ladrão em casa. O banqueiro determinou ao seu empregado Manuel José de Matos para que tomasse as providencias devidas. Manuel comunicou o ocorrido ao capitão Perminio, chefe da Seção de Vigilância. Este, já em companhia do comissario Barbosa, do 17.° Distrito Policial, bem como uma turma de policiais de sua seção. Ao chegarem ao local, constataram a morte de Pedro, sendo, então, tomadas providencias preliminares. Foi dada uma batida pelas estradas da Tijuca, Furnas e Jacarepaguá, sem resultado.

Também lá esteve o perito Rosas, que examinou, detidamente, o relogio da Light colocado à entrada da chacara, que é denominada "Fazenda da Cascata Grande". Verificou que o mesmo fôra previamente desligado, não encontrando, porém, nenhum vestigio que pudesse servir para identificação. Foi apreendida a espingarda com que se munira Pedro, sendo a mesma levada para o Gabinete de Exames Periciais.

DETIDO JOSE' PAZINATO

Para trabalhar na elucidação do crime foi convocada a Policia Técnica, sendo designados os investigadores Coelho e Tiburcio. Estes, desde às 5 horas da manhã, puseram-se em campo. Detiveram o empregado José Pazinato. Isso porque, entre o seu depoimento e o de Mercedes há flagrantes contradições. Disse a mulher que havia um contrato entre seu marido e José. Este devia deixar sempre encostada a porta de seu quarto para, caso fosse preciso chamá-lo, não se tornar necessario bater à porta. Ela, pouco depois das 2 horas, lá estivera. Batera insistentemente. Chamara por ele diversas vezes, não obtendo resposta. No entanto, Pazinato assegura que chegara em casa às 20 horas, tendo deixado a porta encostada, conforme o combinado. Aliás, quando a Policia esteve na "Fazenda da Cascata Grande" encontrou a porta do quarto de José encostada e ele dormindo profundamente.

O QUE NOS DISSE PAZINATO

Na Policia Técnica nossa reportagem ouviu longamente José Pazinato. Declarou-nos que conhecia Pedro há mais de 3 anos. Há seis meses fôra por ele convidado para trabalhar na chacara do sr. Kurts. Aceitou o convite. No principio ganhava o ordenado mensal de 600 cruzeiros, depois aumentado para 700. Tinha profunda amizade ao extinto, a quem estimava mais que a dois irmãos que possui. Jamais com ele tivera qualquer desinteligencia. Compreendiam-se perfeitamente bem e um estava sempre pronto a auxiliar o outro. Lamenta-lhe profundamente a morte brutal, pois que seu companheiro era um homem de bom coração, tendo, por diversas vezes, lhe matado a fome. Reafirmou que chegara em casa às 20 horas. Comprara 50 gramas de mortadela e um pão. Antes de dormir bebeu uma chicara de café e comeu a mortadela com o pão. Confirmou a combinação existente com Pedro, para que deixasse a porta de seu quarto sempre aberta, pois tinha o sono bastante pesado. Assegurou que não ouvira os tiros e nem tampouco Mercedes bater à sua porta, ou chamar pelo seu nome.

A POLICIA VOLTA AO LOCAL

Ontem, á tarde, estiveram na "Fazenda da Cascata Grande" o perito Armando Fonseca e uma turma da Policia Técnica, composta do detetive Martineli e dos investigadores Tiburcio e Coêlho. Examinaram detidamente o local por onde entrou o criminoso. Verificaram, ainda, que êle, antes de forçar a janela do andar superior, forçara outra do andar terreo, chegando a quebrar uma das taboas da veneziana. Enquanto não se encontrava com Mercedes, êle forçara ainda uma das portas do andar terreo, pois foram encontrados, por dentro vestigios de violência. Devido no entanto à poeira não foi possivel levantar impressões datiloscopicas.

MAIS DE UM

Mercedes afirmou em seu depoimento que, ao abrir a porta para o assassino, notou, do lado de fora, um outro vulto, em companhia de quem êle desaparecera. Não sabe, porém, descrever o tipo desse outro personagem, pois a escuridão era profunda.

NA PISTA DE UM SUSPEITO

O investigador Coêlho, nas diligências que encetou conseguiu apurar que o sr. Kurts tivera como empregado um individuo que se chama Manuel Quirino. Fora dispensado em virtude de haver perpetrado diversos furtos na vivenda da estrada da Barra da Tijuca. Seu tipo coincide perfeitamente, com o descrito pela esposa de Pedro. E' um individuo de pessimos antecedentes. Constantemente praticava desordens e dava-se ao vicio da embriaguez. Durante o tempo em que esteve trabalhando na "Fazenda da Cascata Grande" tornou-se inimigo de todos os moradores das redondezas. Apurou o investigador Coelho que êle fora visto, ultimamente, em companhia de uma mulher, mulata forte e simpatica, rondando a propriedade de seu ex-patrão. Conhecia bastante a propriedade e isso faz aumentar as suspeitas que recaem sôbre sua pessoa, pois, como já dissemos, um dos primeiros cuidados do assaltante, foi desligar o registro da luz.

Em torno de Manuel falamos com José Pazinato. Disse-nos êle que não o conhecia. Mas ouviu Pedro falar dele. entrara para os serviços do Kurts por interferência da vítima. Logo, porém, pôs em evidencia ser um pessimo elemento. Por isso, foi dispensado. No entanto, Pedro quis lhe dar mais uma chance. Ele voltou pior, chegando a praticar diversos furtos, motivo por que foi afastado definitivamente. Saiu inimizado com Pedro.

A Policia está a procura de Manuel Quirino. Espera-se que sua prisão venha elucidar o barbaro crime. Acresce, ainda, que êle era visto rondando a propriedade em companhia de uma mulher. Mercedes refere que, ao abrir a porta para o assassino, viu, do lado de fora, um outro vulto cujo tipo não poude precisar.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 – TELS. 43-2421 e 43-67-80 – ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Expectativa em torno das conversações de Salvador

O momento político em São Paulo

A ala liberal pessedista inclinada a apoiar o candidato do partido à sucessão de Ademar – Novelli excursiona

S. PAULO, 4 (A MANHA) — Segundo se dizia ontem, nos meios políticos, a chamada "Ala Liberal" do PSD estaria sendo trabalhada ativamente, a fim de dar seu apoio ao candidato que a agremiação majoritária viesse lançar à sucessão do sr. Ademar de Barros. Todavia, dizia-se, também, que vários deputados da facção chefiada pelo sr. Vergueiro de Lorena estariam inclinados a apoiar o sr. Caio Dias Batista. No plano federal, os dissidentes têm um compromisso com o sr. Nereu Ramos. Se o presidente nacional do PSD fôr candidato, a dissidência paulista o apoiará. Se fôr outro o candidato, a dissidência ficará com os movimentos livres, podendo, inclusive, apoiar a candidatura do sr. Ademar que deverá ser lançada por todo o mês de janeiro.

Constava ontem, na Assembléia, que os dissidentes do PSD, que colaboram politicamente com o sr. Ademar, iriam convidar os srs. Moura Rezende, Bravo Caldeira, Levy Sobrinho, Gama e Silva e João Batista de Figueiredo para ingressarem na "Ala Liberal".

Procura apoio o PSD

S. PAULO, 4 (Asapress) — O PSD está tentando conseguir o apôio da UDN e do PR paulistas ao seu candidato à sucessão presidencial. Os rumores de que os pessedistas concordarão com a chapa Prestes Maia-Joviano Alvim, são interpretados como uma manobra para a obtenção do desejado apoio.

Candidato do PSP

S. PAULO, 5 (Asapress) — Ao que se informa, numerosos deputados, vereadores e chefes politicos do interior subscreverão um manifesto, que oportunamente será dado a divulgação, em favor do nome do sr. Caio Dias Batista para candidato a governador do Estado pelo Partido Social Progressista, nas próximas eleições.

Excursão

S. PAULO, 5 (Asapress) — Do dia 7 ao dia 14 o sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado, em companhia dos deputados Antonio Silvio Cunha Bueno e João Gomes Martins Filho, visitará os diretórios do PSD em várias cidade do interior, iniciando a excursão em Palmital e terminando-o em Porto Epitacio.

Orientação do PSD

S. PAULO, 4 (A MANHA) — Segundo soubemos, vários deputados do P.S.D. estão inclinados a formular um apelo aos srs. Cyrillo Junior, Novelli Junior e Costa Neto no sentido de que zelem, com desvelo, pela orientação do partido, o qual se encontra, praticamente, acéfalo. Assinalam os dirigentes do P.S.D., com os quais estivemos em contacto, que aqueles três chefes pouco permanecem em nossa capital, o que redunda em desprestigio para a agremiação pessedista.

Moção de protesto

S. PAULO, 4 (Asapress) — A Assembléia Estadual, com apenas dois votos contra, dos deputados Mario Beni e Renato Egidio de Sousa, votou uma moção de protesto contra o livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno." Falando sôbre o assunto, o deputado pessedista Lincoln Feliciano leu o parecer em que a Comissão de Constituição e Justiça considera a obra atentória ao regime democrático, afirmando que por muito menos do que o que contém o livro os comunistas estavam na cadeia.

ESPERADAS IMPORTANTES CONFERENCIAS ENTRE OS SENHORES ADROALDO, NEREU, KELLY E MANGABEIRA — IMPRESSIONANTE ATIVIDADE DO PRESIDENTE DO PSD — NENHUM RESULTADO CONCRETO DE SEU COLOQUIO COM ADEMAR — REUNIU-SE A BANCADA PESSEDISTA DE SÃO PAULO — A MOVIMENTAÇÃO NA FRENTE GAUCHA

Nenhum observador pode prejulgar, com probabilidade de acerto, dadas as novas circunstâncias que envolveram o problema sucessório, o desfecho dos entendimentos em tôrno da escolha do sucessor do atual govêrno. Segundo muitos setores, os últimos acontecimentos na frente gaúcha, assim como o encontro Nereu-Ademar pouca coisa acrescentaram ao panorama geral da política, havendo contribuído, até pelo contrário, para suscitar conjeturas desalentadoras no que tange ao clima de pacificação almejado pela opinião democrática do país às vésperas do pleito para a renovação dos quadros dirigentes.

O desprendimento tantas vezes reclamado dos próceres mais responsáveis pelo destino das agremiações coligadas não encontrou a necessária receptividade entre os negociadores da sucessão, de sorte que, virtualmente libertos dos vínculos interpartidários, se lançaram às articulações marginais, expondo abertamente a democracia, a contatos nem sempre reputados os mais aconselháveis à preservação do regime e de suas instituições básicas.

Observa-se nos mesmos circulos que na mesa dos entendimentos,

(Conclui na pág. seguinte)

Movimenta-se a UDN mineira

Articula-se no Estado e promove uma concentração em Campanha – Definições no conclave udenista – Bias Fortes apoiado pela ala moça pessedista

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Na concentração udenista de Campanha, o sr. Donato Andrade, da delegação de Paraguassú, propôs que a convenção dirigisse ao sr. Prado Kelly moção de solidariedade e recomendação da candidatura do Brigadeiro, o que foi aplaudido pelos presentes. Tendo o orador interpelado o sr. Alberto Deodato sôbre se a proposta poderia perturbar a ação da direção partidária, o presidente da UDN mineira respondeu que ali estava para cumprir a decisão dos convencionais e que nenhuma manifestação dos correligionários perturbava a direção do partido, que é a receptora da vontade dos udenistas. E acrescentou: "O nosso partido é um pensamento, uma só unidade espiritual e moral". Deu, a seguir, a palavra ao deputado Afonso Arinos que, falando, aludiu à fase de reestruturação politica por que passa o país, relatou todos os acontecimentos relacionados com o problema sucessório, já conhecidos, fez o histórico da campanha de 945 por êle secretariada e da fundação da UDN, declarando que se considerava "padrinho do partido porque a sua denominação fôra por êle sugerida". E, por fim, apresentou uma emenda à proposta do representante de Paraguassú: ao invés de um telegrama ao sr. Prado Kelly, fôsse a recomendação da 10.ª convenção diretamente dirigida ao governador Milton Campos, enviando-se, em aditamento, um despacho ao presidente nacional do partido comunicando-lhe a decisão tomada e manifestando-lhe os anseios dos udenistas do interior de Minas em favor da candidatura do Brigadeiro. O sr. Orcilio José Rodrigues, de Campos Gerais, considerou, em seguida, que "nada mais há, a fazer, senão ir para a frente com o Brigadeiro", provocando igual pronunciamento dos representantes das demais delegações. Por fim, foi aprovada a emenda Afonso Arinos.

Campanha pró Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A ala moça do PSD mineiro continua desenvolvendo grande atividade no sentido de ser lançado o nome do sr. Bias Fortes à sucessão presidencial. Obedientes às decisões da comissão executiva do partido, os jovens pessedistas se esforçam, contudo, pelo lançamento dessa candidatura. Assim, já foi iniciada a distribuição de cartazes por tôda a cidade, com dizeres: "Por um Brasil unido, Bias Fortes". A campanha está sendo intensificada dia a dia e seus promotores esperam obter seguro êxito.

Articula-se a UDN no interior

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A convenção realizada sábado último em Campanha, foi a décima da série que a UDN vem promovendo no interior do Estado, logrando pleno êxito. Acompanhado de outros lideres do partido, o sr. Alberto Deodato tem percorrido o interior, realizando conclaves, a que tem concorrido partidários dos municipios vizinhos, reinando sempre inteira confiança no fortalecimento crescente do partido.

Aderiu à UDN

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Na concentração de Campanha o sr. Dantas Mota aderiu à UDN, justificando o seu ingresso, feito depois de um exame de consciência. Sua atitude era sincera e leal, e não menos honrosa, pois devolveria ao PR, do qual se desligava naquele momento, a primeira suplência de vereador, que fôra alcançada graças aos seus esforços pessoais, porém, a legenda não era propriedade sua". Concluiu sua oração saudando seus antigos professores Alberto Deodato e Franzen de Lima e declarando-se esperançosos de "que a UDN venha a caminhar para a única solução possivel no momento: o Brigadeiro Eduardo Gomes".

ANISTIA PARA OS GREVISTAS

Reuniu-se ontem em sessão ordinária, a Comissão de Justiça da Camara, aprovando o parecer do sr. Hermes Lima ao projeto de autoria dos deputados Hermes Lima e Domingos Velasco que concede anistia aos condenados ou processados por motivo de greves e crimes conexos. Esclareceu o relator que os autores da proposição haviam salientado o fato de inumeros operários estarem sendo processados por motivos de greves, embora se trate de direito assegurado pela Constituição. Diz então o sr. Hermes Lima que a regulamentação desse direito não poderá jamais suprimi-lo ou cerceá-lo, uma vez que a regulamentação nos termos da Carta Magna, deve se enquadrar no principio geral de que nenhum direito, no curso de seu exercicio, venha a redundar em negação ou supressão de outros, igualmente garantidos.

Depois de lembrar que o direito de greve foi incluido no título da Constituição que trata da ordem economica, o que acenta o seu caráter de instrumento de reivindicação social, mostra que a Lei Maxima deixou bem claro que a greve constitui um dos recursos legais para a realização do principio de que a ordem economica deve ser organizada de acôrdo com a justiça social.

Concluindo o sr. Hermes Lima acentua que nenhum dos grevistas cometeu atos que pudessem ser considerados criminosos, e apesar disso foram condenados ou estão sendo processados, embora tendo exercido um direito que lhes é assegurado pela Constituição.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de novembro de 1949

— Como é vaqueiro, êles voltam ou não voltam?
— Calma... Um já voltou. Os outros não tardarão a voltar.

Ingresso na magistratura vitalicia

Aprovado pelo Senado um projeto sobre o assunto

Conforme noticiamos noutro local, foi aprovado, em segunda discussão, ontem, no Senado, o substitutivo da Comissão de Justiça, desta Casa do Congresso, que dispõe sôbre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia. Damos abaixo a integra do substitutivo:

Art. 1.º O concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios será organizado pelo respectivo Tribunal de Justiça, com a colaboração do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. 2.º Entre as atribuições dos Conselhos Secionais da Ordem dos Advogados do Brasil inclui-se a de designar o seu representante ou representantes, na comissão encarregada da elaboração das bases do concurso e do julgamento das provas.

Art. 3.º No Distrito Federal e Territórios, a Comissão do concurso será constituida, de cinco membros, sendo três desembargadores, um dos quais o Presidente do Tribunal de Justiça e dois representantes da Ordem dos Advogados, designados estes, na forma do artigo anterior.

Parágrafo 1.º Presidirá à Comissão, com voto de desempate, o presidente do Tribunal de Justiça.

Parágrafo 2.º Das decisões da Comissão, caberá recurso para o Tribunal de Justiça.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Ruy Barbosa, em 10 de outubro de 1949. — *Atilio Vivacqua*, Presidente. — *Aloisio de Carvalho*, Relator. — *Waldemar Pedrosa*. — *Filinto Müller*. — *Vergniaud Wanderley*. — *Lúcio Corrêa*.

Excesso de mandatários no PSD gaúcho

Reforçadas as credenciais de Souza Costa para falar em nome do partido – Dentro de uma semana a convocação da Executiva – João Neves a caminho de S. Borja – Boatos sobre uma conferência de Ademar com Getulio – Impressões de Osvaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 4 — Pelas informações colhidas nos meios oficiais e pela atitude demonstrada pelo deputado Souza Costa, após os entendimentos que teve com o governador do Estado e com membros da direção estadual do PSD, acredita-se que o lider da bancada federal do PSD regressou ao Rio de Janeiro com suas credenciais de delegado do partido situacionista junto ao Conselho Nacional, amplamente fortalecidas.

Aliás, comenta-se que boa parte dos desconcertos havidos, mais de uma vez, entre o Rio Grande e o centro, foi determinada pela falta de uma consonância total entre o que era apresentado, no Rio, como vontade do PSD gaúcho, e o que o PSD gaúcho queria realmente.

Decorrência de mandatários em demasia, ou até de suspostos mandatários, certo é que isso vinha dando origem a aborrecimentos e perturbações, o que levou o sr. Souza Costa a voar para o Sul, ainda não inteiramente restabelecido de moléstia que havia pouco o retivera ao leito, com o propósito de ver as coisas precisamente e de receber uma procuração com poderes mais definidos e mais fortes.

Ontem já se sentiam, visivelmente, os sinais da ação do sr. Souza Costa. Além disso, a presença do sr. Gastão Englert no Rio e a vinda do deputado Bayard Lucas de Lima, contribuirão para que o lider Souza Costa tenha facilitada a sua missão.

Dentro de uma semana

PORTO ALEGRE, 4 (A MANHA) — Segundo o sr. Sousa Costa, que regressou anteontem para o Rio, em companhia dos srs. Bayard Lucas de Lima e Gaston Englert, depois de uma permanência de cêrca de 24 horas nesta capital, o PSD gaúcho se encontra coeso e solidário com o Presidente da República, não passando, portanto, de agitação de bastidores os acontecimentos que tanto deram o que falar nestes últimos dias.

Contudo, informações colhidas pela reportagem afiançam que a Comissão Executiva do PSD virá a reunir-se por tôda a primeira quinzena de novembro, "para apreciar a situação politica nacional e estadual".

Como a última reunião daquele órgão ocorreu em principios do corrente ano, vários de seus membros julgariam oportuno que, agora, mais uma vez, se viessem a encontrar todos os respectivos componentes.

Ao que se diz, a projetada reunião poderá ver a ser realizada já no sábado da próxima semana.

Como se sabe, a Executiva do PSD é constituida de 43 membros, dos quais 14 residentes no Rio, 19 nesta capital e 10 no interior do Estado.

Em atividade o sr. Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 4 (A MANHA) — Depois de ter vindo a Pôrto Alegre, terça-feira, para participar da fase final da demorada palestra mantida pelos srs. Souza Costa, Gastão Englert e Bayard Lima com o governador Jobim, os srs. Otacilio Morais, Oscar Fontoura, deputados Tarso Dutra, Americo Godoi Ilha e outros elementos, o sr. Cilon Rosa regressou, terça-feira mesmo, à noite, para sua chácara em Montenegro, onde costuma fazer sempre o seu fim de semana.

Ontem, o vice-presidente do PSD gaúcho voltou a Pôrto Alegre, a fim de continuar nas suas atividades de presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, onde, aliás, vem recebendo os seus correligionários políticos, interessados em colher informações sôbre a marcha dos acontecimentos.

Na noite mesmo de ontem, o sr. Cilon manteve longa conferência com o gen. Firmino Paim Filho, sôbre os acontecimentos decorrentes...

(Conclui na pág. seguinte)

APROVADO O ORÇAMENTO GERAL

A Comissão de Finanças termina sua tarefa aprovando a redação final – "Deficit" de 3.607.782.006,00

A Comissão de Finanças aprovou, ontem, em redação final, o orçamento geral para 1950.

A parte relativa à receita foi ontem aprovada pelo plenário. A despesa vem sendo votada, por órgãos e Ministérios, há vários dias, de acôrdo com o novo Regimento.

Finalmente, terminada a aprovação geral, foi aprovada a seguinte redação final, pela Comissão de Finanças:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercicio financeiro de 1950, discriminado pelos Anexos ns. 1 a 26, integrantes desta Lei, estima a Receita em dezoito bilhões, duzentos e cinquenta milhões, duzentos e vinte e oito mil cruzeiros (Cr$ 18.250.228.000,00) e fixa a Despesa em vinte e um bilhões, oitocentos e cinquenta e oito milhões, dez mil e seis cruzeiros (Cr$ 21.858.010.006,00).

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n. 1, sob os seguintes grupos:

		Cr$	Cr$
00 — Renda Ordinária:			
00 — Rendas Tributárias		14.594.722.000,00	
01 — Rendas Patrimoniais		270.750.000,00	
02 — Rendas Industriais		745.369.000,00	
03 — Diversas Rendas		1.747.297.000,00	17.358.138.000,00
01 — Renda Extraordinária			892.090.000,00
Total da Receita			18.250.228.000,00

Parágrafo único — Fica autorizada, no exercicio de 1950, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n. 1, integrante desta lei.

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos ns. 2 a 26, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte distribuição:

	Cr$
Anexo nº. 2 — Congresso Nacional	149.430.606,00
Anexo nº. 3 — Tribunal de Contas	8 160.930 00
Anexo nº. 4 — Presidência da República	1.905.573.480,00
Anexo nº. 5 — Departamento Administrativo do Serviço Público	28.595.100,00
Anexo nº. 6 — Estado Maior das Fôrças Armadas	6.414.130,00
Anexo nº. 7 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas	2.800.000,00
Anexo nº. 8 — Comissão de Reparações de Guerra	489.280,00
Anexo nº. 9 — Comissão do Vale do São Francisco	181 278.000,00
Anexo nº. 10 — Conselho Federal de Comércio Exterior	3.616.870,00
Anexo nº. 11 — Conselho de Imigração e Colonização	1.243.820,00
Anexo nº. 12 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	2.919.060,00
Anexo nº. 13 — Conselho Nacional do Petróleo	132.492.250,00
Anexo nº. 14 — Conselho de Segurança Nacional	978.040 00
Anexo nº. 15 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	186.904.000,00
Anexo nº. 16 — Ministério da Aeronáutica	1.639.519.520,00
Anexo nº. 17 — Ministério da Agricultura	1.144.582.965,00
Anexo nº. 18 — Ministério da Educação e Saúde	2.348.808.580,00
Anexo nº. 19 — Ministério da Fazenda	3.505 285.460,00
Anexo nº. 20 — Ministério da Guerra	2.993.989.149.00
Anexo nº. 21 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores	1.089.017.320,00
Anexo nº. 22 — Ministério da Marinha	1.575.735.640,00
Anexo nº. 23 — Ministério das Relações Exteriores	181.903.220,00
Anexo nº. 24 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	737.149.940 00
Anexo nº. 25 — Ministério da Viação e Obras Públicas	3.807.130.996,00
Anexo nº. 26 — Poder Judiciário	223.941.600,00
Total da Despesa	21.858.010.006,00

Art. 4.º — Fica autorizada a cobrança do impôsto único, criado pelo Decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1[illegible] e cuja aplicação é regulada pela Lei n. 302, de 13 de julho de 1948.

Art. 5.º — O Ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias por antecipação da Receita, até dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ 2.500.000.000,00).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

"DEFICIT"

A despesa foi fixada em Cr$ 21.858.010.006,00 e a receita foi estimada em Cr$ 18.250.228.000,00, como se vê do texto.

Há, pois, um "deficit" de Cr$ 3.607.782.006,00. O projeto vai, agora, ao Senado, onde poderá sofrer alterações.

Não pode recuar no pé em que estão as coisas

Declarações do sr. Osvaldo Lima sôbre a sucessão pernambucana – Só abdicará de suas pretensões em favor de um padre de Bom Conselho – E' candidato dos amigos

RECIFE, 4 (Asapress) — Chegou inesperadamente a esta capital o sr. Osvaldo Lima, entregando à imprensa uma entrevista datilografada. Nessa entrevista diz o deputado pessedista, entre outras coisas, que ninguém entende o problema sucessório. Só os "bigs" poderão afirmar alguma coisa. Os candidatos são muitos. No PSD é apontado o sr. Nereu Ramos, existindo ainda os nomes dos srs. Valter Jobim, Cristiano Machado e Bias Fortes. O sr. João Cleofas, por outro lado, já se manifestou favorável ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Quanto ao problema estadual, disse que o sr. Agamenon Magalhães deve aguardar os acontecimentos da sucessão presidencial, para que seja convocada a Comissão Executiva do PSD, a fim de ser lançada sua candidatura.

Fala também o sr. Osvaldo Lima sôbre as perseguições a seus amigos, afirmando estar acostumado a "aguardar o pau", mas que isso não o enfraquece.

Depois de fazer ressalvas favoráveis aos srs. Barbosa Lima e Agamenon Magalhães, diz ainda o sr. Osvaldo Lima:

— "Enfim, seja como fôr, no pé em que estão as coisas, não posso recuar. Sou candidato dos meus amigos, admitindo que a idéia fôsse aventada com a aquiescência do presidente da Comissão Executiva do PSD. Caso houvesse choque, não seria eu quem abandonaria o partido, mas êste que me deixaria. Em tal situação, ficaria à vontade para continuar a luta pela minha candidatura.

O sr. Osvaldo Lima afirma que só abdicara de suas pretensões em favor do padre Damaso, de Bom Conselho.

Malogrou o acordo no Amazonas

Em declarações à MANHÃ o deputado Mourão Vieira faz acusações ao PSD – Golpe estudado contra a coligação

Sôbre os últimos acontecimentos da politica do Amazonas falou-nos, ontem, o deputado Mourão Vieira

Inicialmente, indagado sôbre a propalada dissidência na UDN, disse:

— Na UDN do Amazonas ocorreu uma divergência em tôrno de principios, visando o interêsse público, como seja em tôrno do projeto sôbre a taxa de rodagem, elaborado por vereadores e rejeitada, posteriormente, por deputados da UDN. Como se vê, não se trata de uma futrica politica. Sem dúvida, assunto de tal magnitude interessou e apaixonou os udenistas, que chegaram a aparentar, aos olhos maliciosos dos nossos adversários, uma dissidência. Bastou, porém, a interferência serena e amiga do senador Severino Nunes, presidente do partido, para que tudo ficasse resolvido satisfatòriamente.

Intransigência do PSD

Relativamente à missão pacificadora que os srs. Alvaro Maia, Waldemar Pedrosa e Pereira da Silva teriam ido desempenhar no Estado, declarou o sr. Mourão:

— Ninguém deve acreditar nessa tentativa de pacificação. E' que, há pouco tempo, o PSD do Amazonas publicou uma nota oficial consubstanciada nos quatro seguintes itens:

I — Dar plena solidariedade à ação do Presidente Nacional do PSD, sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, em relação ao problema da sucessão presidencial, adotando o critério de que ao PSD, entidade política majoritária, ou à frente única organizada de acôrdo com êsse partido, deverá caber a apresentação do candidato à Presidência da República; II — Com referência à sucessão governamental do Estado do Amazonas, e consultados os sentimentos da maioria absoluta do eleitorado amazonense pela manifestação inequívoca das fôrças com expressão eleitoral ponderável na vida política do Estado e mesmo de acôrdo com afirmativas nas reuniões da Executiva Estadual, por várias vezes, e até do próprio regimento do PSD, não aceitar entendimentos partidários objetivando a eleição do senador Manuel Severiano Nunes ou de qualquer outro membro da UDN para governador do Estado; III — Apresentar-se no pleito de 1950 com os seus candidatos, nos quais se poderão articular candidatos indicados pelos partidos políticos ou correntes partidárias que ao PSD se aliem no Estado, para uma luta eleitoral em comum, dentro das condições reciprocamente estabelecidas; IV — Realizar a sua convenção para lançamento dos candidatos ao govêrno do Estado, terço do Senado, deputados federais, prefeitos e vereadores municipais, até dezembro do corrente ano, na capital dêste Estado."

Diante dêstes termos, é óbvio que não poderia haver entendimentos.

Golpe contra a coligação

Concluindo, diz o sr. Mourão Filho:

— Pelo que li nos jornais, aqueles parlamentares pessedistas foram bater às portas de um novo partido — o PDC — e tentaram recrutar o seu presidente para juntos desferirem um golpe contra a coligação UDN-PTB e, mais diretamente, à pessoa do governador do Estado, faltando às promessas, que publicamente faziam, de não hostilizar sua candidatura à senatoria.

Eis no que consistiu a tentativa de pacificação ora malograda.

NA CÂMARA

Foi, ainda, o sr. Pedro Vergara, o principal orador do expediente da sessão da Câmara. Sôbre novos aspectos, tornou a estudar a situação dos comerciantes estabelecidos nas fronteiras, sujeitos a compressões fiscais de tôda a ordem e a penalidades que asfixiam a livre circulação das riquezas. Defendeu, com novos argumentos, seu projeto que pede a revogação da legislação vigente a respeito do assunto, aliás baixada ao tempo do govêrno ditatorial.

E, encerrando suas observações e criticas, ofereceu mais um projeto de lei que determina não poder a União estabelecer diferença de tratamento entre portos do mesmo Estado devendo fixar a tarifa de cabotagem de maneira equitativa, na razão direta das distâncias.

"Caso" que não existe

O sr. Rui de Almeida levantou uma questão de ordem, mais ou menos inútil e mais ou menos sem controvérsia. Alegou dois dispositivos da Constituição. Um artigo das Disposições Transitórias determinou que a Assembléia Constituinte fixasse os subsidios do Presidente da República e do Vice-Presidente. E, por outro lado, um artigo do texto principal dispõe que, no último ano da legislatura, serão fixados os mesmos subsidios. O orador conclui dizendo que, se o Congresso não fixar os subsidios, o futuro Presidente ficaria sem êles.

Entretanto, a verdade seria outra. Primeiro, o Congresso ainda tem muito tempo para fazer a fixação e não se descuidará da tarefa. Em segundo lugar, o que é evidente é que, em falta de fixação, prevaleceriam os subsidios atuais. A questão suscitada, pois, é inútil e sem controvérsia. Apenas deu "chance" para um discurso...

Magistrados potiguares

O sr. Café Filho leu um memorial da magistratura do Rio Grande do Norte, dirigido ao Presidente da Associação de magistrados do Distrito Federal, em que revelam a situação vexatória em que se encontram, na questão de vencimentos. Há magistrados que percebem como cozinheiros e ajudantes de cozinha de navios, conforme paralelo feito pelos memorialistas. Comentando, o orador diz que São Paulo é o Estado que melhor paga aos seus juizes, enquanto o Rio Grande do Norte é o que paga menos. Entretanto, argumenta, de todos se exige a mesma independência e a aplicação da mesma justiça...

Pelo sr. Glicério Alves foi lida moção dos prefeitos do Rio Grande do Sul, pedindo ao govêrno para estabelecer critério arrecadador que venha a produzir resultados mais equitativos em todos os municipios do Estado.

E, como último orador do expediente, o sr. Mourão Vieira defendeu o projeto que federaliza a Faculdade de Direito do Amazonas, o qual se encontrava em ordem do dia para votação.

Receita orçamentária

Em ordem do dia, estava em primeiro lugar a parte orçamentária relativa à receita da União para o ano de 1950. O relatório do sr. Horácio Láfer não é otimista e reduziu, de muito, a estimativa da re-

(Conclui na pág. seguinte)

Expectativa em torno das conversações de Salvador

(Conclusão da pág. anterior)

que até há pouco reunia três dos vultos mais eminentes da política brasileira, pelo que se está vendo, jamais imperou a isenção, a imparcialidade, o superior desinteresse em benefício de uma solução conciliatória. A palavra pacificação, de que tanto se falou e que por tanto tempo conseguiu trazer em suspenso a transigência do eleitorado, ante as demarches de gabinete, ao que tudo indica, representou neste espetáculo da sucessão, o papel nada lisonjeiro de mera figura de retórica.

As consultas que no momento absorvem a preocupação dos dirigentes interpartidários atestam, à evidência, o propósito de derivar a questão da escolha do candidato para o terreno improvável dos ajustes estranhos.

— Ao menos por uma questão de elegância — dizia-nos ontem uma destacada figura dos nossos quadros políticos — melhor ficaria aos chefes das agremiações do Acôrdo, antes de afeiçoarem as demarches ao novo estilo que lhes imprimiram, aguardar o resultado da missão cometida ao titular da Justiça, que não tem poupado esforços no sentido de restabelecer a harmonia interpartidária, através de sua ação impessoal à procura do denominador-comum capaz de remover as arestas e as fricções entre as agremiações democráticas.

O encontro Nereu-Ademar

O encontro dos srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros, anteontem, teve grande repercussão nos meios políticos. Como divulgamos, ontem, a conferência dos presidentes do PSD e do PSP não passou de uma consulta preliminar, na qual foram estudadas as possibilidades de uma ação conjunta dos dois partidos em tôrno de um nome. Nada, porém, ficou deliberado, devendo o sr. Nereu Ramos, noutra oportunidade, voltar a avistar-se com o governador paulista.

Segundo estamos informados, nos contatos até aqui mantidos, como coordenador do PSD, o sr. Nereu não tem obtido o êxito, que se poderia deduzir de certas notícias veiculadas nos comentários de bastidores ou através da imprensa. O dirigente pessedista se limitou apenas a auscultar os líderes de outras correntes, não tendo surgido daí nenhum fato positivo que alterasse a conduta do partido, o qual, até o momento, não rompeu com o Acôrdo.

Reuniu-se a bancada do PSD paulista

Sob a presidência do sr. Novelli Junior, reuniu-se ontem, às 18 horas, no gabinete do sr. Cirilo Junior, a bancada do PSD paulista. Ao terminar a reunião, abordamos o sr. Costa Neto, que nos fez as seguintes declarações:

— Não teve maior importância esta reunião. Tratamos de assuntos referentes aos Diretórios do PSD de São Paulo e deliberamos que, no próximo dia 8, a Comissão Executiva paulista se reunirá a fim de abordar problemas referentes ao Estado e à próxima Convenção Nacional do PSD, a realizar-se a 3 de dezembro vindouro.

As conversações em São Salvador

As atividades dos chefes partidários se têm tornado nos últimos dias muito inconstantes. Há 15 dias as demarches se desenvolviam satisfatòriamente nesta capital entre os três presidentes. Entretanto, na semana que findou, o sr. Nereu Ramos voou para Pôrto Alegre, foi a Volta Redonda encontrar-se com o sr. Ademar, partiu para a Bahia e finalmente de lá prosseguirá viagem até Recife. O sr. Prado Kelly rumou para Belo Horizonte e depois embarcou de navio para São Salvador. O sr. Nereu, ao que apuramos deverá no dia 9 encontrar-se em Florianópolis, a dez em Pôrto Alegre e a 11 em Santos Reis.

Em conversa com alguns políticos no Palácio Tiradentes ouvimos que o min. Adroaldo Costa, na capital baiana decidirá, em caráter definitivo com os políticos que lá se encontram — Nereu-Kelly e Mangabeira — a questão sucessória relacionada com o Acôrdo Interpartidário.

Da Bahia, como dissemos, o titular da Justiça seguirá diretamente para a capital gaúcha, passando por esta cidade, onde fará uma ligeira parada. No Sul, o sr. Adroaldo atuará no sentido de recompor a crise ora em curso no PSD gaúcho.

Declarações do ministro da Justiça

Antes de tomar o avião que o levou à capital baiana, no Aeroporto Santos Dumont, o sr. Adroaldo Costa, abordado pela reportagem declarou:

— Tem havido muito boato a respeito de minhas atividades. Entretanto, minha atuação tem sido sòmente no sentido de reagrupar os partidos do Acôrdo.

Sôbre as suas ligações com o sr. Paim Filho, disse:

— Minha atuação tem sido, como já revelei, a de conciliar e não desunir, especialmente no meu Estado.

Por fim revelou o sr. Adroaldo Costa que o sr. Nereu Ramos esta autorizado pelo PSD a prosseguir nos entendimentos que vem realizando.

O Rio Grande está calmo

Depois de vários dias em que as movimentações na frente gaucha estiveram intensissimas, atraindo completamente as atenções dos líderes partidarios, parece que agora, após a viagem do sr. Sousa Costa àquele Estado, as coisas serenaram.

Confirmando esta impressão ouvimos ontem do sr. Batista Luzardo palavras tranquilizadoras com relação à politica do Rio Grande. O sr. Luzardo declarou-nos que reina absoluta paz no sul e que o Rio Grande está unido e disposto a contribuir para a paz politica no Brasil.

A missão do sr. Sousa Costa foi considerada nos meios políticos como especie de água fria na fervura.

Segundo o que ficou deliberado após seus contactos com correligionarios gauchos, somente o ex-ministro da Fazenda poderá falar em nome do P.S.D. do Rio Grande. Foi a orientação que o partido julgou oportuno tomar tendo em vista a série de divergências que tem ocasionado declarações contraditórias proferidas por alguns próceres gauchos.

Em foco a solução mineira

Ao que colhemos, junto a um alto procer de Minas, a atividade do ministro Adroaldo Costa se tem orientado, nos ultimos dias, no sentido de uma solução mineira para o problema sucessório.

Soubemos, na mesma autorizada fonte, que os políticos ouvidos pelo ministro da Justiça têm concordado, em principio, com essa solução. Restaria um acôrdo em tôrno de um nome, estando aí a dificuldade maior.

O mesmo informante nos adiantou que ao governador Milton Campos foi endereçada, há dias, pelo sr. Adroaldo, uma consulta a respeito, sendo aguardada uma resposta até os primeiros dias da próxima semana.

Conforme o pronunciamento do governador mineiro o sr. Adroaldo poderá dar por encerrada a sua missão ainda na próxima semana. Em circulos chegados ao gabinete do titular da Justiça tais rumores são encarados com reserva.

Nada de estranho

Comentando a intensa atividade do presidente do PSD, disse-nos, ontem, um senador dêsse partido:

— Nada há a estranhar. O nosso presidente está, apenas, procurando executar o que já foi decidido há tempos: um amplo acordo interpartidario. Agora, em face das ultimas ocorrências "pegou o pião na unha". Não se pode condená-lo por estar tratando dos interesses do partido.

Coeso o PSD gaucho

Em declaração à reportagem, o deputado Sousa Costa, que acaba de regressar do Rio Grande, onde foi em importante missão politica, disse que não há incompatibilidade entre as atividades dos srs. Nereu e Adroaldo Costa, pois ambos estariam cuidando de fortalecer a frente democrática.

Mais tarde, abordado novamente pela nossa reportagem, declarou o sr. Sousa Costa.

— Nada tenho a acrescentar ao que já disse. O P.S.D. gaucho está coeso.

Aranha e Getulio

Não se esconde, nos altos circulos partidarios, um acentuado interesse pelo longo contacto que manteve com o sr. Getulio Vargas o sr. Osvaldo Aranha. A impressão dominante, a respeito, é que o ex-presidente e seu antigo ministro tenham considerado o problema da sucessão. Há, inclusive, os que admitem haja o sr. Aranha procurado captar as simpatias do senador gaucho para uma candidatura udenista, citando-se, a propósito, o brigadeiro Eduardo Gomes. Outros conjeturam com a hipótese da própria candidatura do sr. Aranha.

Interrogado por nós, acêrca dêsse e outros assuntos relacionados com o sr. Getulio, disse o senador Salgado Filho nada saber a respeito.

Esperado o sr. Nereu

RECIFE, 4 (Asapress) — Fontes locais noticiam que o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, chegará domingo a Recife, devendo ser considerado hóspede oficial do Estado.

EXCESSO DE MANDATÁRIOS NO PSD GAUCHO

(Conclusão da pág. anterior)

tes da recente missão do sr. Souza Costa em Pôrto Alegre.

João Neves em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A MANHÃ) — Como fôra anunciado, chegou ontem o sr. João Neves da Fontoura, que amanhã seguirá para Cachoeira, em visita à sua progenitora, que festeja mais um aniversário.

Ontem, à noite, o sr. João Neves, acompanhado do deputado Francisco Brochado da Rocha, esteve em visita ao governador.

Ao que fomos seguramente informados de Cachoeira o sr. João Neves rumará para a Fazenda de Itú, a fim de trocar impressões com o sr. Getúlio Vargas sôbre os acontecimentos ligados à sucessão presidencial.

No próximo dia 10, deverá estar de regresso a Pôrto Alegre, adiantando-se que, na mesma data, retornará a esta capital o sr. Nereu Ramos, cuja viagem desta vez talvez se prolongue até São Borja.

Encontro Ademar-Getulio

P. ALEGRE, 4 (Asapress) — De Uruguaiana informam que o sr. Ademar de Barros, acompanhado de vários líderes do PSP, inclusive o major Newton Santos, chegou, anteontem, às 15 horas, à Estância São Vicente, em São Borja, propriedade do sr. João Goulart, ali chegando, mais tarde, o sr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar de uma comitiva composta de vinte pessoas, tendo viajado de avião.

O governador paulista teria regressado às 19 horas, de ontem.

A reportagem da "Asapress" não conseguiu obter confirmação da informação em aprêço, pois vários líderes políticos de Pôrto Alegre, entre os quais o sr. Gabriel Pedro Moacir, não estavam a par dos acontecimentos. Próceres trabalhistas com os quais entramos, também, em contato, manifestaram sua surprêsa ante a possível visita do sr. Ademar a São Borja, declarando que muito dificilmente se confirmaria a notícia.

Declarações de Aranha

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Após avistar-se com o senador Getulio Vargas, o sr. Osvaldo Aranha declarou o seguinte à reportagem: Estive em Itu, onde passei três dias. Acompanhou-me o coronel Flodoardo Silva. Minha visita era de amizade. Não era política. Durante os dias em que lá estive vieram vários jornalistas e puderam constatar que o que menos me preocupava era o problema político dos nossos dias. E' natural que, em chegando os jornalistas, dados os fatos comuns da vida do sr. Getulio Vargas e da minha, tivéssemos falado sôbre a confusão reinante em tôrno da sucessão presidencial. Achei o sr. Getulio Vargas confiante e desejoso de dar o seu concurso e o de seu partido para uma solução capaz de reunir e harmonizar os partidos, desde que as aspirações populares fossem respeitadas e asseguradas nessa solução. Não tem êle, ao que me disse, nem compromissos nem preferências. Tem, porém, objetivos e propósitos, que são não concorrer para que as soluções como as que estão sendo tentadas redundem praticamente no afastamento do povo e dos altos interêsses do país. Nada mais colhi nem posso informar. Esta foi a minha impressão política, acrescida pela grata recordação da hospitalidade do sr. Getulio Vargas e das horas boas e amigas que passamos juntos, em Itú".

Nesta altura, o reporter perguntou ao sr. Osvaldo Aranha se via possibilidade de o sr. Getulio Vargas vir a apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes — ao que retrucou o ex-chanceler:

— "Não poderia responder a essa pergunta, porque não discutimos a hipótese. Mas o registo com prazer a alta opinião que êle manifesta sôbre a pessoa e a qualidade das virtudes do brigadeiro Eduardo Gomes, que faz jús a uma opinião igual de todos os brasileiros".

Solidário com o presidente

PORTO ALEGRE, 4 (A MANHA) — Antes de sua partida para o Rio, o sr. Souza Costa, que desde a sua chegada mostrara-se bastante reservado para com a imprensa, acedeu em falar à reportagem sobre os resultados de sua viagem ao Rio Grande do Sul.

Foram estas as declarações feitas pelo ex-ministro da Fazenda, no aeroporto, momentos antes de seu embarque para o Rio, anteontem.

— Vim ao Rio Grande do Sul para informar o nosso eminente governador Valter Jobim e a Comissão Executiva do Partido sobre os últimos acontecimentos políticos ligados à sucessão presidencial da República. A palestra que mantivemos juntamente com o dr. Bayard e o ilustre titular das Finanças do Estado, com o Governador e com outros prestigiosos elementos do Govêrno e do Partido, serviu para fortalecer a nossa convicção do que o Brasil pode, sempre, contar com o Rio Grande para o bom encaminhamento dos seus problemas. Observei a identidade de sentimentos e de propósitos que animam todos os pessedistas dos Pampas, aos quais manifestei o patriótico desejo do Presidente da República, de ser mantido o Acôrdo Inter-partidário, como base de pacificação nacional e para o qual o Ministro da Justiça, por delegação do Presidente Dutra, vem mantendo conversações, numa ação estimuladora para a união dos Partidos e ao encontro de um denominador comum na solução do problema sucessório. O Partido Social Democrático está coeso. Os últimos acontecimentos aqui registrados são próprios às lides democráticas, pois é discutindo que os homens se entendem melhor. Nenhuma variação encontro na linha política do Rio Grande do Sul, onde o seu ilustre Governador e a Comissão Executiva se mantém em inteira solidariedade ao Presidente da República. Os homens responsáveis do Rio Grande — pode estar tranquila a nação — desejam o entendimento dos partidos nacionais, no sentido da maior estruturação da frente democrática".

Acontecimentos confirmadores

PORTO ALEGRE, (Asapress)) — Embora não nos tenha sido possível confirmar uma viagem que o sr. Ademar de Barros teria realizado ao Estado, colhemos em fonte segura vários detalhes que poderiam justificar a notícia da visita do governador paulista ao senador Getulio Vargas. Soubemos que há três dias o deputado trabalhista João Goulart, considerado como o porta-voz do senador Getulio Vargas, seguiu para S. Paulo em importante missão política. A viagem do deputado trabalhista à Paulicéia ocorreu justamente após a visita feita a Santos Reis pelo sr. Osvaldo Aranha e se prenderia à palestra mantida entre o senador gaúcho e o ex-chanceler. Soubemos ainda que ontem esteve em S. Borja um avião "Douglas" com grande número de passageiros e que foi contratado um avião da CISAL Taxi Aéreo para transportar os passageiros de Santos Reis para a Fazenda S. Vicente, uma vez que êste último estabelecimento não possuia pistas capazes para permitir a aterrissagem de aviões de grande porte. Ligando êsses fatos com os telefonemas urgentes com S. Paulo, para o sr. Gabriel Pedro Moacyr, na manhã de ontem, não restam dúvidas de que é muito provavel, ou quase certo, que o governador de S. Paulo ou alguem "muito importante" tenha estado em visita ao senador Getulio Vargas.

Getulio candidato do PTB

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Entrevistado pela reportagem, em sua fazenda em Itaqui, o sr. Osvaldo Aranha, fêz, a certa altura, a seguinte e sensacional declaração, quando interpelado se havia discutido com o senador Getúlio Vargas o lançamento de sua candidatura à presidência da República:

— "Não. Mesmo porque êle, ao que tudo parece, é candidato do seu partido. Além do mais, conforme tenho declarado muitas vezes, não procurei e nem procurarei os homens do meu país para pleitear posições públicas, sobremodo a Presidência da República."

A VI CONVENÇÃO DO PRP

O Partido de Representação Popular está, desde ontem, realizando sua VI Convenção Nacional, com a presença de delegações de todos os diretórios Estaduais daquela agremiação, sob a presidência do senhor Plinio Salgado.

Da agenda dos trabalhos constam a eleição de parte do Conselho Nacional, a aprovação de vários novos diretórios estaduais e outros assuntos ligados àquela organização partidária.

A sucessão presidencial não figura na pauta da Convenção e seus dirigentes informam que o assunto só será motivo de discussão e deliberação na próxima Convenção, a realizar-se em março de 1950.

O conclave populista ontem iniciado será encerrado hoje, sábado, em sessão solene marcada para às 20 horas, na sede da avenida Almirante Barroso, número 90, 2.° andar.

NO SENADO

A sessão de ontem do Senado foi das mais rapidas desta semana. Do expediente constaram apenas, alguns pareceres, e o único orador foi o senador Hamilton Nogueira, da UDN do Distrito Federal, que leu um memorial a êle encaminhado pelos jornalistas paraenses protestando contra o projeto de lei em andamento do Senado, que dispõe sôbre a regulamentação da liberdade da imprensa. O representante carioca se limitou a fazer a leitura do memorial aludido, sem qualquer comentario pessoal sôbre o mesmo.

Discursos sobre Ruy Barbosa nos Anais

Em seguida, o sr. João Vilasbôas, da UDN de Mato Grosso, que presidia os trabalhos, comunicou achar-se sôbre a Mesa um requerimento assinado pelo senador Joaquim Pires, da UDN do Piauí, pedindo a inserção nos Anais, do discurso proferido pelo Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, nas escadarias da Biblioteca Nacional por ocasião das "manifestações tributadas à Aguia de Haya que não poderá ser relegada a olvido". O requerimento do representante piauiense foi aprovado. Também foi aprovado um outro requerimento assinado pelos srs. Joaquim Pires e Sá Tinoco pedindo a consideração do Senado para o discurso pronunciado pelo sr. Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, ao fazer a entrega da urna contendo os restos mortais do eminente brasileiro à guarda da Marinha, que se encarregou do seu transporte para a Bahia.

Liquidação de divida da Organização Lage

Na Ordem do Dia foi aprovada em discussão unica, o projeto de lei da Camara, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 93.358.954,29, para atender ao pagamento de divida da extinta Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional, para com o Banco do Brasil S. A., decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional. Sôbre este projeto o senador Andrade Ramos fez declaração de voto contrario à aprovação do mesmo, alegando não lhe terem sido dadas as informações necessárias para o conhecimento exato da materia que o Senado acabara de aprovar.

O ingresso na magistratura vitalícia

A segunda materia constante da pauta foi o projeto de Lei do Senado, que dispõe sôbre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalicia. Esta proposição, quando discutida pela primeira vez, veio acompanhada de um substitutivo da Comissão de Justiça que, tendo preferencia para votação, foi aprovado. Dessa forma foi o substitutivo votado ontem em segunda discussão, sendo aprovado, como o fôra anteriormente. Noutro local damos a integra do substitutivo em questão.

Insalubre a zona de Itumbiára

Em discussão unica, foi aprovado o projeto de Lei da Camara, que considera insalubre a zona de Itumbiára, no Estado de Goiás, concede a gratificação de 20% aos servidores que nela tenham exercido, e autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ .... 4.800,00 (quatro mil oitocentos cruzeiros), para atender a despesas decorrentes com o disposto na lei.

Professor de quimica para Escola de Aeronáutica

Finalmente, foi aprovado em discussão unica o projeto de Decreto Legislativo, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministerio da Aeronáutica e Mozart Pereira de Azevedo, para desempenho da função de Professor de Quimica da Escola Especializada de Aeronáutica.

Reunião do Congresso

Antes de dar por finda a sessão o senador Vilasboas relembrou ao Senado a reunião conjunta de hoje, no Palacio Tiradentes, em homenagem ao eminente estadista e parlamentar Ruy Barbosa, e na qual falarão: pelo senado o sr. Clodomir Cardoso, e pela Camara dos Deputados, o sr. João Mangabeira.

OS PORTOS DE CARAVELAS E PONTA D'AREIA

Em reunião ontem realizada no Palácio do Comércio, o sr. Ciriaco José Luiz recordou que, com o apoio da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, vinha pleiteando, há mais de dois anos, melhoramentos para os portos de Caravelas e Ponta d'Areia. Com o trabalho desenvolvido, conseguira a assinatura de um convênio entre a Estrada de Ferro Bahia-Minas e a Companhia Nacional de Navegação Costeira, o qual, graças aos esforços dos srs. Moreira da Rocha e Ulhoa Cintra, diretores dessas emprêsas, está proporcionando apreciáveis resultados.

Prosseguindo, disse que acaba de ser atingida a última etapa da aludida campanha, com a publicação do decreto que autoriza a dragagem de diversos portos, inclusive o de Caravelas, na Bahia. Como brasileiro se congratulava com a notícia, transmitindo-a aos seus companheiros das classes produtoras. Acentuou que a dragagem do "porto de Caravelas influirá, decisivamente, no desenvolvimento da produção de importantes regiões do norte de Minas Gerais e do sul da Bahia."

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITEROI, 4 (De Heraldo Corrêa para a MANHA) — Continua a falta de número a prejudicar o andamento dos trabalhos. O não comparecimento dos deputados, não só prejudica a discussão e aprovação dos projetos em pauta na Ordem do Dia, como, também, a reunião das comissões.

O volume da matéria a ser discutida já prenuncia a justificativa do pedido de prorrogação, o que de resto é um absurdo. E, por isso mesmo, acreditamos que os lideres das diversas bancadas, hão de providenciar no sentido de que êsse pedido não venha mais uma vez a comprometer a dignidade dos próprios parlamentares. Urge que medidas sejam tomadas, pois do contrário, haverá uma sangria injustificável nos cofres públicos.

A SESSÃO

Os trabalhos foram abertos sob a presidência do sr. Arinos de Matos à hora regimental. A ata foi aprovada sem discussão. No expediente foram lidas mensagens do governador submetendo à apreciação da Assembléia os seguintes projetos de lei: abrindo o crédito de Cr$ 1.000.000,00 suplementar às dotações que menciona; abrindo o crédito de Cr$ 10.000,00 suplementar à verba 1.003, rubrica II, consignação 200, do orçamento vigente; abrindo o crédito de Cr$ 400.000,00 suplementar às dotações que menciona; e, abrindo o crédito de Cr$ 320.000,00 suplementar à verba 917, rubrica II, consignação 200, alinea c, do orçamento vigente.

— A Ordem do Dia não pôde ser votada por se encontrarem na casa apenas 16 deputados. Franqueada a palavra e não sendo solicitada, a presidência encerrou a sessão.

1950 -- Ano decisivo da paz do mundo

(Conclusão da 1.ª pág.)

tar do Ocidente encontra o caminho das suas possibilidades — ou o mundo será de novo arrastado para as soluções e as fatalidades que escapam já à intervenção, às previsões e resoluções dos homens.

O presidente dos Estados Unidos revelou-nos há dias, oficialmente, que a Russia estava de posse do segredo da fabricação da bomba atômica. A notícia, se podia surpreender o grande público, não trazia novidade alguma aos serviços de informação internacional, nem mesmo àquelas pessoas suficientemente conhecedoras da História para saberem que nunca, através da grande marcha da civilização, uma descoberta pôde ser, por largo tempo, o exclusivo dum homem ou dum povo. A história ensina-nos igualmente que jamais a humanidade deixou de abusar do domínio que conquista sobre a Natureza. A humanidade descobriu a forma do seu suicidio. A história da civilização ao serviço da vida vai transformar-se no misterioso rumo duma civilização ao serviço da morte".

Depois de descrever o periodo internacional que vai de 1918 a 1939, como um mero armistício, afirma: "Os defensores do Ocidente estão hoje reduzidos a aceitar a luta no terreno em que a Russia e seus aliados orientais a põem: guerra de infiltração, guerra de interior, guerra de desgaste, guerra de posições — e, porventura (é esta a grande interrogação do mundo) guerra de destruição mundial amanhã".

A seguir, falando da guerra com a Alemanha diz:

"E' hoje possivel e é necessário dizer a verdade. A guerra contra a Alemanha e contra Hitler estava ganha desde 1943. Quando Hess (que em Nuremberg se provou não ser o louco que, por necessidade política, perante o fracasso da sua missão, o nazismo teve de proclamar, mas um autêntico emissario de Hitler) caiu na Inglaterra, Berlim queria a paz, teria aceito a paz com a França e os anglo-saxões, com a condição de ter as mãos livres na frente russa. Sob o ponto de vista ocidental, a Alemanha estava nessa data já vencida. O interêsse do Ocidente era deixar nessa altura Hitler liquidar a sua acesa querela com Moscou.

Dessa luta final e isolada entre os dois contendores de leste sairia, inevitavelmente, como resultado final, o enfraquecimento dos dois adversarios perante um Ocidente, nessa altura nem esgotado nem arruinado que conservava ainda, não totalmente esmagada, uma parte considerável das forças com que entrara na luta".

Referindo-se ao após guerra e à união Ocidental:

"E começou o grande movimento de reação ocidental. O Ocidente abrira os olhos. E' preciso fazer justiça ao realismo anglo-saxão, quando desperta, à soberba, admiravel obra de solidariedade intercontinental da America. O primeiro ato de organização mundial e de reconstrução européia após 1945 tem o nome dum dos mais beneméritos homens de Estado americanos e constitui sua incontestavel gloria. Foi o Plano Marshall.

E' lícito perguntar o que seria hoje da Europa sem esse fato importantissimo. O Plano Marshall não teve apenas o mérito de trazer à falencia das arruinadas economias européias os recursos que lhes permitiram atravessar e vencer a crise catastrófica que as esperava em 1948 e 1949. Foi mais longe: acordou a idéia e a possibilidade duma resistencia ocidental, indo ao encontro das condições que permitiam a especulação social que animava a expansão comunista; foi a origem e o ponto de partida dum nitido retrocesso do comunismo em França, como na Itália. O Plano Marshall marca, na historia, uma data — econômica e moral".

E a seguir:

"Como fator da organização ocidental, até hoje, contam-se o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico. Portugal participa do primeiro e faz parte do segundo. Quer dizer, Portugal está ligado a estes dois atos de solidariedade do Ocidente. Partilhamos os seus direitos e as suas obrigações. Na defesa dum comum patrimonio da civilização, como disse o sr. dr. Oliveira Salazar no seu discurso de 25 de julho último, nós não podiamos estar ausentes".

Analisando a "guerra fria" desencadeada pela Russia e os seus processos de "guerra interior" aponta duas teses: a otimista e a pessimista.

"A favor da tese chamada (meu Deus, ao que chegamos!) otimista alinham-se varios argumentos.

Argumento número um — a frase atribuida a Stalin: "Guerra à Europa? Para que? A Europa cairá por si".

Argumento número dois — que interêsse tem a Russia em se lançar na solução, sempre contingente, sempre arriscada, duma conflagração militar que, no caso de provavel derrota, poria em risco todas as suas conquistas, o seu imperio ideologico e a sua propria existencia, quando, pela infiltração, pela usura social, pela inevitavel acumulação das ruinas econômicas na Europa, pela divisão dos Estados ocidentais, pelo alastramento das desordens politicas, ela pode progressivamente atingir os mesmos resultados que uma precaria, perigosa, contingente e custosa vitoria militar lhe daria?

Argumento número três — o tempo trabalha a favor da Russia. Em menos de quatro anos ela estendeu o seu regime a dois terços da Europa, que efetivamente ocupa, avança todos os dias na China e na India, está às portas do Adriatico e do Mediterraneo, atinge o Pacifico, instalou, nos principais paises ocidentais, os seus adeptos e os seus fiels instrumentos de ação nos postos de comando. A este ritmo, sem disparar um tiro, em meia duzia de anos — menos do que duraria uma segunda ação guerreira — ela completará a sua diabólica obra de anexação universal.

Argumento número quatro — a Russia ficou, econômicamente, arruinada pela guerra. Foi o país que mais sofreu. Tôdas as suas cidades estão devastadas. As necessidades graves da sua reconstituição, as suas dificuldades interiores, impõem-lhe um periode de paz militar e devem conter durante uma geração as suas veleidades de aventuras militares.

Quinto e último argumento — a Russia sempre foi contraria às guerras ofensivas. Em 1920, para invadir a Polonia, esperou que os polacos cometessem a imprudencia de entrar em Kiew. Em 1941, Stalin deixou a Hitler a iniciativa do ataque. As tradições militares russas são defensivas. A Russia continua fiel à concepção *leninista* da guerra — quer dizer, à guerra pela revolução.

A estas conjecturas opõe-se a tese dos outros, dos que julgam inevitavel a conflagração, e seguem, com crescentes apreensões, o desenvolvimento dum plano politico e de agressão internacional destinado verossimilmente a preparar uma não só eventual mas proxima ação de choque militar, de expansão guerreira.

Eis as razões que sustentam esta tese considerada pessimista:

Primeira — E' inexato que o tempo trabalhe a favor da Russia. Passado o primeiro periodo, em que, pela violencia duma audaciosa ação externa, aproveitando-se da surpresa, da fraqueza, da desconexão e da rivalidade dos seus opositores ocidentais, aliados da vespera, a Russia se alastrou, numa grande parte com o proprio consentimento das potencias do Ocidente, nos Balcãs, na Austria, na Hungria, na Alemanha Oriental, fechando à chave a sua zona de Berlim e chegando pela Albania até ao Adriatico — passado esse primeiro periodo em que estendeu o seu dominio total nos Estados vizinhos e satelites e aumentou e consolidou as forças dos seus partidos politicos nacionais nos outros paises, Moscou tem perdido terreno. A revolta de Tito constituiu um rude golpe não apenas na influencia russa e na sua extensão, como no seu prestigio. A marcha para o Mediterraneo está ameaçada pela defecção da Iugoslavia, pelo isolamento da Albania, pelo possivel e temivel alastramento que o exemplo triunfante duma rebelião e duma resistencia cria sempre a um ocupante. A derrota dos guerrilheiros gregos tirou aos russos, por agora, a esperança de instalarem na Grecia um regime comunista.

Segunda — A estas realidades, que mostram que nos ultimos tempos, após os ganhos e vitorias iniciais, a Russia perde terreno na Europa, há a acrescentar o total fracasso do bloqueio de Berlim, que não deve ter sido indiferente à saída de Molotov da direção dos Negocios Exteriores de Moscou; o evidente e sensivel recuo, em Italia como em França, das posições dos partidos comunistas nacionais; os sinais visiveis das resistencias e desagregação das forças interiores do partido nos paises ocupados, como na propria Russia. Atravessaram a "cortina de ferro" noticias seguras de que o Cominform realizou recentemente uma depuração maciça dos seus nucleos de ação e dos seus filiados, afastando das fileiras partidarias milhares de militantes, sobretudo intelectuais, considerados suspeitos de "ocidentalismo". O recente processo de Budapeste, em que foi julgado Rajk, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, figura consideravel, ainda ha pouco onipotente, do comunismo hungaro, agora alijado, preso e condenado à morte, demonstra que o cisma e a cisão avançam, a despeito de tudo, entre os melhores adeptos do partido. Rajk e os seus companheiros de processo foram acusados de ligações com Tito e a rebelião iugoslava — e por esse nefando crime sentenciados. Estas provas do alastramento do regime de terror nos dominios do "paraiso soviético" entre os seus proprios elementos de ação e os seus mais fortes adeptos revela-nos a existencia duma crise politica interior do comunismo. Os aprendizes à Tito multiplicam-se. Chamam-se Kostov na Bulgaria, Gomulkca na Polonia, Patrazeanu na Romenia.

E' certo que neste julgamento de Budapeste, como em todos os outros na Russia e nos países satelites, com uma submissão que já tomou forma numa macabra caricatura, os reus se apressaram, ao entrar no tribunal, a confessar todas as culpas de espionagem e traição, todos os artigos da acusação e ainda mais alguma coisa.

Corre o mundo esta anedota saborosa que, certamente, muitos de V. Exa. já conhecem, mas que não resisto a repetir para o deleite dos que a não conhecem. Conta-se que, recentemente, Stalin deu por falta dum valioso relógio antigo de seu uso e que tinha em muita estimação. Foi chamado o chefe da Policia de Moscou, que prometeu descobrir o autor do furto e o objeto roubado. Mais, dois ou três dias depois, o Chefe do Kremlin encontrou, no fundo duma gaveta, por ele esquecido, o precioso cronometro. Nova chamada do chefe de Policia. Stalin quis informar-se do estado da investigação. "Estão presas para averiguações três mil pessoas". — "Então pode soltá-las", disse o ditador. "Impossivel", respondeu o diretor da Policia. — "Confessaram todas".

Continua estudando longamente o panorama internacional desde 1914 e, depois de citar diversos depoimentos de comunistas e o seu trabalho na Península; de afirmar que os acôrdos regionais são os únicos a servir eficazmente a segurança e a defesa da Europa e que, a uma nova mentalidade de ataque, tem de corresponder uma nova mentalidade de defesa:

"Neste quatro duma crise externa, que todos os dias acentua e amplia o seu carater mundial, a posição portuguesa resulta logicamente da tradição do nosso passado de nação maritima e imperial, das obrigações que nos acarretam a herança e a solidariedade duma civilização ocidental e cristã e das imposições geográficas — que constituem as "constantes" da nossa História.

Ligado ao Continente e fazendo parte integrante da sua cultura, à qual deu a larga e gloriosa contribuição do seu gênio, Portugal é, sob o ponto de vista dos seus interêsses geográficos, muito mais universal do que europeu, muito mais maritimo do que continental. O centro da nossa ação histórica, o nosso horizonte, o nosso destino nacional estão no mar. A nossa projeção é atlântica e não européia. Fora das contingências, das perspectivas, das solidariedades geográficas que nos criam a nossa situação peninsular e a nossa vizinhança, paredes meias com a Espanha, a nossa política (relações comerciais à parte), não tem senão indiretos ou episódicos interêsses na Europa".

E termina:

"Foi aqui, nesta Europa, pequeno promontório da Asia, berço da mais bela, da mais vasta civilização que a Humanidade jamais conheceu, que se forjou esse gênio inquieto, ardente, que dominou, iluminou e engrandeceu a Terra. Foi neste Continente que para a vida moderna os outros. Continentes surgiram. O homem de hoje, com os seus ideais, as suas lutas, na sua liberdade de consciência, nas suas aspirações, na sua vida interior, no fogo que o consome e que transmitiu ao Mundo, seja qual for a latitude em que se encontre, nasceu na Europa — e daqui irradiou sobre a Terra. Tudo quanto é universal é europeu.

Foi aqui que o gênio da religião cristã, que nos viera da Asia, se tornou universal. Para a Beleza, para a Arte, para tudo quanto constitui, sobre o Planeta, a graça, a independência, a nobreza da Vida, se alongam aqui os olhos dos homens — dos loureiros da Hélade, das colinas sagradas de Roma, das doiradas praias mediterrâneas e atlânticas até aos confins do Globo. Foi aqui que o Mundo foi maior. Ninho de aguias, a Europa ainda é hoje, ultrapassada talvez pela força do Numero ou da Riqueza, o vasto laboratório das idéias e dos sentimentos que governam o Mundo. Se uma Civilização está em jôgo é aqui que, para a sobrevivência ou para a morte, o seu destino se decidirá. Sem o Ocidente Europeu não há Europa; sem Europa, o Mundo seria irremediavelmente mutilado.

NA CAMARA

(Conclusão da pág. anterior)

ceita feita pelo Executivo. Mesmo assim, o deficit apareceu, pois foram aprovadas verbas de despesa que deveriam ser rejeitadas, na esperança de que a arrecadação seja superior à previsão. Acentua o relatório que, antes de encaminhar-se ao Senado, o orçamento ostenta um deficit de mais de três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros.

O sr. Café Filho faz demorada critica ao orçamento da receita. Prefere mostrar a situação do país, naturalmente refletida na lei de meios. E, ao referir-se ao controle de importação, o sr. Tristão da Cunha clama que isso nada resolverá. Se não importarmos, também não exportaremos. E a solução será ainda pior. Mas o orador prossegue e examina as várias rubricas, durante a hora em que ocupa a tribuna.

Contra as autarquias

O segundo orador foi o sr. José Bonifácio. Falou contra as autarquias, assegurando que elas pesam no orçamento da União e não cumprem a sua finalidade. Basta dizer — acentua — que das 92 entidades existentes no país, apenas 68 prestaram contas. O sr. Tristão da Cunha aparteou constantemente o orador, apoiando sua tese e, depois, foi à tribuna, de onde continuou sua critica aos institutos.

Continua a discussão da matéria e o sr. Coelho Rodrigues prosseguiu em seus debates sôbre economia e finança, sem se esquecer de referir-se ao sr. Guilherme da Silveira, como faz em todos os seus discursos.

Finalmente, aprova-se o projeto que estima a receita, nos termos do parecer da Comissão de Finanças.

Faculdade de Direito do Amazonas

O seguinte projeto é o que federaliza a Faculdade de Direito do Amazonas e que é tambem aprovado.

Daí por diante a Casa passa a considerar a segunda parte da ordem do dia, encerrando-se a discussão de vários projetos.

50 MORTOS E MAIS DE 200 FERIDOS

VIOLENTA INUNDAÇÃO EM CARACAS

CARACAS, 5 (UP-urgente) — Cinquenta mortos e mais de duzentos feridos oferecem os cálculos iniciais sobre o número de vitimas de violenta e inesperada inundação de Caracas, por águas do rio Guaira.

As perdas são avaliadas em, pelo menos, cinco milhões de "bolivares".

As localidades reuniram todos os recursos da policia e bombeiros de Caracas e La Guaira para socorrer os flagelados.

MARIDO SUPER-AMOROSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

rebuços ao delegados "Tôda noite desde que nos casamos, quinze anos atrás, êle queria dedicar-me ao amor. Eu já não aguentava mais." Acrescentou *que sua vida conjugal decorrera num mar de rosas, até a alguns anos atraz quando a felicidade começara a evaporar e o marido recusara concordar com o divórcio.*

Wilford Piatt, entrementes, declara não compreender a reação da esposa. "Não sei porque ela há de querer livrar-se de mim declarou. Posso dar-lhe tanto quanto qualquer outro homem..."

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na M A N H Ã, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edificio. Informações no fone: 32-9666.

ALUGA-SE à rua Nisia Floresta, 54 um quarto para moça ou a casal sem filhos e que trabalhe fóra. Com pensão.

BOTAFOGO — Aluga-se um vão de escada, próprio para guardar mercadorias. Tel. 26-7751.

Aluga-se ou vende-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Rua Maria José, 379, Campinho. Tratar no local.

CENTRO — Aluga-se grande quarto, independente, mobiliado, com sanitário anexo, a senhor ou senhora só, ou casal só, de todo respeito, em casa de um casal respeitoso. Informações por especial obsequio, das 9 às 14 hs., rua Monte Alegre, 76, apto. 4. Não se informa pelo telefone.

Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cosinha etc. Trata-se com o sr. Francisco. Parque José Bonifácio, próximo à Estrada Rio-S. Paulo — São João de Merjti.

Aluga-se um porão com 2,5m. de comprimento por 2,5 de alto, com portas, próprio para depósito. Tratar pelo tel. 26-7751.

Aluga-se em casa de familia uma vaga a moça que trabalhe fora, ver e tratar a rua Visconde de Caravelas, 180 — Botafogo.

Aluga-se loja para entrega imediata. Tratar á rua São José 82, loja.

Aluga-se casa reformada de novo, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, água quente, garagem e quintal, aluguel Cr$ 1.000,00, á rua Arábias, 28, Vila Valqueire (Jacarepaguá), dez minutos de Cascadura.

COMPRA-SE

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 á vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Casa — Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Miguel.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vende-se uma casa construida em centro de terreno com 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências, com água e luz. Otimo quintal, negócio urgente por motivo de viagem. Ver e tratar em Vaz Lobo, 895.

Vende-se excelente casa na Pavuna, muito próximo à Estação. Entrega-se varia. Facilita-se o pagamento. Tratar com Wanderley, na Casa Funerária Belfort Roxo — E. F. Rio D'Ouro.

Vende-se duas casas na estação de Queimados pelo preço de Cr$ ... 45.000,00, possuindo cada uma, dois quartos, sala, cozinhas etc. Rendem Cr$ 600,00 mensal com terreno, medindo 10 por 42 de fundo. Demais informações com o proprietário, á rua Sebastião de Lacerda, n. 11 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se uma casa com dois pavimentos à rua Marechal Bento Manoel 53, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criada, garagem e outras dependencias. Informações no mesmo, das 9 às 15 horas.

Vende-se por motivo de viagem, um apartamento mobiliado, com telefone, e as seguintes peças: sala, quarto, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada, área de serviço com tanque. Preço de ocasião, com financiamento. Rua Artur Bernardes, 43 — Apto. 101. Tel. 25-8066, procurar na parte da tarde.

Vende-se o prédio da Rua Santo, 124 e 124-A, tendo o 1.º pavimento 4 quartos, sala, varanda e banheiro em córes, e cozinha, etc.. O pavimento térreo tem 3 quartos, sala, banheiro, e cozinha. Aceita-se propostas, financiamento, trata-se diretamente com a proprietária, 25-2269.

Vende-se uma vila de casas com mais uma na frente, renda Cr$ 1.100,00, proximo a Estrada Rio-S. Paulo, Parque José Bonifacio, preço 95.000,00, com sr. Francisco. — São João de Meriti.

Vende-se uma casa com três moradias, com um terreno 12 por 40. Fazendo esquina com a rua Comendador Soares ao lado da Estação de Olinda. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à rua Comendador Soares, 192.

ESTR. VICENTE CARVALHO — Rua Agrario Menezes n. 503, vende-se uma casa com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, etc. Preço Cr$ .... 120.000,00, sendo 60 mil cruzeiros de entrada e o restante no prazo de 5 anos.

BANGU' — Vende-se boa casa, com 2 quartos duas salas, banheiro completo, cozinha e demais dependências para empregada, em centro de terreno de esquina, medindo 20 x 30, à rua Fonseca, 517. Informações à Av. Cônego Vasconcelos, 27 — Bangu.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento com grande sala e 3 amplos quartos e dependências de empregada, área, etc., na rua das Laranjeiras, 210, Edif Zacatecas. Preço Cr$ 320.000,00, com financiamento. CARDOSO — telefone 23-5340.

VILAS DE CASAS — Compro, em qualquer situação. Cartas para Alberto Gonçalves — Rua Rodrigues dos Santos n. 285.

Vende-se uma casa nova a prestação com dois quartos, duas salas e cozinha. Tratar na Avenida Getulio de Moura, 275, casa 17 — Olinda.

Vende-se uma casa com 2 quartos duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

PERMUTA-SE

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar. prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros; recebo diferença á vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, á rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, á noite.

PRECISA-SE

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Precisa-se de 1 apartamento com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, de preferencia na zona sul. Paga-se ate Cr$ 1.200,00, sem luvas, queira telefonar para 26-8104, das 8 às 9 da noite — Urgente.

Procura-se 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias E' favor telefonar para 42-8150, chamar Paulo Santos Filho, com urgencia.

Funcionário federal prócura apartamento na zona sul com um ou 2 quartos e demais dependencias apresentando fiador idóneo. Aluguéis de mil cruzeiros e mil e oitocentos cruzeiros, respectivamente. Cartas por obséquio para Portaria deste jornal.

Precisa-se quarto ou sala. Casal sem filhos, de respeito, e modesto, deseja alugar quarto ou sala, com direito a lavar e cozinhar. Dá-se referências. Tel. 43-7798, chamar o Paulino, ou carta para rua Sára, 177.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependencia para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 37-2305, com sr. Ferreira.

Precisa-se de um apartamento com um ou dois quartos, sala e cozinha. De preferência no centro. Paga-se até mil cruzeiros sem luvas. Queira telefonar para 25-8338 com urgência.

Precisa-se de uma casa ou apartamento com urgência. Faz-se qualquer negócio. Favor telefonar para 28-1274, com Madame Cecilia.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel 24-1472.

Procura-se casa cóm quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$. 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências à 26-1672.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

PASSA-SE

Passa-se um apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, área e fogão à gás; aluguel Cr$ 1.200,00. Ver e tratar à Rua Barcelos Domingos, 33 — casa 1, apto. 201, 1.º andar, em Campo Grande.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Pago 6.000 cruzeiros, pelas chaves de casa ou apartamento, até 800 cruzeiros de aluguel. Sr. Wilson. Tel. 49-2616. Ainda possibilidade de mais 2.000 cruzeiros pelas chaves, porém sob condições.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

O GOVERNO DA CIDADE

Autorizada gratificação de magistério — "Escola Ruy Barbosa" em Bonsucesso — Em fevereiro as admissões aos cursos ginasiais — Funcionários efetivados, aposentados e nomeados — Relacionamento de créditos especiais — Instruções para provas de admissões — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos para segunda-feira — Reconhecido o Instituto Rabelo e o curso José Alvaro como de utilidade pública

O prefeit declarou de utilidade Publica Municipal, nos têrmos da lei em vigôr, o Instituto Rabelo e o Curso José Alves, ambos com sede nesta capital.

GRATIFICAÇAO DE MAGISTERIO

O prefeito concedeu gratificação de magisterio correspondente a um decenio ao professor de curso secundario Viriato Correia; correspondente ao segundo decenio ao professor de curso secundario Edith de Borja Reis; aos professores catedráticos de curso normal Eunice Pochat, Nicanor Lemgruber; aumento quinquenal aos professores de curso primario, Ruth S. de Moura Valim, Abigail de Sá Campos, Elza Campos F. Leão, Darcy Leonardo Drumond, Hilda Rodrigues O. Fernandes, Odete Lisboa Martins, Celina Xavier de Alcantara Tocce, Georgina de Abreu Betanio, Alice Costa de Almeida Gomes, Celeste Cardoso B. Guimarães, Angelina da Silva Lemos, Esmeraldina Fagundes, Carlota Fragoso de Vasconcelos, Targina Melo Guarti, Amelia Granafel, Ilka Moreira dos Santos, Laura J. de Barros Araujo, Angela Novelli Leitão, Thereza Sampaio Souza Costa, Leda Italia Primavera, Maria K. L. Velloso, Abigail Carneiro, Amarilia Garcia Pereira, Ondina Guspari, Adalia Lima Torres, Déa Valladão Rocha, Licia Maina, Elza Lopes Coutinho, Zenaide Caminha Estiene, Maria E. Machado de Lemos, Miguel J. R. Fraga, Lindomar Pinto de S. Viana, Altair Pereira, Cirene Chaves Teixeira, Diva Barcelos Veiga de Freitas, Alair N. Areno, Daisy O. do Nascimento, Elcisa de Matos Paiva, Maria Natalia Magalhães Oliveira, Rosa Pinheiro, Sylvia B. Machado e Ondina Sapienza.

ESCOLA RUY BARBOSA, EM BONSUCESSO

Em decreto de ontem, o prefeito Mendes de Morais, considerando que hoje, dia 5 de novembro, foi declarado Dia de Festa Nacional, ata que assinala a passagem do centenario do nascimento do insigne brasileiro Ruy Barbosa; considerando que a sua glorificação constitui ato de civismo, digno de ser permanentemente cultuado; considerando ainda os relevantes serviços prestados à educação nacional pelo excelso brasileiro, que deve ser apresentado como modelo e exemplo ás novas gerações, decreta:

"Art. 1º — Fica denominada "Ruy Barbosa" a escola primária de treze classes, recentemente construida e localizada à avenida Londres, esquina do Caminho de Itaoca, em Bonsucesso.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

ADMISSÃO AO CURSO BASICO DE COMERCIO NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Segundo apuramos, os exames de admissão ao Curso Basico de Comercio da Escola Técnica de Comercio Amaro Cavalcanti, estão determinados para o próximo mês de fevereiro de 1950. Apuramos, ainda, que em ordem de serviço baixada pelo diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, as Secretarias das Escolas prestarão aos interessados dentro do horario do expediente, as informações e esclarecimentos necessários e indispensaveis, a partir da publicação do Edital de autorização.

REFORÇO D'AGUA PARA SEPETIBA

Estão quase concluidas as obras de reforço do abastecimento e de construção de grande parte da rede projetada para a distribuição da água a domicilio, em Sepetiba. O abastecimento d'água dessa localidade ainda é feito com deficiência, mediante duas bicas publicas, uma vez que ainda não dispõe de rêde distribuidora. A nova rede será inaugurada no próximo dia 15 de novembro, podendo desde já os moradores de Sepetiba solicitarem ao Departamento de Aguas e Esgotos as ligações em suas residencias.

Esse melhoramento é o resultado do compromisso assumido pelo prefeito Mendes de Morais quando esteve em Sepetiba, quando da inauguração da luz elétrica naquela localidade.

FUNCIONARIOS EFETIVADOS, APOSENTADOS E NOMEADOS

O prefeito assinou decretos efetivando João Gabriel Chaves no cargo de professor de curso secundario; Antonio Luiz de Miranda no cargo de professor de curso técnico; nomeando, Wanda de Matos Cardoso para o cargo de professor de curso primario; interinamente Lia Moreira Mendonça para o cargo de técnico de laboratorio; aposentando Isabel Xaltron Avilez no cargo de director de escola; os artifices Alfredo Candido da Cunha e Francisco José da Silva; os trabalhadores Arlindo da Silva, Galdino Rodrigues Ferro e o mestre Henrique Ferreira Pinto; revalidando a disponibilidade de Edgar Cortes Real; transferindo Luiz Aloisa para a Superintendencia de Transporte.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: J. E. Macedo Soares e Dagmar Aderaldo Chaves; em despacho os drs. Samuel Libanio e Marques Porto, respectivamente, secretarios gerais de Saude e Assistencia e Viação e Obras.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as despesas abaixo, dos funcionários abaixo descritos, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

Icléa Bittencourt da Costa, Lybia Faria da Silva, Maria de Lourdes de Souza Costa Barros, Nadir Nobrega, Maria Eugenia Mac Guines Xavier, Martha Ribeiro Vieira, Gilda Fontenelle, Miguel Jover Goulart Fraga, Judith de Azeredo Coutinho Monteiro, Maria Natalia Magalhães de Oliveira, Alzira Ferreira da Rocha, Helena de Castro Varella, Dahyl Nobrega, Maria da Conceição Peixoto da Silva Guimarães, Cecilia da Fonseca Brandão, Noemia de Carvalho Torres, Zilah de Queiroz Mascarenhas Freire, Francisca de Carvalho, Laurinda Ferreira de Macedo, Evangelina da Costa Ferreira, Elmezidia de Carvalho Ferreira, Maria Helena de Oliveira Santos, Neusa Loredo Vieira da Fonseca, Marina de Araujo Vianna, Amelia Granapel, Yolanda Zulmira Lopes Marques, Maria Alves Barbosa, Maria de Lourdes Ferreira, Odila Villa Fonseca, Isolina Esteves Garcia, Yara de Lacerda Fernandes, Lucilia da Cruz, Vera Machado Vidal de Araujo, Margarida Pontes de Miranda, Jupira de Almeida Stilben, Magnolia Azeredo Moura, João de Souza e Silva Lobão, Marina de Macedo Paulini, Zilah Muniz Barreto, Marialita Gouvêa de Souza, Zulmira de Oliveira Barbosa, Antonio Pereira Caldas, Genoveva Villa Forte Gomes da Silva, Ivone Gomes dos Santos, Allahir Duarte Raposo, Ruth Magalhães de Almeida Cruz, Iracema Gomes de Castro, Orcelina Guimarães Campos, Ruth Sauer de Moura Vallim, Ada Calucci, Nilza da Silva Porto, Licia Marina, João Rosauro de Almeida, João Domingues da Silva, Haliette de Azevedo Pereira Caldas, Irene Lopes Moreira, Lucinda Teixeira Chaves, Elza Azevedo Gondim, Nair Tarré de Castro Marçal, Marienia Gonçalves de Carvalho Lacombe, Eugenia Mastena da Silva Campos, Hilda Pereira Alves, Francisco Martins Capistrano, Helena Bentes Monteiro Baptista, Maria Edith Capanema Garcia, Yolanda Gonçalves Reis Vianna, Maria de Lourdes Reis Vianna Salles, Marina Pinto Papais, Jorgina de Abreu Bettamio, Ermelinda Cordeiro Brab, Anna do Amaral Bastos, Dulce Gonçalves da Costa, Ondina Dias Correia de Lemos, Maria da Gloria Ribeiro, Odin Aquino Casses, Celina Xavier D'Alcantra Tocce, Gumercindo Jaulino, Nelsina Ribeiro Seabra, Mario Garces Palha Batista, Dulce de Freitas Rodrigues, Luiz da Silva, Damasio José da Silva, Walter Fernandes de Barros, Pedro Vieira de Mello, Edith da Motta Aguiar, Laura Joppert Vallim Oneto, Francisca Quadros de Moraes Martins, Carmen Rios Machado, Iracema do Carmo Valente, Marilda Borges Pacheco, Yara de Souza e Silva, Theotonia Dias Costa Aroeira Neves, Semirames Figueiredo, Maria Leopoldina Novaes, Justina Braga de Faria, Lia Braga de Faria, Alice Oliveira Dias Alves, Fé Castro Vianna de Bacellar, Maria Augusta C. Teres, Mariana Mendes Tavares, Gilberta da Ponte Lopes, Herminia Pires da Motta, Maria Medeiros Silva, Laura Bellucci de Lima Torres, Maria Amalia de Vasconcellos Costa, Laura do Couto, Amarilia Garcia Pereira, Idalia Krau Silva, Edna Augusta Torres Bloomfield, Zaida Vicenzio Haydt, Laura Gonçalves Rodrigues, Martha Carneiro de Rezende e Ruth Marques Castilho.

INSTRUÇÕES PARA PROVAS DE ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAIS DA PREFEITURA

De acordo com a Lei Organica do Ensino Secundario, o diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, devidamente autorizado pelo Secretario Geral de Educação e Cultura, baixou instruções para os exames de admissão aos cursos ginasiais das Escolas publicas da municipalidade. As instruções são dirigidas aos diretores de ginasios, estando assim redigidas:

I — DA INSCRIÇÃO

1 — A inscrição será feita no periodo improrrogável de 8 a 22 de novembro, inclusive, mediante requerimento assinado pelo candidato ou seu representante legal e dirigido ao Diretor do Estabelecimento em que o candidato pretenda fazer o exame.

2 — Para o Ginásio da Escola Técnica Comercial Amaro Cavalcante serão aceitos candidatos dos dois sexos.

3 — O requerimento da inscrição, isento de sêlo, será feito em formula própria fornecida pela Escola e deverá ser instruido com os documentos que provem, em relação ao candidato:

a) a idade minima de 11 anos completos ou por completar até 30.6.50, e máxima de 14 anos, para internatos, e 15 anos, completados em todo o transcurso de 1949, o limite máximo de idade, quanto aos externatos.

b) — ter sido recentemente vacinado contra a variola;

c) — ter cursado Escola publica primária, pela apresentação da respectiva guia, devidamente visada pelo Diretor, que prove haja o candidato frequentado a 5ª serie, ou documento comprobatório de se haver inscrito, na sede distrital, para exames de conclusão de curso primário complementar, autenticado pelo Chefe do Distrito Educacional em que se acha localizada a Escola particular que frequentou.

d) — os documentos das letras "a" e "b", devidamente selados, trarão as firmas reconhecidas.

4 — Os documentos escritos em lingua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções, autenticadas.

5 — Será aceita a copia fotostática do documento comprobatório de idade, desde que esteja selada com estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saude, acompanhado do documento original, para a necessária conferência.

6 — O candidato, ou seu representante legal, declarará formalmente, no requerimento de inscrição, submeter-se ao disposto no art. 1º do Decreto Municipal n. 8.078, de 16.10.47, que estabelece a obrigatoriedade da frequência dos alunos ás oficinas existentes na Escola, como condição indispensável á matricula.

7 — O candidato fornecerá 3 retratos de 3x4, de frente e sem chapeu, destinados ao cartão de identidade com o qual se apresentará ao exame médico e ás provas escritas e orais do exame de admissão.

8 — Feita a inscrição, o candidato deverá aguardar a chamada para o exame de saude, que se realizará em data e local que lhe forem indicados.

II — DAS PROVAS

9 — O exame de admissão constará de provas escritas e orais de Português e Matemática e de provas orais de História e Geografia do Brasil.

10 — As provas escritas de Português e Matemática são eliminatórias, não podendo prosseguir nos exames o candidato que, em qualquer delas, obtiver nota inferior a cinco (5).

III — BANCAS EXAMINADORAS

11 — A comissão examinadora das provas escritas será constituida de quantos professores sejam necessários ao rapido e eficiente trabalho de julgamento das provas.

As bancas examinadoras de provas orais serão constituidas de 3 professores do seu quadro docente.

12 — A todos os atos presidirá o Inspetor Federal, nos têrmos da Lei Organica do Ensino Secundário.

IV — PROGRAMAS E PROCESSAMENTOS

13 — Os programas para os exames e a forma de processá-los são os indicados pelas Portarias n. 479, de 30.11.40, n. 681 — A, de 30.11.42, e n. 610, de 17.11.43, da Diretoria do Ensino Secundário.

V — MATRICULA

14 — Serão matriculados os candidatos aprovados, na ordem de classificação, dentro do numero de vagas existentes.

VI — INTERNAMENTO

15 — Para o internamento, o candidato aprovado deverá:

a) — ter a idade exigida na alinea "a" do n. 3 destas instruções.

b) — ser órfão de pai e mãi; de pai ou de mãi; ou viver em condições semelhantes; ou ser socialmente desamparado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Etelvina de Lima Barroso — Indeferido; Raul Pereira — Deferido; Luiz de Freitas e Aracy Nunes Guimarães — Arquive-se; Maria Rosa da Silva Macedo — Cumpra-se; Carlos Antenor dos Santos — Mantenho o indeferimento; Francisco Alcides Ribeiro Filho e Dulce Barreiros — Deferido; José Martins de Souza Mendes, Racine Peixoto Paes Leme, Franklin B. de Oliveira, Georgino da Fonseca, Hortencia Posada Higgins, Helena Durão, José Cesar de Paiva, Virgilio M. Rodrigues Alves, Emilio Cascardo, Abelardo de Melo Xavier da Silveira — Indeferido; Carmen Rodrigues — Concedo; Marina da Rocha Celestino — Autorizo; Roberto Muller Bueno — Indeferido; União dos Ferroviarios do Brasil — Sim.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Dispensando Beatriz E. Porto Monteiro da função de professor de curso primario; designando Atilio S. Gentil para o Departamento do Pessoal; Terezinha de Jesus Gouveia Guedes para a Secretaria de Saude.

Despachos: — Clarice de Carvalho Rocha Salgado, Laurizil de Azevedo Coutinho, Didio José Del Pino, Hypolito Dourado Campos — Indeferido; Marianor Viana Brandão — Arquive-se; Renato Monteiro Leão — Sim, na repartição; Aureo Tavares da Silva — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Iracema Soares dos Santos — Nada há que deferir; Leda Paulino Salgado; Seja licenciada; Jorge Alves, Josino Bento da Rocha — Não podem ser atendidos; Rosalina Paiva de Moura — Indeferido; Francisco Teles da Fonseca — Pague-se.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Raymundo Passos Dauto.

Determinação: — Determinando o comparecimento ao gabinete do Superintendente, com urgencia, do servidor Francisco Candido; ao Juizo de Direito da 13ª Vara Criminal, no dia 10 do corrente, às 14 horas, do motorista Osmar da Silva Peixoto.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Sylvio de Menezes Povoa para o Serviço de Expediente; Ernani Oliveira Pereira para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados

(Conclui na 13.ª pág.)

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 72	4,35 32
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,29 24	6,08 61
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de novembro de 1949

MEDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 35
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 43
Hespanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,37 05
Tcheco-Slováquia	0,37 44
Urugual	6,29 29
Holanda	4,92 71

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa foram, ontem, de nenhum interêsse quasi. As apólices da União estiveram firmes, as nominativas estáveis as ao portador, as municipais e estaduais, com as Obrigações de Guerra sustentadas. Os outros valores em evidência regularam em calma, tudo conforme se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
151 Uniform.	700,00
56 Idem	705,00
1 Idem Cr$ 500,00	350,00
3 Idem Cr$ 200,00	140,00
3 D. Emis. Nom.	695,00
9 Idem port.	652,00
25 Idem	653,00
18 Idem Caut.	640,00
OBRIGAÇÕES:	
191 Tes. 1932	1.020,00
1 Guerra Cr$ 200,00	141,00
82 Idem Cr$ 1.000,00	715,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.590,00
ESTADUAIS: Apólices:	
27 E. Santo pt.	445,00
85 Minas 1177 - pt.	610,00
9 Minas 1.ª Série	172,00
40 Idem 3.ª Série	147,50
100 Idem	148,00
21 Pernambuco	49,00
6 São Paulo	200,00
21 Idem	202,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
110 Emp. 1931 pt.	157,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
40 B. Horizonte	530,00
AÇÕES: COMPANHIAS:	
1.346 N. América Nominativas de Cr$ 200,00	525,00
500 Petrop. Cr$ 200,- pt.	260,00
650 Bras. de Energ. Elétrica pt. Cr$ 200,00	200,00
10 B. Min. pt. Cr$ 200,00	465,00
156 Idem	467,00
DEBENTURES:	
50 Banco L. Brasileiro de Cr$ 200,00 - 8%	202,00
40 Cia Docas de Santos Cr$ 200,00 - 7%	150,00
L. HIPOTECARIAS:	
1 Banco da Prefeitura do D. Fed. Cr$ 1.000, 7%	790,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 108,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições estáveis e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 108,00 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve negócios sôbre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	110,40
Tipo 4	109,80
Tipo 5	109,20
Tipo 6	108,60
Tipo 7	108,00
Tipo 8	107,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	9,60
E. de Minas (café comum)	10,80
E. de Minas (café fino)	16,85

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	37.969
Embarques	51.033
Existência	865.870
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	640
Idem desde 1.º de junho	279.687
Café despachado para embarque	106.193
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	845.770

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	111,00	109,50
Dezembro	120,00	117,50
Janeiro de 1950	125,90	125,00
Fevereiro de 1950	132,50	130,00
Março de 1950	136,40	135,50
Abril de 1950	141,50	139,00

Vendas — 20.500 sacas.
Mercado firme

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	112,00	110,90
Dezembro	120,00	119,50
Janeiro de 1950	130,00	126,00
Fevereiro de 1950	134,50	132,00
Outubro de 1950	139,50	137,50
Novembro de 1950	144,00	141,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Muito firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	—
Existência	18.158

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavo	161,20
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saidas	—
Existência	10.397

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	5.800	1.000
Feijão (sacos)	4.273	880
Milho (sacos)	14.493	2.100
Arroz (sacos)	27.292	4.220
Banha (caixas)	5.035	430
Açúcar (sacos)	5.334	2.450
Cebola (sacos)	70	—
Manteiga (quilos)	3.863	—
Batata holand. (vols)	14.532	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"

Sairá a 13 do corrente, para: VITO'RIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CAMPOS SALLES"

Sairá a 16 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

NOTA: Saida transferida devido fortes chuvas caidas em Santos.

"RODRS. ALVES"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 10 do corrente para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"ALEGRETE"

Sairá a 7 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"

(CARGA)

Sairá a 13 de novembro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide — Guatemala" 13-12 "Loide Paris" 28-11.

"MAUÁ"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 22 de novembro, para: VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

"CUYABÁ"

Sairá a 7 às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

N/T "Duque de Caxias"

Sairá a 5 de novembro, para: SANTOS — LISBOA e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE CUBA"

(CARGA)

Sairá a 7 de novembro, para: VITORIA — TRINIDAD E NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Colômbia", 21-11; "Loide-México", 6-12 e "Loide-Honduras", 21-12.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritorios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"

Sai 3.ª-feira, 8 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO

"ITATINGA"

Sai 3.ª-feira, 8 do corrente às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"

Sai 3.ª feira, 8 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUICÉ"

Sai sábado, 5 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argilo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5444
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

O conferencista general Canrobert

Uma verdadeira revelação o conferencista General Canrobert Pereira da Costa!

Ouvimo-lo no Ministério do Trabalho, falando no âmbito de um Curso de Legislação Social, criado e dirigido pelo Ministro Astolfo Serra.

O conferencista não sacou nenhum calhamaço. Apresentou-se armado unicamente de um roteiro do que pretendia explanar. Como bom militar trazia, entretanto, uma arma secreta, que era a sua palavra fácil, fluente, clara, precisa e vigorosa. E' verdade que o tema — A Função Social do Exército — envolvia matéria da velha intimidade do conferencista e também, certamente, da sua predileção, como assíduo estudioso da ciência sociológica.

Nem por isso, todavia, podíamos esperar os que ainda não o conhecíamos como conferencista, que o Ministro General Canrobert enfrentasse o público com tamanho desembaraço, e que exercitasse a palavra oral com tão sóbria e serena elegância.

Uma revelação o conferencista General Canrobert!

Quanto ao teor da conferência, bastará assinalar que o General Canrobert desenvolveu um metódico e completo estudo da função social do Exército desde as mais remotas idades da humanidade, até chegar ao Exército brasileiro, cujas raízes verdadeiras apontou e cuja influência social veio caracterizando nas diversas etapas da formação histórica da nacionalidade.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Expediente normal, hoje, no M. G. — Na Bahia o ministro — Novo general de Brigada — Aos candidatos a farmacêutico e médico do Exército — Suspensos os tiros na região de São Conrado — Ex-combatentes chamados — Aviso da Pagadoria de Inativos —

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra avisa que hoje haverá expediente normal.

Embarcou ontem, pela manhã, com destino à cidade do Salvador o general Canrobert Pereira da Costa, que foi assistir aos festejos comemorativos do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, a convite do govêrno da Bahia. Em consequência, passou a responder pelo expediente do Ministério da Guerra, o Secretário Geral, general Paulo Figueiredo. Acompanharam o chefe do Exército o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Oly Simões Lund. O ministro Canrobert Pereira da Costa, que viajou de avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo capitão aviador Maurício Carvalho, aproveitará a oportunidade para inspecionar as unidades de tropa da 6.ª Região Militar, em companhia de seu comandante, general Juarez Távora. O seu regresso está previsto para 3.ª feira próxima.

NOMEADO CHEFE DE GAB. DA S.G.M.G.

Foi nomeado chefe de gabinete do Secretário Geral do Ministério da Guerra, o coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha que atualmente está no comando do 10.º Regimento de Infantaria. Trata-se de oficial ilustre e que desfruta de prestígio nos meios armados e sociais.

NOVO GENERAL DE BRIGADA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de Brigada o coronel de Artilharia Antonio Tiburcio de Souza, visto achar-se amparado pelas leis 288 e 616.

DE FÉRIAS O DIRETOR DO ENSINO

O ministro concedeu férias ao general Mario Travassos que, em consequência transmitiu, interinamente, o seu cargo de diretor de Ensino do Exército ao seu colega general Artur Heskett Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

AOS CANDIDATOS A FARMACEUTICO E MÉDICO DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: Na Escola de Saúde do Exército e nas Chefias de Saúde Regionais, continuam abertas, até 31 de dezembro próximo, as inscrições para os concursos de farmacêuticos e de médicos para o Exército. Idade máxima, 31 a 32 anos incompletos, respectivamente. Para médicos, são duas as provas: a) Escrita, sôbre higiene, patologia médica ou cirúrgica, à escolha do candidato; b) Prática, exame e observação dum doente de clínica médica ou cirúrgica, ou neuro-psiquiatria ou oftalmologia ou otorinolo-gia ou traumato-ortopedia, ou dermato-sifiligrafia, ou doenças tropicais, ou urologia, ou ainda, prática de radiologia ou laboratório clínico, cada uma à escolha do candidato, feita na inscrição. Para o ano de 1950 existem 50 vagas de médicos e 30 de farmacêuticos. As provas dêstes concursos terão início a partir de 15 de janeiro de 1950. Para outros informes, dirigir-se nesta capital, para a Escola de Saúde do Exército rua Moncorvo Filho n.º 20, das 12 às 17 horas, e nas Chefias de Saúde de tôdas as Regiões Militares.

NA ACADEMIA DE FARMACIA

Sob a presidência do major dr. Olyntho Pillar, representantes dos ministros da Guerra e da Educação e Saúde do chefe do Estado Maior do Exército deputado Benjamin Farah Mario Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia representantes de entidades culturais e científicas do país e numerosa assistência, foi empossado na última sessão solene da Academia Nacional de Farmácia, seu novo membro honorário coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, diretor da Escola de Saúde do Exército. O recipiendário foi saudado pelo acadêmico major Gerardo Majella Bijos, cuja oração foi primoroso estudo sôbre a personalidade e os elevados títulos ao novo Acadêmico.

SUSPENSOS OS TIROS NA REGIÃO S. CONRADO

O ministro, por intermédio ad Zona Militar de Leste, suspendeu os tiros da Artilharia na região de São Conrado, determinando que o comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M tome as devidas providências no sentido de que os mesmos sejam realizados na Restinga de Jacarepaguá.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O Chefe da S.E/F.E.B. convida, por nosso intermédio a comparecer àquela secção, os ex-combatentes Afonso Rohegger, Antenor Gonçalves Ribeiro, Antenor Lopes, Antonio Aquino, Antonio Francisco de Albuquerque, Antonio Gonçalves Dias, Antonio Ignazux, Alvino Neitzke, Aparecido Mendonça Gonçalves, Adelino dos Santos, Adolfo Soez, Benedito Canuto dos Reis, Dionizio de Souza Rocha, Divaldo Medrado, Eliezer Candido Salgueiro, Ermelindo Kirchem, Euzebio Lopes de Lima, Francisco Fantini, Francisco Greberge, Francisco de Sales Teles, Geraldo da Costa Lima, Geraldo de Santana, Geraldo Paquieli, Gentil Passos, Germano Schilniwen, Gerson da Conceição, Henrique Barbosa, Indalecio Rosa da Silva, Ivo Napolião, João Gonçalves Barreiros, João Pereira de Castilho, José Apacieto da Silva, José Ferreira Paiva, José Lara Rodrigues, José Moreira da Cruz e Jorge Miguel Pinto, a fim de receber documentos de seus interêsses.

A S.E/F.E.B. está localizada no Palácio da Guerra — 3.º and. frente à Estação Pedro II.

AVISO DA PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P.C.I.P.) efetuará nos dias 7 e 8 do corrente das 12 às 17 horas, o pagamento de proventos atrasados de inativos, bem como o de consignações, aluguéres de casa, pensões judiciárias etc., relativas ao mês de outubro próximo findo.

TAÇA "GENERAL OSORIO"

A 1.ª R. M. instituiu a taça "General Osorio" para ser distribuida à Unidade vice-campeã dos Jogos Olimpicos Regionais. A Unidade que vencer maior número de vezes em cinco anos ou três anos seguidos ficará de posse da referida taça.

ATOS DO MINISTRO

O ministro indeferiu os requerimentos de pedidos de tolerância de idade para efeito de matrícula nas Escolas Preparatórias, dos seguintes candidatos: José M. de Oliveira Filho, Nelzaman Paulo Azevedo de Santana, João Carlos Porto Rosa, Carlos Eloy Xavier, Luiz Carlos Maduell, João de Araujo O. Santos, Henrique de Almeida Oliveira, Orlando Ormenio Castelo Branco, Savio Luiz Ferreira das Neves, Wilson Dias, Paulo Afonso Mourão Cardillo, Raymundo Amaral Gomes, Paulo Lindolfo Lamb, Edilson dos Santos Araujo, Aldo Mendes de Souza, Francisco Dilo Bifano, Augusto José de Andrade, Percy Becker, Luiz D'Albuquerque, Ubirajara Vicente Carneiro Guerreiro, Vitor Andrade Silveira, Nilo de Oliveira, Rubem Marmontel, Reges Ribeiro, Carlos Alberto Carvalho, Marconides Pires Cerveira, José Nilton de Freitas, Normal Stolet da Silva, Gilberto Franco Baciolotti, José Assis de Rezende Costa, Vicente Brandão Macedo, José Carlos Pereira da Silva, Mario Alberto Valerio Coelho, Fernando Monteiro Cordeiro, Lineu Antonio Gruber, Gabriel Ribeiro Soares e Helcy Ung.

— O ministro deferiu o requerimento de Heitor Façanha da Costa pedindo para tornar insubsistente o ato de cassação de seu pôsto de aspirante a oficial da reserva, à vista das informações e do resultado da sindicância mandada proceder em 1.º de dezembro de 1947, pelo comando da 4.ª R. M.

OFICIAIS TECNICOS IRÃO AOS EE. UU.

O ministro designou os oficiais da arma de Engenharia, coronel Octacilio Terra Ururahy, tenente-coronel "T" Francisco Amanajás de Carvalho, tenente-coronel Rubens Noronha Miranda e major Eduardo Domingues de Oliveira, para integrarem a comitiva do general de brigada Eudoro Barcelos de Moraes, diretor de Engenharia que, atendendo a convite do govêrno dos Estados Unidos, visitará instalações da Engenharia Militar daquele país.

AVISO SÔBRE EXERCICIOS NOTURNOS

O comandante da 1.ª Região Militar determinou que, a partir desta data, qualquer Unidade, que tenha de realizar exercícios noturnos de vulto no Campo de Instrução de Gericinó, ou que implique em passagem pela Vila Militar, faça disso comunicação à Região com antecedência de, pelo menos 48 horas.

PARA MATRICULAS NA E.A.O.

O ministro fixou, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, na forma abaixo, o número de matrículas nos diferentes cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. a) — Oficiais do Exército, 230, assim discriminados: Infantaria — 65, Cavalaria, 40, Artilharia, 50, Engenharia — 25, Saúde — 10, Intendência — 40. b) — Oficiais não pertencentes ao Exército.

J.A.M. DE CANTAGALO

O comandante da 1.ª R.M. nomeou o sr. Ary Alcantara, para exercer as funções de secretário da Junta de Alistamento Militar de Cantagalo, em substituição ao sr. João de Freitas Costa, que foi exonerado.

VAO ESTAGIAR EM WEST POINT

O ministro designou, por proposta da Diretoria de Ensino do Exército, os tenentes coronéis do Quadro do Magistério militar, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, Antenor O'Reilly de Souza Junior, Nilo Cruz e Abilio dos Reis, da Escola Militar de Rezende, para estagiarem na Academia Militar de West Point, EE. UU.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito-policial-militar de que se acha encarregado o major Francisco Camara Simões.

ATOS DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Juracy Campelo, Aristoteles Cavalcante de Albuquerque, Lydio Mazza Kolarsky, Sabino Cotegipe da Cunha, Ruy Bueno de Arruda Camargo, Gerson de Castro Pinto Salles, Luiz Gonçalves Bogado, Paulo de Segadas Viana, José Otávio Ferreira de Souza Lobo, Nelson Guimarães da Cunha, Ayrton Caminha Gonçalves, Pedro de Mello Dornelles, Miguel Dantas da Silva, José Tomaz de Andrade, João Fernando Justiniano, Francisco Henrique Castro, Saturnino de Oliveira Filho, Francisco Pinheiro Barroso, Galeno de Penha Franco, Orlando Duarte Corrêa Barbosa, Otávio Tiburcio Ferreira, Nestor de Souza Coelho, Caio Marcos Ovalle de Lemos, Ayrton Prado Reys, Gil Peixoto, Licinio Camillo de Souza, Antonio Nogueira de Rezende: indeferido o de Francisco de Castro Borges Machado; arquivados os de Nelson Guilherme de Almeida, Delano Souza Henriques, Tarcisio de Almeida Jacob, João Zalusúi, Alfredo Alves da Silva, Benedito Mota Mercier, Walter de Moura Medrado e D. H. Figer; e não há nada que deferir nos de Osmar Ribeiro de Moura e Sebastião Carlos Freitas.

REGRESSO DE GENERAL

De sua viagem de inspeção à tropa da guarnição de Mato Grosso, regressou a esta Capital, apresentando-se em seguida ao ministro, o general Odilio Denys. O antigo comandante da 1.ª D.I., apresentará dentro de poucos dias, ao chefe do Exército, uma importância relatório.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

Reassumiu a chefia da 3.ª Divisão da Diretoria da Fabricação do Exército, o coronel Henrique Cunha, sendo dispensado o ten. cel. Moacir da Costa Seixas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para os dias 6 e 7 do corrente, o 5.º uniforme.

NO CLUBE MILITAR

Hoje, às 18 horas, tarde dançante no Clube Militar.

AOS COMANDANTES DO C.P.O.R.

Os candidatos ao C.P.O.R. abaixo, deverão comparecer às 7,30 horas, do dia 7 do corrente, a fim de serem inspecionados de saúde no H.C.E., à rua Licino Cardoso: Aloisio Heber Soares de Albuquerque Pinto, Amaury de Medeiros, Angelo Jorge dos Santos, Antonio José Hebema de Maia, Antonio Kalfolker de Miranda, Armindo Humberto Rubino, Armando José Siqueira, Astor Modesto de Souza, Carlos Raimundo de Faria, Carlos Boeiro, Caio Antonio Bernardo Ribeiro, César Leite, César Mello, Cristiano Soares Gouvêa, Colombiano Ayres Alvarenga, Dalton Furtado, Danario de Souza Filho, Edson Ribeiro, Eduardo Capdeville da Silva, Ely Schaefer, Emanuel Waissman, Fernando Lustosa Garcia de Aragão, Helcio Andrade Martins, Henrique Monat da Fonseca, Honor Sobral, Isaac Lipman, Jacy Machado da Silva, Jacob Kiejan, José Augusto Botelho Junior, José dos Santos, José Manseral, José Soares Ferreira, José Scorza Neto, Leon Salas, Luiz Carlos Sincora Viana, Manoel Lourenço de Andrade, Mario Rene Robert Morau, Maurício Band, Michel Mallouk, Moacyr de Moura Corrêa, Nelson Pinheiro da Costa, Omyr Pimentel, Roberto Munis Rondon, Ronaldo de Carvalho Neto, Ruy Ferreira Xavier, Tiago da Cunha, Tiberany Ferreira Leão, Urias Ribeiro Biilia, Vail Paixão de Souza, Vitor Tanuri e Wilton Antonio de Sant'Ana.

— Deverão comparecer à Policlínica Central do Exército, às 7,30 horas do dia 8 do corrente, os seguintes: Hugo Fontana de Melo, Nielson Lauria, Alvaro Alberto Saraiva Monteiro, Alberto Samuel Chuecke, Alberto Henrique Abuhaca, Aldevio de Miranda Carvalho, Alexandre Grangier Junior, Aloivo Ningel Guerra, Carlos Niederauer Tavares Cavalcante, Clovis Veiga de Almeida, Enio Passafini, Ferdinando da Silva Beleta, Felix Vieira de Almeida, Fuad Kanan Matta, Geraldo Brenet Viana Neto, Helio Felix Vieira, Hugo Heitgen, Jacob Nigri, Jary Ricão, Jason Martins Valadares, Jones Rocha, Jeuino D'Avila, Luiz Fernandes, Luiz Cirilo Fernandes, Luiz Fraga, Luiz Lederman, Luiz Peres Mourelle, Manoel Fernandes Filho, Nilson Chaves Moisonette, Neyde de Araujo Lima, Otavio Varela de Araujo, Pedro Paulo Bitencourt, Roberto de Almeida, Rubem Henrique da Silva e Kenard da Silva Balata.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

—Passa a responder pelas funções de Chefe da 5.ª Secção da 2.ª Divisão, o 1.º Tenente da Arma de Infantaria, José de Azevedo Maia Neto, durante o impedimento do Chefe efetivo que se encontra de férias.

FERIAS A OFICIAL

Concessão.

— Concêdo as férias relativas ao ano de 1948, a contar do próximo dia 7, ao Capitão da Arma de Cavalaria Nilzo Gracel, Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Divisão, desta Diretoria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

— Para passarem parte dos períodos de trânsitos a que tem direito:

OFICIAIS

— Em Porto Alegre, ao Capitão da Arma de Infantaria, José Lima de Castro, classificado no 3.º B. C. C. L.

— Nesta Capital, ao 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria — Ernesto de Lima Suzarte, transferido para o 3.º Regimento de Infantaria.

— Em Porto Alegre, Cachoeira e Itaqui, ao 1.º Tenente da Arma de Artilharia Mario dos Santos Lima, classificado na 2.ª Cia. Média de Manutenção.

ORDEM SOBRE OFICIAIS

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Tenente Coronel da Arma de Cavalaria Carlos Mena Barreto, deverá ficar adido à Diretoria de Remonta e Veterinária, até ulterior deliberação, e o 2.º tenente Jofre Coelho Chagas, do 13.º Regimento de Cavalaria, candidato à matrícula na Escola de Paraquedistas e ora nesta Capital, representando a 3.ª Região Militar nas Olimpíadas, deverá aguardar no Rio os exames para ingresso na referida Escola. (Memorandos n.s. 1.669 e 1.670, de 31-X-1949, do Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra.

Por esta Diretoria.

— Eter Newton, Capitão de Infantaria, do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Eny Cardoso, filha de Sebastião Cardoso, falecido e Silvina Cardoso, brasileiros e residentes na rua Washington Luiz n.º 53, Dist. Federal. Despacho: "Deferido".

— Alvaro Eduardo Silveira de Faria, 2.º Tenente de Artilharia do Regimento Escola de Artilharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Sonia Piana, brasileira, filha de Alfeo Piana e de Iolanda Scarpelli, residente na rua Rio de Janeiro n.º 215 — Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Despacho: "Deferido".

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, durante o tempo em que permanecer em férias nesta Capital, o 2.º Tenente Arlindo Henrique de Matos Farias, do Quartel General da 4.ª Região Militar.

MINISTERIO DA MARINHA

O ministro vai a Angra dos Reis — Do secretário de Estado do Vaticano

O ministro da Marinha recebeu do Substituto do Secretário do Estado de Sua Santidade, a seguinte carta: "Vaticano, 21-10-1949 — Excelentissimo senhor almirante Sylvio de Noronha — Ministro da Marinha Excelência: Tenho o prazer de transmitir a Vossa Excelência os sentimentos de viva satisfação com que o Santo Padre acolheu o Album de fotografias da Páscoa das Fôrças Armadas do Brasil. A artística confecção do album tornou mais claro, ao Sumo Pontífice, o significado moral da homenagem, que tanto honra a Vossa Excelência e as valorosas Fôrças Armadas dessa nobre Nação cristã. Augurando àqueles que exemplarmente comungando profundo sentimento religioso e da fidelidade à Pátria, fonte do verdadeiro progresso, Sua Santidade, reconhecida pela oferta, abençoa Vossa Excelência e quantos para com Êle, demonstraram possuir coração filial. Aproveito a oportunidade para exprimir-lhe os sentimentos da minha mais alta consideração. (assinado) G. B. Montini, Substituto do Secretário do Estado de Sua Santidade".

Encaminhando a presente carta, o Núncio Apostólico, monsenhor Carlo Chiarlo, endereçou a S. Excia. a seguinte missiva: "Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1949 — Excelência, Como era do meu dever urgente, fiz logo chegar às mãos do Augusto Pontífice o Album fotográfico, lembrança da Páscoa das Fôrças Armadas do Brasil, oferta filial de Vossa Excelência. Tenho, agora, a honra de transmitir a Vossa Excelência a inclusa carta de agradecimento enviada por Sua Excia. Revma. monsenhor Batista Montini, Substituto da Secretaria de Estado de Sua Santidade. Desempenhando-me de tão agradável encargo, aproveito o ensejo para afirmar a Vossa Excelência os sentimentos da minha subida estima e consideração, com os quais tenho a honra de me professar seu atento servidor".

O MINISTRO VAI A ANGRA DOS REIS

O almirante Silvio de Noronha ministro da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima e do capitão tenente Jorge Osório de Noronha viajará hoje, de automóvel, para Angra dos Reis, onde a convite do prefeito municipal dr. Antônio José da Silva Jordão, inaugurará as placas da "Avenida Almirante Júlio César de Noronha".

O OFICIAL "ATENTOU CONTRA O PUNDONOR MILITAR E O DECORO DA CLASSE"

Foi a seguinte a decisão final dada pelo ministro, no Conselho de Justificação a que foi submetido o capitão de corveta Durval Pereira Garcia: "O exame dos autos do presente Conselho revela que o capitão de corveta Durval Pereira Garcia tendo redigido e enviado telegramas apócrifos, contendo insinuações à autoridade a que estava subordinado, atentou contra o pundonor militar e o decoro da classe. Confirmando a decisão da maioria do Conselho e de acôrdo com o art. 16 do decreto-lei n.º 2.746, de 5 de novembro de 1940, determino que seja o referido oficial reformado definitivamente, com as vantagens que lhe couberem por lei. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para a atividade, passou a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio do pôsto superior, o 2.º tenente José Lopes de Jesus.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer no próximo dia 7, às 13 horas, ao H.C.M., a fim de serem inspecionados de saúde para controle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os capitães tenentes Rubem José Rodrigues de Matos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Ediguche Gomes Carneiro, Walmir de Abreu Lassance, André Leon Nazareth, Carlos Baltazar da Silva e Wilson Acioli Aires.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

GRANDE ACEITAÇÃO DOS TITULOS DE SÓCIOS PROPRIETÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Continua tendo grande êxito a campanha empreendida pela atual Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda para venda de títulos de sócios proprietários da entidade. Lançados um número limitado de títulos no valor de Cr$ 3.000,00, até agora já foram subscritos 74 pelas seguintes pessoas:

A. Pompilio C. da Silva — Ademar da Silva Casé — Alarico da Silva Lisboa — Almerio Ramos — Alvarus de Oliveira — Alziro Elias David Zarur — Andys Casalino — Antonio Azevedo — Aristides de Cerqueira Leite Júnior — Arlindo Gregory Barbeitas — Arnaldo Bittencourt Silva — Arthur Carvalho Costa — Arthur Edward Hime — Ary de Almeida Nogueira — Augusto Reul — Belmiro de Souza Sobrinho — Cícero Leuenroth — Dario Teixeira de Almeida — Darwin Nogueira Barbeitas — Diamantino Coelho Fernandes — Dilze Nogueira Barbeitas — Djalma Rodrigues Teixeira — Emilio Mejia — Eneas Almeida Fontes — Ewaldo Ruy Barbosa — Fernando Rincon Gallardo — Francisco Thaumaturgo Fernandes — Frederick Charles Scoville — Genival de Moura Rabello — Georgino Sande Peres — Hélio Teixeira Fernandes — Heber de Boscoli Ribeiro — Herbert Moses — Hermelino Cesar de Alencar Mattos — Ismael Corrêa — Jair de Souza Pucaluga — Jarbas Caldas — João Serpa — Jorge Pereira de Souza — José Alvarenga — José da Cunha Lyra — José Maria Silveira da Silva — José Ribamar Gomes Coelho — José de Souza Barros — Josef Zaufal — Lindenberg Costa Lens Cesar — Lourival Marques — Luiz Faria Pereira de Souza — Luiz Vassallo — Manoel Barcellos Pancinha — Manoel Maria de Vasconcellos — Mario M. Neiva — Mauricio de Souza — Michel José Couri — Nelson Pereira Faria — Nestor de Macedo — Octavio Fernando de Lacerda Teixeira — Paulo Bittencourt — Paulo Costa Lens Cesar — Paulo Luiz Longo Moura — Pedro de Alcantara Worms — Pedro Marinho — Pericles Moltinho Neiva — Randolpho Arroxellas Galvão — Renato Ferreira Baptista — Roberto Carlos Grey — Roberto Ruggiero — Rui Palm Cunha — Sylvio Behring — Victor Costa Petraglia — Geraldine — Voltaire Leuenroth — Walter Ramos Poyares — Walter Rocha.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e em atenção a pedidos que lhe têm sido dirigidos, a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, a partir do dia 7 do corrente, estenderá a linha 9 — General Polidoro, até a Praça Mauá.

Com as modificações aprovadas, a linha obedecerá ao seguinte itinerário: Praça Mauá — São Bento — Conselheiro Saraiva — Primeiro de Março — Misericórdia — Santa Luzia — Luis Vasconcelos — Mestre Valentim — Augusto Severo — Catete — Senador Vergueiro — Praia de Botafogo — Rua da Passagem — General Polidoro — Real Grandeza e Mena Barreto. Na volta trafegará pelo mesmo itinerário até a rua da Misericórdia, de onde passará para rua Clape — Praça 15 de Novembro e Visconde de Itaboraí.

O preço da passagem será de 80 centavos, compreendendo duas seções de 40 centavos cada uma, tendo por pontos intermediários, na IDA, a Praça Paris, e na VOLTA, o Cinema Odeon.

Na mesma data, os carros da linha 12 — Ipanema-Túnel Alaôr Prata, deixarão de percorrer a rua do Catete, e passarão a trafegar pela Praia do Flamengo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferida a apresentação dos novos alunos da Escola de Especialistas — Marcado o embarque do coronel Oriswaldo Veloso — As próximas promoções de sargentos

O Comandante da Escola de Especialistas, está comunicando aos candidatos ao Curso de Especialistas e Curso de Escrevente Almoxarife, aprovados nos exames de admissão realizados em julho do corrente ano, que em virtude das matrículas previstas para janeiro próximo terem sido transferidas para julho de 1950, a apresentação àquela Escola, marcada para o próximo dia 7 do corrente, foi adiada para às 8 horas do dia 3 de abril de 1950.

INSTALAÇÃO DE LINHA

Seguiram para Manáus e Cucuí, estudando as possibilidades de instalação de linhas aéreas, os srs. Trajano Furtado dos Reis e Apolônio Silva de Oliveira, funcionários da Diretoria de Aeronáutica Civil.

EMBARCA O TEN. CEL. ORISVALDO VELOSO

Está marcado para depois de amanhã, segunda-feira, o embarque para os Estados Unidos do ten. cel. av. Oriswaldo de Castro Veloso. Esse oficial superior vai servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington. Ao ser desligado do gabinete do ministro, onde prestou assinalados serviços, inclusive os inerentes à chefia, nos impedimentos do cel. av. Henrique Fleiuss, o ten. cel. av. Oriswaldo Veloso emitiu as seguintes referências elogiosas aos seus auxiliares: "E' fácil trabalhar, quando se conta com auxiliares perfeitos, como o Tradutor Eugenio Miguel Rihel, os SO-Q-EA-ES José Maria Rebouças e Dácio Tavares Lôbo e 1S-Q-EA-ES — Walter Azevedo Telles de Noronha. Na G-2, o tradutor Eugênio e o Sub-oficial Dácio, no Serviço de Registro e Histórico o suboficial Rebouças e no Contingente, o 1.º Sargento Walter recomendam-se pela competência profissional, pelo amôr à responsabilidade e pela dedicação ao trabalho em que se esmeram dia a dia".

SARGENTOS RELACIONADOS PARA PROMOÇÃO

Para providências, as promoções de sargentos de que trata a portaria ministerial n.º 138, o diretor geral do Pessoal solicitou a remessa, até o dia 20 do corrente mês, das informações referentes aos seguintes terceiros sargentos, Quadro de Mecânicos do Rádio: (RT1TE) Luiz Barbosa de Souza, Francisco Nascimento Costa, Geraldo Magela de Mendonça, Rubens Ferreira Martins, Otávio Rocha, Thompson Elpidio Barreto, Ivo Cabral, Eoli Silva da Silva, Antonio Ormião de Oliveira, Raimundo Carlos de Noronha, Antonio de Oliveira Campos, Nicanor Paulo de Oliveira, Jorge Meline, José Paulo Rangel de Castro, José Seabra da Costa, Antônio Gomes de Castro, Antonio Portugal Corrêa, Luiz Gonzaga da Rocha, João Batista Rangel de Castro, João Irineu da Rocha, Geraldo Bustamonte, Nicolau Frisene, João Fonseca, Aprigio Carlos Ferreira, Pedro Ribeiro de Carvalho, Antenor Messias, Oswaldo Montebelo Barbosa, Idelcio da Silva Nunes, Ney Short de Azevedo, Arlindo Damiano, Walbert Souza, Paulo Marques Ferreira, Sebastião Ferreira, Arlindo Dantas, Luiz Nogueira Filho, Marcio Coutinho Dolabela, José Pinto, Erázio Silva, Severino Vaz de Oliveira, Pedro de Souza Maciel, Mozart de Assis Ferreira Magalhães, Pedro Alves Torres Filho, Almir Gomes Soares, Hélio Pereira da Conceição, José Geraldo das Chagas, Waldemiro Santuchuck, Pietro Panemas, Edmundo de Souza Vieira, Ernesto Silva, Baltazar Machado, José Pedro Leonel Ferreira, Paulo Teixeira de Souza, Agnelo Geraldo, Elpidio da Conceição Oliveira, Darci Moura Brasil, Domingos Lima, Milton Barroso Couto, Ismael Ferreira Mendes, Gilberto Ribeiro de Souza Aguiar.

Ernani Barreto dos Santos, Alexandre Fernandes Tropéa, João Batista Valadão, Antônio Arnaldo de Belém Teixeira, Libório Morais de Vasconcelos, Pedro Novais Danitz, Vitor Manoel de Toledo Papa, Alceu Antonio de Minas, Vivaldo Viana, Antonio Aycar, Antônio Gil, Jorge Pereira da Silva, Antônio Gambastiani, Alchiminio Francisco de Assis de Freitas, Manoel Dias de Lucena, José dos Santos, José Francisco Dias Junior, João Batista Peixoto de Oliveira, Alexandre Inácio Flores, Adelino Gomes da Costa, José Aparecida da Silveira, Antônio Pereira da Silva, José Braz do Nascimento, José Cantidio, Branli Macedo, Pedro Cavalcanti, Waldemiro Assunção e Silva, Nelson Machado de Aguiar, Paulo Oliveira Aguiar, Rodney Soares Baker; Miguel Caldeira Pires, Dacio Flavio Santana, Claudionor Oliveira de Almeida, Antonio de Castro e Silva, Francisco de Souza, José de Castro Vitório, Ivo Lisboa Ubirajara Ferreira, Ruy Brasil de Azevedo Fernandes, Alcides Pinheiro Borges, Oscar Cardoso, Isac Alves Rodrigues, Adão Nicolau Pachoco, Alcino Castilho Fernandes, Amadeu Sciortirmo, Cecilio Gomes, Luiz Mauricio Nischansky, Américo Nicola Bruno Carell, José Gerske, Antonio Francisco, José Dias de Figueiredo, Mário Borges de Castro, Edson da Silva Bastos, Narciso Rubim de Medeiros, Francisco Dal Médico, Francisco Corá Giacomini, Paulo de Menezes, Agostinho Antunes Proença, Alvaro da Silva Coimbra, José Fonseca, Vicente Rodrigues, Manoel Malaquias Rabelo de Freitas, Oscar Conceição, Waldemar Fava, Osvaldo Piacenti, Arlindo Corrêa da Costa, Mário de Andrade Medeiros, José Gomes dos Santos, Péricles, Brilhante de Albuquerque, Oswaldo da Silva Vitela, Nelson da Silveira e Heiro Feijó.

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA EM 1950 NO C. P. C. DO AR

Dado o grande interêsse que despertou, continuamos hoje a publicação das Instruções para a matrícula, em 1950, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar: "A autoria das provas será conservada em anonimato, até a terminação dos trabalhos de julgamento. As provas serão realizadas em impressos especiais, fornecidos pela Diretoria do Ensino, devendo ser registrados na parte apropriada: a natureza da prova, o local, a data, o nome do candidato em letra de imprensa, sua assinatura e endereço. Após a realização de cada exame, serão, pela Comissão Fiscalizadora, numeradas as provas dos candidatos; esse número será repetido na parte destacável, e deverá ser ignorado pelos candidatos. Depois de retiradas, as partes destacáveis serão guardadas em envelope lacrado e remetidas à Comissão Examinadora, para julgamento. A identificação dos candidatos será feita, pela Diretoria do Ensino, terminado o julgamento, a fim de serem excluídos da chamada para a prova seguinte os que houverem sido inabilitados. O grau de admissão será determinado pela média aritmética dos graus das provas, calculada até centésimos, sem aproximações. Os graus das provas variarão na escala de zero a dez. Será considerado habilitado o candidato que obtiver grau igual ou superior a 5. Será considerado inabilitado, o candidato que infringir um ou mais das seguintes prescrições: I) não satisfazer às condições do item anterior; II) utilizar meios ilícitos para a resolução de qualquer questão; III) desrespeitar qualquer prescrição estabelecida pela Comissão Fiscalizadora, relativa à execução da prova; IV) assinar seu nome ou identificar a prova em outro local além do indicado para êsse fim; V) cometer qualquer ato de indisciplina, antes, durante ou após a realização das provas; VI) deixar de comparecer ao local do exame, nos dias e horas marcados pra a realização das provas, qualquer que seja o motivo alegado. Terminado o julgamento de tôdas as provas, será feita, pela Chefia do Ensino do Curso, a classificação dos candidatos aprovados, segundo a ordem decrescente dos graus de admissão. Em caso de empate entre candidatos aprovados, a precedência na classificação será dada na seguinte ordem: I) às praças das Fôrças Armadas; II) aos alunos dos Colégios Militares; III) aos de maior idade. A aprovação no concurso de admissão só será válida para matrícula no ano de 1950. Até a data da matrícula, os candidatos que o solicitarem poderão ficar encostados à Unidade ou Estabelecimento que o Ministério da Aeronáutica designar. Nas Zonas Aéreas, essa providência será tomada pelo seu comandante, para os candidatos que o solicitarem, até o término dos exames. A Diretoria do Ensino da Aeronáutica comunicará às Zonas Aéreas os nomes dos candidatos aprovados no exame de seleção final, os quais deverão ser apresentados àquela Diretoria, em data que será por ela fixada".

(Continuaremos amanhã a divulgação das presentes Instruções).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

FATAL COLISÃO EM RECIFE

RECIFE, 4 (Especial para A MANHÃ) — Na estrada Cangangs, um ônibus chocou-se, violentamente, com um caminhão carregado de madeiras. Em consequência do brutal acidente, perdeu a vida a trocadora do coletivo, saindo feridos vários passageiros.

DUPLO HOMICIDIO NO INTERIOR DE MINAS

BELO HORIZONTE, 4 (Especial para A MANHÃ) — Na cidade de Nova Lima, o indivíduo Francisco Dias Lima, proprietário de uma quitanda, abateu a tiros os irmãos Jorgino e Geraldo Simões, ambos negociantes. Motivou o duplo homicídio o fato de haver o criminoso se sentido prejudicado com a venda de uma penca de bananas por parte das vítimas. O bárbaro homicida conseguiu fugir, estando as autoridades policiais no seu encalço.

INDICADOR

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3054

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º, SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Redivisionismo territorial brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado. O planejamento deve ter o caminho livre dentro dos critérios gerais pré-estabelecidos. Sejam bem assentadas as diretrizes do plano e não haverá que temer se pratique qualquer injustiça, violência ou desacerto.

É engano, também, julgar-se que a solução mais sábia fôsse aquela que atendesse às características geo-econômicas, à tradição estreitamente interpretada, ou às relações culturais e aos laços de aproximação e simpatia que, por acaso, unirem determinadas áreas ou as respectivas populações. Os divisores geográficos bem definidos — cordilheiras, grandes rios, fisionomia característica das paisagens, níveis sociais ou agrupamentos raciais, disparidades ou semelhanças econômicas — não devem servir de base ao critério revisionista da divisão territorial entre as novas Unidades da Federação. Se se trata de uma só Pátria; se a divisão política é apenas uma superestrutura; a bem dizer, um artifício para regionalizar e distribuir, descentralizando-as, as atividades governamentais; se é assim, não há como pensar-se em "Unidades" nitidamente distintas, "separadas", com feição própria, em relação às demais partes do organismo pátrio. Ao contrário, quanto mais se verificarem motivos de afinidade, semelhança ou identidade de sentimentos e interêsses entre uma Unidade, ou um grupo de Unidades, e os correspondentes elementos vizinhos, tanto melhor será para a união nacional. Esta não resultará, então, de simples justaposições instáveis, mas passará a substituir em virtude de um consenso orgânico. Daí, emergirá mais forte, — porque mais rica e mais intimamente tecida por laços de solidariedade, — união indestrutível da grande Pátria comum. Por outro lado, se existirem, dentro da mesma circunscrição, áreas de diversificada fisionomia, de cultura não uniforme, ou caracterizadas por interêsses originàriamente não concordantes, grupos, enfim, ainda não identificados entre si, sem afinidades sentimentais, históricas ou econômicas, que lhes dêem um sentido próprio na convivência nacional, — também tanto melhor. A vida em comum dos elementos sujeitos a essas tendências ainda não harmonizadas, pondo-os frente a frente, mas conservando-os presos pelos laços de uma comunhão de vida social e política, exercerá forte poder de aglutinação, de entendimento, que conterá e anulará as fôrças dissociativas, conduzindo-as a um sistema perfeito de ordem sócio-econômica. Nessa comunhão, serão procuradas, e certamente, achadas, as fórmulas justas de compreensão mútua, de interêsses harmonizados, de lealdade recíproca, aproximando, unindo, resolvendo, para o bem comum, aquelas mesmas divergências que, se por desgraça fôssem mantidas ou alimentadas em consequência de um mal entendido isolacionismo político, seriam grande mal para a própria Nação. Admitida a variedade de composição ou contextura social, tais Unidades Políticas terão maiores possibilidades e serão verdadeiramente autônomas, porque mais conscientes dos seus problemas e dos seus próprios interêsses. Nessa harmonização progressiva, que irá dissipando, em vez de acentuar, os motivos de separatismo, ainda será a unidade nacional — a grande alma da Pátria — que se estará modelando e sublimando. As realizações que um Estado levar a efeito, atendendo aos interêsses dos seus habitantes de forma a conciliá-los com os interêsses das populações convizinhas é uma espécie de ajuda mútua, e facilitará grandemente o estabelecimento de relações harmoniosas entre as grandes regiões do país. Essa gravitação social passará por cima das fronteiras e das divisões internas, as quais, em verdade, não devem ser outra coisa senão meros recursos práticos para distribuir de modo racional as atividades do poder público. Impedir essa natural tendência à solidariedade, — o que implicaria dar sentido político às pequenas separações de índole, costumes ou interêsses entre filhos da mesma Nação, — não seria, evidentemente, trabalhar nem pela grandeza nem pela unidade da Pátria.

Bem fixados êsses pontos, sente-se logo a necessidade de não estabelecer, como base para a divisão dos Estados-membros, um gabarito muito grande. Devido ao exagerado sentimento de auto-suficiência, que não deixaria de surgir, isto levaria depressa o Brasil à confederação e ao desmembramento. Nem conviria, ainda menos, um padrão pequeno demais. Tal critério obrigaria a dividir todos os Estados e a deixar à maior parte dêles recursos insuficientes, para a missão constitucional de Unidades Federadas, responsáveis, portanto, em apreciável escala, pelo progresso auto-suficiente das respectivas populações.

Tudo quanto já estiver, ao mesmo tempo, bem diversificado e bem unido, segundo os requeridos critérios de justiça e equilíbrio, não precisará ser modificado.

Dentro dêste postulado, o projeto Segadas Viana, como está exposto em "Problemas de Base do Brasil", conforme os estudos efetuados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, parece ser inteiramente satisfatório. Salvo exceção de especial sentido político, e que estabeleça logo o justo mecanismo de compensação, o padrão geral deve ficar aproximadamente entre 250.000 e 350.000 quilômetros quadrados. Fixada essa premissa, configura-se o plano sob duas modalidades apenas de combinações.

Uma delas é a "associação" ou "sub-federação", entre as Unidades de segundo plano — os pequenos Estados de hoje — e os grupos de municípios que a êstes se viessem a equiparar e juntar. Umas tantas dessas unidades menores, na qualidade de Consórcios municipais autônomos, formariam os Estados-membros. Sem embargo de destinarem-se os "Consórcios", principalmente, à revitalização do nosso anêmico municipalismo, teriam também como finalidade imediata oferecer a fórmula pela qual os pequenos Estados atuais pudessem passar a fazer parte de grandes unidades de primeiro plano (Estados-membros), mas sem perder os foros de autonomia e a solidariedade que já possuem, na situação presente, as respectivas populações.

Aquelas unidades autônomas, colocadas no segundo plano do quadro federativo brasileiro, serão os Estados Associados ou Uniões Municipais. Por essa forma, nenhum Estado atual toma ao Estado vizinho (do quadro ora vigente) qualquer área destinada à incorporar-se ao próprio território, em situação de dependência que as populações pudessem repelir. Nenhuma das unidades mantidas ou tornadas autônomas incorpora a si as demais; mas tôdas, conservada ou adquirida a autonomia, "unem-se" entre si, por grupos, e no mesmo pé de igualdade política, para formar um novo Estado Federado. Sublinhe-se, mais uma vez: é êsse o único meio pelo qual aos "pequenos Estados" atuais ficaria permitido engrandecer-se de fato, mas sem que êsse engrandecimento viesse constituir agravo para as Unidades vizinhas. Todos os Estados-membros se formariam de uns tantos Consórcios municipais. Os atuais Estados que conservassem sua posição, manteriam o nome e a capital. Mas os que fôssem instituídos em virtude da redivisão territorial, obteriam novas designações. Tendo em vista a composição federativa dos Estados-membros, as respectivas capitais — como cidades privilegiadas, òbviamente —, seriam situadas em "municípios neutros". Excetuados os das capitais atuais, que ficariam mantidos por imperativo da tradição e sem nenhum inconveniente, os municípios das novas metrópoles de Estados-membros haveriam de ser escolhidos, em posição central, na melhor colocação possível entre as Unidades de segundo grau reunidas para formar a unidade superior. A menos — é claro — que se tratasse de uma cidade, embora em posição excêntrica, à qual um consenso unânime entendesse de justiça atribuir os foros metropolitanos. Seria o caso, por exemplo, da cidade do Rio de Janeiro.

A outra forma de revisão viria a ser o desdobramento dos grandes Estados atuais em vários Estados-membros do novo quadro. O que se daria aqui, através de uma "divisão" que não enfraquece, sim potencializa, é de fato a "multiplicação" de cada uma das grandes unidades desmembradas, por um certo fator, assim enriquecendo a economia da Federação. As Unidades destacadas surgiriam logo como Estados, ou então teriam inicialmente o estatuto de Províncias ou Territórios; mas só permaneceriam em uma ou outra das duas últimas categorias até que se conseguissem a população e a renda necessárias ao exercício da autonomia plena. O seu povoamento e desenvolvimento imediato ficariam sob a égide da própria Federação. Para tanto concorreria a União de modo obrigatório, respondendo pelo seu govêrno segundo estritos critérios, de tal sorte que lhes fôssem levadas largas contribuições da economia nacional, destinadas a fomentar o progresso das riquíssimas regiões que até agora deixamos abandonadas.

Como os Estados que sofressem desmembramentos conservariam os nomes e as mesmas capitais, tôdas as denominações atuais se perpetuariam no novo quadro. Nenhuma metrópole, portanto, perderia os respectivos foros; nenhuma mudaria de topônimo. A não ser a cidade do Rio de Janeiro, para evitar a confusão atual com o Estado fluminense; mas para tomar a bela designação — Guanabara — que uma tendência generalizada já lhe atribui.

Êsse prudente e harmonioso revisionismo teria então o seu natural coroamento. Seria a construção da nova Capital da República — Brasília digamos, como tem sido lembrado desde José Bonifácio — no Planalto de Formosa. Essa nova Metrópole, atendendo às injunções da "era atômica" em que entrou o mundo, haveria de ser planejada segundo o magnífico esquema traçado pelo general Poli Coelho, ilustre chefe do Serviço Geográfico do Exército e presidente da Comissão que estudou recentemente o problema.

Com o objetivo de facilitar essa construção e ao mesmo tempo iniciar a realização do plano revisionista, o Govêrno Federal mudar-se-ia imediatamente, mas em caráter provisório, para Belo Horizonte. Para isso, porém, seria mister assegurar a esta, desde logo, uma investidura política até certo ponto equivalente à do Distrito Federal de Brasília (a nova Capital do Planalto Goiano). Devendo o território de Belo Horizonte formar um segundo Distrito Federal, fadado a tornar-se uma forte organização industrial, de significado econômico e político efetivamente ímpar, ser-lhe-ia dada a posse, a guarda e a exploração, por mandato da União Federal e com o auxílio desta, da maior riqueza conhecida do Brasil — as jazidas ferríferas que vão do rio Paraopeba ao rio Doce. Instituído com essa finalidade, o Distrito Federal de Belo Horizonte haveria de ser bem menor que qualquer Estado-membro, a fim de que aquela especial missão econômica e política lhe pudesse ficar reservada sem quebra dos critérios gerais de equidade e segurança nacional, em que se apoiasse o novo quadro territorial. Tal Distrito teria largas prerrogativas de Unidade autônoma, ainda assim; mas ficaria ligado, de modo particular, ao Govêrno nacional. Com essa medida receberia deste a ajuda necessária. Ajuda requerida, a um só tempo, pela explicável redução do âmbito territorial e pelo papel político-econômico que àquela nova unidade ficaria reservado. Permaneceria, portanto, em posição privilegiada, sem dúvida, mas como organização mestra da indústria pesada e da defesa nacional, para servir melhor à comunidade federativa.

Sem o Distrito Federal de Belo Horizonte, mas com o Estado do Rio, o Espírito Santo, o atual Distrito Federal e, mais, o Estado Associado constituído pelo extremo Sul da Bahia, o atual Estado de Minas formaria então três novos Estados-membros. Seriam Mucuri (Nordeste de Minas, Espírito Santo e Sul da Bahia), Paranaíba (Minas ocidental com todo o Triângulo, até Belo Horizonte) e o Estado de primeira grandeza, possuidor do mais alto potencial de progresso já conseguido no Brasil, — porque, em verdade, nuclear da unidade nacional, — que perpetuará a tradicional denominação de "Minas Gerais". Formar-se-ia este pela sub-federação dos "Estados Associados" que se constituíssem com a parte restante do Território Mineiro (zonas da Mata e Sul), mais o Estado do Rio e o atual Distrito Federal, tendo como Capital a cidade do Rio de Janeiro, mudado para "Guanabara" o respectivo topônimo.

O povo montanhês, com o seu admirável "senso de ordem" e suas magníficas tradições (que continuariam a ser a nota tônica do Estado-membro de Minas Gerais), unindo-se às comunidades políticas que se lhe viessem juntar, assumiria, efetivamente, papel decisivo na liderança da vida brasileira. Isto não só em virtude do seu potencial demográfico e econômico, mas ainda porque teria aquele Estado, para apoiar e conduzir o seu progresso, o grande centro industrial e cultural que é o Rio, cujas características cosmopolitas se neutralizariam sob o saudável influxo da nova comunidade estabelecida. O "grande Estado de Minas", capital Guanabara, mantendo, como é natural, estreitas afinidades de interêsses e sentimentos com os de Mucuri e Paranaíba (originados da Minas Gerais de hoje), formaria um núcleo a que estaria reservado, a muitos aspectos, papel histórico destacado, em face dos destinos nacionais. Seu norte político-social seria o meio têrmo entre o "tradicionalismo" e as tendências de "renovação".

(Continua amanhã)

LEÕES, TIGRES E ONÇAS À SOLTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

OS PINGUINS

Também o reservado dos dois pinguins existentes no "Zoo" acha-se bem localizado, nada lhes faltando. Ontem, com as variações da temperatura, os pinguins "abriram o bico", assim assustando os veterinários do Jardim, mas voltaram depois à normalidade, com seu andar engraçado e suas próprias "traquinagens"...

OUTROS MELHORAMENTOS

Conforme verificamos, na visita que fizemos ontem ao "Zoo", outros melhoramentos estão sendo ali projetados. Assim, constrói-se o parque que servirá para guarnecer os rinocerontes, como também, um local onde funciona o "Parque Shangai", o reservado para onças, leões e tigres. É interessante notar que êsses animais ficarão à solta, em terreno amplo e devidamente protegido e aparelhado, visto que é pensamento do diretor do "Zoo" acabar com o regime das jaulas e das telas de arame, à medida do possível.

NOVOS ANIMAIS

Segundo verificamos ainda, o "Zoo" carioca conta com novos e curiosos hóspedes. É que há dias chegaram de Antuerpia, 1 lobo europeu, 1 casal de Texugos (espécie de lontra) e 1 cisne real.

"BITONEIRA" E "BRITADOR"...

Estivemos também em visita aos parques onde se encontram as girafas, zebras, rinocerontes, emús e outros animais, verificando nessa oportunidade a boa disposição em que se acham os mesmos.

As girafas, como era natural, desenvolveram bastante, e as zebras apresentam um pêlo ainda mais vistoso e atraente. Quanto ao casal de rinocerontes, fomos informados de que a fêmea tem se portado de maneira "indócil", mais feroz do que o macho, denominando-se assim a dupla de "Bitoneira" e "Britador"...

ACIDENTADO O FISCAL DO TRAFEGO

SOCORREU-O O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Foi colhido por um auto desconhecido na rua São Clemente, próximo à embaixada chinesa, o fiscal do Tráfego, Pamplito de Carvalho, contando 53 anos, casado e residente na rua Domingos Lopes, 88.

Socorreu-o o Hospital Miguel Couto, para onde se dirigiu, após o acidente a vítima. Esta apresentava um ferimento no braço direito, além de escoriações generalizadas. Medicado, retirou-se.

O 3.º Distrito foi notificado do ocorrido.

O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 11.ª pág.)

Marion de Moura Villas Boas para a escola Prof. Teofilo; Hilda Santos de Almeida Fonseca para a escola República do Pará.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: — Foram designados Tolamine da Silveira Feital, Arinvaldo da Rocha e Waldir Leal da Costa para, em Comissão, vistoriarem as obras de construção do muro de fechamento e de cisterna com bomba elevatoria, à Estrada de Inhoaíba, próximo à estação de Inhoaíba.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Foram designados Leonor Villela Lopes para o Serviço de Educação Musical e Artistica; Lia Pinto Tomé de Paula e Maria Eulalia Machado de Lamos para o Serviço de Educação Fisica.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi transferido Manoel Tumminelli do Departamento da Renda Imobiliaria para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Oficio do Departamento de Higiene — ao DRI para novamente examinar; Oficio da Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional — ao Exmo. Secretario Geral de Agricultura, Industria e Comercio; Gran Circo Sarrasani, José Soares Pinheiro ao Departamento de Contabilidade; Paris Barbosa Doria de Góes ao FSA; Carlos Faustino da Silva — ao Departamento do Patrimonio; Miguel Rodrigues e Exposição do Ministerio da Fazenda — ao DCB.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Pedro da Silveira Pinto — Prove o alegado; Mercedes Collaço dos Santos, Lucio Leal, Maximo Americo de Oliveira, Olindo Sayamickel, Manoel Gonçalves Caseiro — Queira comparecer; José Pereira Mesquita — Julgo em ordem a documentação; Antonio Soares Valoso, Eneas José Monteiro e outros — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 7, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 13.449 — 13.510 — 13.513 — 13.514. Emergencias — matriculas ns.: 1732 — 5845 — 20905 — 25529 — 28081 — 30724 — 31328 — 32201 — 39361 — 43745 — 46554.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Violento incêndio na Avenida Pasteur

À hora em que encerrávamos o expediente da presente edição tivemos ciência de que um violento incêndio irrompera na Avenida Pasteur no prédio de n.º 135.

Para o local do sinistro correram os bombeiros de Humaitá, Copacabana, Gávea e do Posto Central.

O adiantado da hora não nos permite dar maiores detalhes da ocorrência.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

UM AUTENTICO CARNAVAL

E' o que será o desfile do próximo dia 31 de dezembro na Praça Mauá — A F. B. E. S. já está tomando as providencias necessárias para maior brilhantismo da parada — A Quimica Bayer oferlará um valiosíssimo prêmio em dinheiro — Será filmado — Comissão julgadora composta de membros da A. C. C. — Coretos e alto-falantes — Outros detalhes

O interêsse que o povo sambista vem demonstrando pelo grandioso desfile de fim de ano, que será realizado no próximo dia 31 de dezembro, sob os auspícios da Federação Brasileira das Escolas de Samba em combinação com o nosso matutino, é deveras, merecedor de registro.

NA PRAÇA MAUÁ

Como sempre, mais uma vez, êste grandioso desfile será levado a efeito na praça Mauá que, como das vêzes anteriores, estará neste dia devidamente preparada para receber os milhares de sambistas que, por certo, ali se comprimirão.

ILUMINAÇÃO FEERICA

Desejando ver êste já tradicional desfile ganhar o maior brilhantismo possível, a diretoria da F. B. E. S. vai interceder junto às autoridades competentes, no sentido de ser dotada a praça Mauá naquela data de uma iluminação feérica.

IRRADIAÇÃO DO DESFILE

Envidando esforços no sentido de dar um cunho de maior realce ao primeiro desfile oficial, os diretores da mais legal entidade do Samba, no Brasil, já tomaram tôdas as precauções possíveis, sendo que até haverá uma irradiação diretamente do local do desfile, transmitindo todos os detalhes.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Nesse logradouro público, três coretos serão armados, sendo que num, ficarão localizadas as autoridades convidadas, no segundo se instalarão os membros da Comissão Julgadora, e finalmente, no terceiro, se acomodarão os diversos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Inúmeros aparelhos de alto-falantes, também, serão instalados na praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco.

UM PRÊMIO DA "QUIMICA BAYER"

Visando estimular os sambistas em todos os sentidos, a "Quimica Bayer", instituiu para a escola de samba primeira colocada, além do diploma de honra, que será oferecido por nosso matutino, um valiosíssimo prêmio em dinheiro.

DIPLOMAS DE HONRA PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

A tôdas as escolas de samba que tomarem parte nesse memorável desfile, serão oferecidos por nosso matutino, sugestivos diplomas de honra, como sempre aconteceu em desfiles por nós patrocinados.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sôbre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa, vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

O JULGAMENTO

O julgamento será feito por uma comissão de jornalistas especializados indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos e constará do seguinte Enredo: samba, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, evolução e apresentação geral. Contar-se-á 0 a cinco pontos para cada quesito.

SERÁ FILMADO

A exemplo do que tem ocorrido em todos os desfiles patrocinados pela MANHÃ, a Parada de São Silvestre, também será filmada por várias emprêsas cinematográficas e exibida posteriormente, em todos os cinemas do Brasil.

O TRAJETO

As Escolas de Samba deverão formar na avenida Venezuela, próximo à Rádio Tupi, onde aguardarão a presença de um dos diretores da FBES e um nosso companheiro, a fim de ser iniciada a tradicional apresentação de fim de ano. O trajeto obedecerá ao seguinte itinerário: saída da avenida Venezuela, passagem pelo coreto da Comissão Julgadora, instalado em frente à nossa redação, no cruzamento das ruas Sacadura Cabral e avenida Venezuela, descendo pela praça Mauá, seguindo após para seus destinos.

Contra dores
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

Em homenagem a "Chico Macuco"

DOIS GRANDIOSOS BAILES SERÃO REALIZADOS NO CLUBE DOS FENIANOS — SERA' DE ABAFAR

Será realizada na noite de hoje, na séde social do A. A. Cidamara, a já tradicional noite da primavera. O querido clube da Avenida 28 de Setembro fará a coroação de sua rainha, com grande pompa.

COMPARECERA' "MIRINHA"

Como convidada de honra, a Madrinha do Esporte Amador de 1949, Mirinha, comparecerá à solenidade, sendo que a mesma, terá a honra de coroar a rainha eleita.

GRANDIOSO BAILE

Para melhor brilhantismo a festa será encerrada com um pomposo baile, que se prolongará até altas madrugadas.



Chico Macuco, do Clube dos Fenianos

LEVANTA-SE O BRASIL CONTRA O CONTROLE INTERNACIONAL NAS ELEIÇÕES

Opondo-se à criação de um órgão para exercer a supervisão do pleito na Grécia, produz o embaixador Freitas Valle vibrante oração expondo o nosso ponto de vista nessa delicada questão — O exemplo das repúblicas sul-americanas

Já demos notícia da brilhante atuação da representação brasileira à IV Assembléia Geral das Nações Unidas, ora em sessão na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. A nossa delegação, chefiada pelo embaixador Ciro de Freitas Valle, continua a expôr os pontos de vista do Brasil nas questões de maior importância para a consecução dos objetivos de paz e concordia mundial.

Seguindo um programa de equilíbrio e ponderação ante os debates, nas comissões e nas reuniões plenárias, estamos levando adiante, no parlamento mundial, as idéias que propugnamos e defendemos para a felicidade dos povos. Com essa linha imparcial de conduta, o embaixador Freitas Valle pronunciou um importante discurso na Comissão Política daquela Assembléia, cujo texto recebemos, agora, na integra, e que damos conta abaixo para conhecimento dos leitores brasileiros:

"Senhor Presidente:

Lembro-me perfeitamente de que, falando na reunião inaugural do Conselho de Segurança, em Church House, como representante do Brasil, não hesitei em afirmar que, desde o início mesmo de suas atividades, o Conselho de Segurança seria capaz de deter os perturbadores. Citei, então, um artigo do Código de Tráfego francês que diz: "Le perturbateur a toujours tort", equivalente em português a "O perturbador nunca tem razão".

No presente debate sôbre a situação geral dos Bálcãs, e, em especial, sôbre as ameaças à independência da Grécia, a identificação do perturbador é, òbviamente, a primeira coisa a ser esclarecida. Na verdade, temos visto a Grécia em uma posição inteiramente inesperada, qual seja a de ré, e não, como seria natural, na de vítima. Porque a Grécia não é evidentemente a provocadora das desordens que estão ocorrendo em seu próprio território. Uma prova disto, se mais alguma é necessária, está na obediência que o Govêrno grego tem mostrado relativamente às recomendações das Nações Unidas, em agudo contraste com seus vizinhos que persistem em ignorar tais recomendações.

O relatório da Comissão Especial das Nações Unidas para os Bálcãs revela claramente que as tropas irregulares têm recebido e continuam a receber considerável ajuda e assistência da Albania e da Bulgária. As conclusões da Comissão Especial, como está declarado no parágrafo 64 do relatório, foram alcançadas "mediante a consideração de uma constante evidência nas declarações das testemunhas corroborada por observação direta, e ainda outros tipos de informação".

A comissão de investigação merece irrestrito aplauso pela obra já realizada e a Delegação brasileira é favoravel à sua continuação. Como alguns de nossos colegas já salientaram, as dificuldades que se lhe depararam na realização de seus trabalhos, foram enormes. O honrado Delegado da União Soviética acentuou — e neste particular estamos de acôrdo — que importantes dificuldades surgem da impossibilidade de acreditar em tôdas as testemunhas interrogadas e da necessidade de determinar quais as que devem ser tomadas a sério e quais as que não são dignas de confiança. A honestidade e a sinceridade do esfôrço da Comissão estão evidenciadas no já citado parágrafo 64 do relatório.

Certamente, a Comissão necessita de ininterrupta assistência de todos aquêles que sinceramente desejam a felicidade e o bem estar do povo grego, e é de esperar-se que os homens, cuja posição lhes permite saber, averiguarão cabalmente para a Comissão as atrocidades que teriam ocorrido nas Ilhas da Morte e o afogamento de sêres humanos e gatos postos juntos em grandes sacos. A Comissão não pode ser ignorada e muito é de lamentar-se, na verdade, que a União Soviética não se haja considerado, até agora, em posição de assistir ao trabalho da Comissão, enviando um representante para Atenas. Entretanto, o interêsse por ela demonstrado na questão grega, como ressalta do documento A|C|1|518, dá-nos a esperança de que brevemente sua colaboração será efetiva.

Considerando o documento acima citado, a Delegação do Brasil aproveita a oportunidade para firmemente se opôr ao projeto de estabelecimento de uma Comissão Internacional de Contrôle a fim de exercer a supervisão das eleições na Grécia. Nossa posição neste aspecto da questão é a mesma sustentada desde as primeiras sessões do Conselho de Segurança em Londres, há quase quatro anos atrás, quando esta mesma situação da Grécia estava sendo examinada. Nossa opinião, então e agora, é a de que nenhum contrôle estrangeiro em uma eleição nacional é admissível, exceto no caso de autoridades militares vitoriosas depois de uma guerra e, ainda, assim, com o único intuito de cooperar para o reestabelecimento de condições políticas normais.

No decurso de nossas discussões, o honrado Chefe da Delegação Soviética leu alguns documentos impressionantes sôbre a ajuda que teria sido recebida por guerrilheiros provinda de portos na França e na Itália. Creio que a Assembléia Geral poderia, com grande utilidade, recomendar aos Govêrnos francês e italiano que tentem pôr fim a tais embarques de armas e, ao mesmo tempo, remeter aos ditos Govêrnos os documentos aqui exibidos. Por outro lado, não me parece que alguma boa razão haja sido apresentada no Comitê Político que invalide ou mesmo atenue a evidência do auxílio prestado ao movimento dos guerrilheiros pela Albania e Bulgária e, numa certa extensão, pela Rumania e pela Iugoslávia, tal como foi demonstrado pela Comissão Especial.

Se êste Comitê é honesto e desapaixonado — e, se o somos individualmente, devêmo-lo ser como conjunto para que sejamos dignos de nossa missão — o razoável é insistir junto à Bulgária e à Albânia para que mantenham relações diplomáticas normais com a Grécia e que trabalhem de boa fé para a solução de suas atuais divergências. Seria dez, na verdade cem vêzes mais fácil para êles resolverem suas dificuldades do que é para nós, em centenas de discursos, algumas vezes mal inspirados pelo ódio e pronunciados frequentemente com acrimônia, decidir aqui quais os fatos que correspondam à situação real.

Em nossa algaravia sem sentido, ouvi especiosas distinções entre o Govêrno grego e o povo grego. Este gênero de ataque não é novo. Foi frequentemente usado no passado, em relação a Hitler e à Alemanha, ou a Mussolini e à Itália, bem como a alguns outros países aqui representados. Tal forma de ataque nunca surtiu efeito e não o surtirá agora.

Esperemos que o pequeno grupo de homens responsáveis pelos Govêrnos dos Bálcãs esquecerão suas diferenças ideológicas e as mútuas queixas e, por um caminho normal, por negociações diplomáticas regulares, encarem os fatos e estabeleçam uma vida pacífica em comum. Verifico que a maior das maiores dificuldades resume-se em algumas questões territoriais. Nós, brasileiros, e os homens das outras Repúblicas irmãs da América do Sul, herdáramos questões lindeiras existentes entre Portugal e Espanha, ao tempo de nossa independência. Tais questões foram resolvidas por arbitragem e os exaltados que queriam ir para a guerra foram obrigados a uma vida pacífica, sem se matarem uns aos outros ou as vindouras gerações. Porque não será possível acreditar que os problemas territoriais dos Bálcãs podem ser resolvidos da mesma maneira, desde que os homens detentores do poder naquela região sejam, como todos acreditamos que sejam, dignos da hora em que vivem?

Nos Bálcans todos acreditam em Deus: Queira Deus ajudá-los a encontrar o caminho da Paz, da prosperidade e do mútuo entendimento".

DISPAROU A PISTOLA

GRAVEMENTE FERIDO O SOLDADO

Na porta do 25.º D. P., quando saltava de uma motocicleta, o soldado Fernando Antonio dos Santos, da Companhia Motorizada, da P. M., foi atingido por um projetil da sua pistola que, desprendendo-se do coldre caiu ao solo, disparando.

O policial recebeu ferimento grave, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas e depois internado no de sua corporação.

DOLOROSO ACIDENTE

Ontem, pela manhã, verificou-se doloroso acidente no estabelecimento de armas e munições, à rua da Assembléia, n.º 75. Ali trabalhava como armeiro, o rapaz Gualberto de Azevedo, de 23 anos, solteiro, residente à rua da Estrela, n.º 71, casa 1-A. Ao examinar uma pistola deixada por um freguês, para concerto, a arma disparou inesperadamente, indo o projetil alcançá-lo na região abdominal. Levado para o Posto Central da Assistência, foi ali medicado e, a seguir, internado no H. P. S., em estado grave.

Inquérito para apurar irregularidades no Loide e suas oficinas

Nomeada, pelo ministro da Viação, uma comissão para esse fim — Acusações

O titular da pasta da Viação, ministro Clovis Pestana assinou portaria designando os engenheiros Fernando Viriato de Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro sr. Antonio Belizario Tavora, classe "M", do Quadro "I", daquele Ministério; o advogado Lincoln Rolim Magalhães e o contador Afonso Milanez, todos pertencentes, também, a A. P. R. J., para constituirem uma comissão de inquérito sob a presidência do primeiro, com a incumbência de apurar se a direção do Departamento de Diques e Oficinas do Lóide Brasileiro vem agindo com interêsse em defender o patrimônio nacional, bem como apurar as acusações feitas pelo comandante Eurico Parga Viveiros de Castro contra o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, na qualidade de diretor do Lóide Brasileiro e de presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Tais acusações constam do processo n. 23.088-49, do Departamento de Administração do aludido Ministério.

DONA SOFIA, PEPITO E IGUAPE, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

FORÇAS E... FORCAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Aldean defenderá o nosso voto no primeiro páreo da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro. Dona Stella é a nossa indicação para a dupla e Parker é o "tertius" que se impõe.

* * *

Não nos convenceu a ultima corrida de Gavião da Gávea, por isso vamos indicá-lo para vencedor do segundo páreo do programa de hoje. Mavilis e Carlos Magno são os maiores adversários do defensor de d. Sarah de Magalhães Boettcher.

* * *

Fair Lady vem de boas atuações e vai correr em turma dentro de seus recursos, daí acreditarmos que registre hoje a sua primeira vitória na Gávea. Lovelace e Mauá são os maiores obstáculos às pretensões da nossa preferida.

* * *

Alpino é francamente da areia e tem "trabalhos" que o recomendem grandemente. O pensionista de Mario de Almeida esta pois credenciado a registrar uma boa vitória. Islete, com Rigoni e Nadir, com Salomão, são os competidores que podem impedir o triunfo do nosso candidato.

* * *

Dona Sofia é a nossa indicada para vencer o quilômetro do primeiro páreo do "betting". Comarca e Zoco, em distância favorável, são os nomes que avultam como adversários da pensionista de Claudemiro Pereira.

* * *

Pepito gosta bastante da grama e vai desta vez com Rigoni, por isso o indicamos para o primeiro posto com Hastapura na dupla. Botafogo é o nosso candidato de reserva.

* * *

Não está nada facil indicar-se o vencedor do pareo de encerramento da corrida de hoje. Optamos por Iguape, por ter reaparecido aparentemente firme dos "dodois" e por apreciar a pista de areia. Satiro e Guelfo são, a nosso ver, os maiores adversários do pilotado de Inacio de Sousa. Brioso é um ótimo azar.

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

HOJE

1.º PAREO

ALDEAN — 600 em 38'' 1|5, suave
MISTER X — 600 em 40'', tocado.
DONA STELLA — 1.600 em 108'' 1|5, boa ação — 360 em 25'', fácil
GUARARAPE — 1.600 em 108'' 1|5, com sobras — 600 em 38'' 2|5, suave.
BOURGO — 600 em 38'' 2|5, suave.
PARKER — 1.400 em 94'', alg. sobras — 700 em 44'' bem.
CHAMPAGNE — 1.600 em 100'', obrigado — 600 em 38'' 2|5, tocado

2.º PAREO

CARLOS MAGNO — 1.500 em 9?'' 1|5, sem exigir — 600 em 39'', suave
GAV. DA GAVEA — 1.600 em 104'', fácil — 600 em 39'', suave.
HERACLES — 800 em 52'', suave.
HELENO — 700 em 44'', tocado.
MAVILIS — 600 em 39'', fácil.

3.º PAREO

MAUA' — 800 em 52'', suave.
VARDAM — 1.300 em 88'' 4|5 — 600 em 37'' 4|5 bem.
LOVELACE — 600 em 36'' 3|5, bem
LAFFITE — 600 em 36'' 3|5, bem.

4.º PAREO

ALPINO — 800 em 56'', suave.
REUNO — 1.400 em 95'', sem exigir.
ATTACKER — 1.500 em 101'', alg. sobras.
PETEIM — 1.500 em 100'', sem sobras.
NADIR — 1.000 em 65'', tocado.

5.º PAREO

DONA SOFIA — 360 em 22'', tocada.
UMORISTICO — 1.000 em 69'', suave.
MARAN — 1.000 em 63'' 2|5, bem — 360 em 23'' 4|5, suave.
COMARCA — 1.240 em 79'' 2|5, boa ação — 800 em 50'', bem.
ZOCO — 1.000 em 66'', suave.
MAC ARTHUR — 1.000 em 64'' 3|5.
EVIAN — 1.000 em 63'' 3|5 — 360 em 22'' 1|5, tocada.

6.º PAREO

HASTAPURA — 1.600 em 112'' carreirão.
LIPARI — 1.600 em 112'', carreirão — 800 em 50'' 2|5, firme.
IMBU' — 600 em 37'' 3|5, fácil.
PEPITO — 2.040 em 144'' 3|5, suave — 800 em 51'' 4|5 fácil.
CARINHOSA — 1.900 em 127'', boa ação — 600 em 38'' 2|5, fácil.
NEVER LOOSES — 1.600 em 106'', bem — 800 em 50'', tocado.
BOTAFOGO — 600 em 36'', tocado.
DONA SOFIA — 1.000 em 69''.

7.º PAREO

SATIRO — 1.300 em 84'' 2|5, alg. sobras — 360 em 23'' 2|5. fácil.
GUELFO — 1.300 em 86'', suave.
BRIOSO — 1.400 em 92'', boa ação — 600 em 39'' 3|5, suave.
ITORORO — 600 em 38'' 2|5, mal.
COMENDADOR — 1.300 em 85'' 3|5, apagado.
LUVA — 1.400 em 91'' 3|5, suave — 600 em 39'', suave.
IGUAPE — 800 em 51'', bem.
ALVACA' — 1.400 em 92'' 4|5, pouca ação.

AMANHA

1.º PAREO

CABO FRIO — 700 em 49'', suave
ALBARDÃO — 600 em 37'' 2|5.
JUTLANDIA — 1.300 em 84'' 3|5, com sobras.

2.º PAREO

ABUNAN — 600 em 37'', bem.
ARRABALERO — 700, em 42'' 2|5.
IMAN — 700 em 45''.
RIO BONITO — 600 em 38''.
FIEL AMIGO — 700 em 44''.
ECELERO — 700 em 43'' 3|5.
ROSARIO — 1.300 em 86'' 2|5 — 800 em 50'' 1|5.
MANA' — 600 em 37''.

3.º PAREO

MAGALI — 1.900 em 129'' 2|5, suave — 1.000 em 61'' 4|5.
FOGO BRAVO — 800 em 54'' 2|5.
NIMROD — 2.040 em 143'', suave — 1.000 em 62'' 4|5.
EGEU — 1.000 em 63'' 3|5.

4.º PAREO

ZODIACO — 800 em 51''.
FOGO BRAVO — 800 em 54'' 2|5.
SERRA DAGUA — 1.600 em 107'', suave — 800 em 53'' 1|5.
DONREMY — 800 em 50'' 4|5.

5.º PAREO

RONON — 1.400 em 94'', fácil — 800 em 50'', bem.
VISIGODO — 1.400 em 94'' 3|5, fácil — 800 em 50'', bem.
LUSITANO — 600 em 37'' 2|5.
CRATO — 800 em 49'' 2|5.
GUARUMAN — 600 em 37''.
CALIFA — 700 em 43'' 3|5.

6.º PAREO

IRERE — 600 em 39'' 3|5.
LINDA DONA — 700 em 44'' 3|5.
ILMENITA — 1.600 em 104'' 2|5, boa ação — 600 em 37'' 2|5, bem.
ARIEL — 1.600 em 106'', fácil — 800 em 50'' 1|5, fácil.
MICANDRA — 800 em 56'', muito suave.
CIBALENA — 600 em 39'', suave.
MAROSCA — 600 em 38'', suave.

7.º PAREO

URUCANIA — 1.400 em 92'' 3|5 bem — 600 em 42'', galopão.
LORD POLAR — 1.400 em 92'' 3|5, bem — 600 em 39'', muito suave.
PILANTRA — 600 em 40'' 3|5, suave.
IBIS — 1.400 em 94'' 1|5, suave — 700 em 43'' 2|5, fácil.
INTREPIDO — 1.600 em 107'' 1|5, fácil — 700 em 45''.
JANGADEIRO — 600 em 38'' 2|5, suave.
MONDAR — 1.000 em 66'', fácil — 700 em 44'', fácil.
MACO — 800 em 50'' 1|5, tocado
AJAHY — 800 em 49'', tocado.

8.º PAREO

CURUPAY — 1.600 em 106'' 4|5 suave — 800 em 52'', suave.
LESTE — 1.600 em 111'', carreirão — 800 em 51'', fácil.
ABDIN — 700 em 43'' 1|5.
HILARION — 1.500 em 99'' 2|5, suave — 600 em 35'' 4|5.
PELELE — 800 em 50'' 2|5.
MALANDRO — 600 em 43'', muito suave.
CALOURO — 1.000 em 64'' 3|5, fácil — 800 em 49'' 2|5, bem.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de corridas os seguintes "forfaits":

SABADO
4.º PAREO — PETEIM.
7.º PAREO — ALVACA'.

DOMINGO
3.º PAREO — FOGO BRAVO.
6.º PAREO — PACALANO.

Jutlândia é a favorita do primeiro páreo da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.300 mts. — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Cabo Frio, D. Ferreira .. 55
2—2 Albardão, S. Ferreira ... '55
3—3 Nevasca, I. Souza 53
4 { 4 Jutlandia, O. Ullôa 53
4 { " Camelot, L. Rigoni 55

2.º páreo — 1.500 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Abunan, I. Pinheiro 56
1 { 2 Arrabalero, C. Moreno 52
2 { 3 Iman, A. Ribas 56
2 { 4 Rio Bonito, L. Rigoni 56
3 { 5 Fiel Amigo, E. Cardoso ... 56
3 { 6 Ecelero, J. Mesquita 56
4 { 7 Rosario, O. Ullôa 56
4 { " Maná, L. Leighton 56

3.º páreo — "Prêmio Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00. Ks.

1—1 Magali, O. Ullôa 60
2—2 Fogo Bravo, N. corre 52
3—3 Mustafá, J. Mesquita 52
4 { 4 Nimrod, L. Rigoni 62
4 { " Egeu, D. Ferreira 56

4.º páreo — 1.800 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Alpina, J. Tinoco 50
2—2 Bozambo, O. Ullôa 52
3 { 3 Zodiaco, S. Ferreira 52
3 { 4 Fogo Bravo, A. Ribas ... 56
4 { 5 Serra Dágua, L. Rigoni .. 54
4 { 6 Donremy, J. Mesquita 52

5.º páreo — 1.600 mts. — às 15,35 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Ronon, J. Mesquita 55
2—2 Visigôdo, A. Barbosa 55
3 { 3 Lusitano, O. Ullôa 57
3 { 4 Crato, S. Ferreira 55
4 { 5 Guaruman, A. Ribas 55
4 { 6 Califa, J. Araujo 55

6.º páreo — 1.600 mts. — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.

1 { 1 Irerê, C. Moreno 58
1 { 2 Linda Dona, S. Ferreira .. 52
2 { 3 Ilmenita, O. Ullôa 52
2 { 4 Pacalano, N. corre 56
2 { 5 Carinho, P. Simões 56
3 { 6 Ariel, XXX 56
3 { 7 Barbaro, J. O. Silva ... 58
3 { 8 Lema, XXX 54
4 { 9 Micandra, O. Macedo 52
4 { 10 Cibalena, W. Andrade 54
4 { " Marosca, J. Tinoco 50

7.º páreo — 1.400 mts. — às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.

1 { 1 Urucania, D. Ferreira ... 56
1 { " Lord Polar, J. Morgado .. 56
2 { 2 Frontal, J. Araujo 56
2 { 3 Pilantra, A. Ribas 56
2 { 4 Ibis, E. Vieira 54
3 { 5 Intrépido, J. Mesquita .. 56
3 { 6 Jangadeiro, O. Ullôa 56
3 { 7 Urubixaba, L. Acuña 56
4 { 8 Mondar, L. Rigoni 56
4 { 9 Maco, C. Moreno 56
4 { " Ajahy, J. Portilho 56

8.º páreo — 1.800 mts. — às 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.

1 { 1 Curupay, O. Ullôa 58
1 { 2 Mustafá, L. Acuña 55
2 { 3 Leste, D. Ferreira 52
2 { 4 Abdin, J. Portilho 56
3 { 5 Hilarion, F. Irigoyen ... 57
3 { 6 Pelele, J. Mesquita 53
4 { 7 Malandro, A. Ribas 50
4 { 8 Calouro, L. Rigoni 60

O QUE VAI PELO TURFE

Transcorreu ontem o aniversário natalicio do joquei Arthur Araujo, que por esse motivo foi muito cumprimentado por seus amigos e admiradores.

Os animais Bismarck e Aninha, adquiridos pela sra. Sarah de Magalhães Boettcher, passaram a chamar-se respectivamente, Guayanás e Saraninha.

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá inicio às 14 horas, quando será disputado o primeiro páreo.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

NA GALERIA DOS RÁDIOS

COMPRE A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES – SEM ENTRADA – SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Máquinas de costura — Fogões — Bicicletas — Geladeiras econômicas — Móveis — Colchões de Molas

92 AVENIDA MEM DE SÁ 92

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje oferecemos as seguintes indicações:

Aldean – Dona Stella – Parker
G. da Gávea – Mavilis – C. Magno
Fair Lady – Lovelace – Mauá
Alpino – Islete – Nadir
Dona Sofia – Comarca – Zoco
Pepito – Hastapura – Botafogo
Iguape – Satiro – Guelfo

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO Às 14,00 horas — 1.600 metros — Prêmios : Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso : 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Aldean, E. Vieira	54	2.º/10 p. Sky	22-10	1.300	83 2|5	AP	2-V	Nossa indicação	Jecyron e Lalagué	6 F. C.	Pernambuco	Stud Emerita	N. Figueiredo	Verde, estrelas e mgs. enc.
2 Mister X, O. M. Fernandes	48	4.º/6 p. Champagne	15-10	1.000	61 4|5	GL	1-1	Não acreditamos	Morador II e Australia	7 M. A.	R. G. Sul	Stud Jumar	W. Lima	Marron, mgs. azuis e bt. enc.
2—3 Dona Stella, E. Silva	54	5.º/10 p. Sky	22-10	1.300	83 2|5	AP	2-V	Adversária de respeito	Denbigh e Ygara II	6 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc, fer., brçs. brs.,mgs. e bt. azul
4 Explendor, I. Pinheiro	50	13.º/14 p. Denbiru	25-6	1.300	83 3|5	AL	4-3	Não nos agrada	Helium e Flapa	7 M. C.	S. Paulo	A. H. Cunha	Est. Pereira	Pelora, faixa e bt. enc., mgs. azuis
3—5 Guararape, L. Mezaros	53	8.º/10 p. Sky	22-10	1.300	83 2|5	AP	2-V	Está sempre falado	Formasterus e Krebelina	7 M. C.	S. Paulo	H. F. Sardinha	Miguel Gil	Enc., cinto, mgs. e bt. ouro
6 Bourgo, S. Camara	50	2.º/12 p. Ternura	24-9	1.500	98 2|5	AL	1 1|2-1|2	Bom azar	Pons e Boulamica	6 M. Z.	S. Paulo	Stud Ametista	J. do Nascimento	Azul e enc. em quadros
4—7 Parker, C. Moreno	52	7.º/10 p. Sky	22-10	1.300	83 2|5	AP	2-V	Vai com o Moreno	Figaro e Aldonza	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Ravemgar	Ataliba Moreira	Lilás, cinto, brçs. e bt. azul
8 Champagne, F. Irigoyen	50	1.º/6 p. Hip.as	15-10	1.000	61 4|5	GL	1-1	Gosta mais da grama	Maritain e Ufania	6 M. C.	S. Paulo	W. Attianesi	O proprietário	Verde, cinto e brçs. br. e pt. e bt. pa

NOSSAS INDICAÇÕES: ALDEAN — DONA STELLA — PARKER — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Prêmios Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso : 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Carlos Magno, L. Rigoni	58	1.º/10 p. Hispano	15-10	1.600	101 3|5	AL	1-2	Pode repetir	Noble Star e Garce	6 M. C.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Branco, suspensorios e bt. azul
2—2 Gav. Gávea, D. Ferreira	51	8.º/10 p. Carlos Magno	15-10	1.600	101 3|5	AL	1-2	Levam muita "fé"	Tapajós e Wine Bush	6 M. C.	Paraná	Sarah M. Boet.	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
3—3 Heracles, B. Ribeiro	52	9.º/10 p. Hispano	29-10	1.500	96 2|5	AE	3-C	Bom azar	Trinidad e Congellada	6 M. C.	S. Paulo	Stud El Rosal	Justo Perez	Rosa e mangas azuis
4 Heleno, L. Mezaros	53	7.º/10 p. Hispano	29-10	1.500	96 2|5	AE	3-C	Não nos agrada	R. Dancer e Fire Raiser	8 M. C.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	J. S. da Silva	Azul e estrelas brancas
4—5 Mavilis, E. Castillo	51	2.º/10 p. Hispano	29-10	1.500	96 2|5	AE	3-C	Melhorou bastante	Sunderland e Corena	6 M. C.	Pernambuco	Campos — Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bonet ouro
" Furão, O. Ullôa	58	5.º/10 p. Hispano	29-10	1.500	96 2|5	AE	3-C	Ótimo reforço	Helium e Ximbauva	6 M. T.	S. Paulo	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: GAVIÃO DA GAVEA — MAVILIS — CARLOS MAGNO — PONTA 2 — DUPLA 24

TERCEIRO PAREO — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Prêmios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Mauá, L. Rigoni	55	2.º/6 p. Lusitano	30-10	1.600	104''	GP	3-5	Vai correr melhor agora	Diagoras e Kaida	3 M. A.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	Eul. Morgado	Azul e ouro em lts, hts.
2—2 Fair Lady, O. Macedo	53	3.º/7 p. S. Bernhardt	29-10	1.400	90 4|5	AE	3|4-2	Nossa preferida	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
3—3 Invencivel, L. Coelho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Luminar e Santa Rita II	3 M. A.	S. Paulo	Th. Lara Campos	Alvaro Rosa	Ouro e bonet encarnado
4 Vardam, W. Andrade	55	6.º/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3|5	AP	C-1	Não nos agrada	Zenit e Sos Mia II	3 M. C.	R. G. Sul	José Maia	João Coutinho	Cinza, faixa, brçs., e bt. ouro
4—5 Lovelace, O. Ullôa	53	2.º/9 p. Crato	30-10	1.400	90 1|5	AP	4-3	Pode ganhar desta vez	Maranta e Finca	3 M. C.	S. Paulo	St. L.P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Laffite, L. Mezaros	55	9.º/9 p. Crato	30-10	1.400	90 1|5	AP	4-3	Vai ajudar o companheiro	Trinidad e Toca	3 M. Z.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR LADY — LOVELACE — MAUA' — PONTA 2 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — Às 15,35 horas — 1.500 metros — Prêmios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Islete, L. Rigoni	55	5.º/9 p. Crato	30-10	1.400	90 1|5	AP	4-3	Levam na certa	Isleno e Clistenes	3 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa	Enc., manchas e bt. verde
2—2 Alpino, E. Castillo	55	5.º/20 p. Invictus	14-8	1.200	75 2|5	AU	2-5	Nosso candidato	Good Cheer e Discordia	3 M. C.	S. Paulo	Campos — Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bt. ouro
3—3 Reuno, O. Ullôa	55	9.º/10 p. Ronon	9-10	1.400	88 2|5	AP	3-1|2	Não cremos	Reversion e Metralla	3 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
4 Attacker, A. Aleixo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Punch e Balaklana	3 M. C.	M. Gerais	Inah de Moraes	Adair Feljó	Azul marinho e faixa branca
4—5 Peteim, Não corre	55	7.º/12 p. Fulano	1-10	1.000	60 3|5	GL	C-P	Não corre	Diagoras e Itacuaty	3 M. A.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	Eul. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
6 Nadir, S. Ferreira	55	6.º/12 p. Fulano	1-10	1.000	60 3|5	GL	C-P	Está muito falado	R. Dancer e Mensageira	3 M. C.	S. Paulo	Mario Bottino	Darcy Cassas	Enc. e cruz S. André br. e azul

NOSSAS INDICAÇÕES: ALPINO — ISLETE — NADIR — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) — QUINTO PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios : Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Dona Sofia, O. Ullôa	58	4.º/6 p. Forget	22-10	1.200	75 2|5	AP	3-3	Nossa indicação	Waterbird e Tranquilla	4 F. A.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
" Humoristico, C. Rezza	54	2.º/11 p. Violaine	10-7	1.400	88 4|5	AP	2-1|2	Bom reforço	Vezzano e Under Thirdy	4 M. C.	Itália	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Maran, B. Ribeiro	62	5.º/11 p. Curupay	23-10	1.800	112''	GU	C-2	Ótimo azar	Populin e Mimica	6 M. A.	Uruguai	Stud El Rosal	Justo Perez	Rosa e mangas azuis
3 Comarca, S. Ferreira	52	5.º/6 p. Forget	22-10	1.200	75 2|5	AP	3-3	Bem na distancia	Aadm's Apple e Cosaca	4 F. T.	Argentina	Stud 20 de Março	Salv. Antonucci	Marron e bonet ouro
3—4 Zoco, J. E. Ullôa	50	2.º/6 p. Consultiva	2-10	1.300	78 2|5	GL	1-1	Levam de "barbada"	Zenit e Flor Encontrada	4 M. C.	Uruguai	D. V. Franco	A. Morales	Azul, manchas brancas e encarn.
5 Mac Arthur, J. Mesquita	57	6.º/7 p. Pelele	17-9	1.800	115 4|5	AU	P-2	Nada deve pretender	Montecino e La Arana	4 M. Z.	Uruguai	Stud S. Jorge	Celestino Gomes	Verde e mgs. verde e pt. em lts.
4—6 Nieto Bueno, P. Tavares	57	4.º/9 p. Abdin	29-10	1.600	102''	AE	2-3	Só como grande surpresa	Hijo Macho e A. Dulce	7 M. A.	Argentina	Stud Ascot	M. de Almeida	Branco e triangulo preto
7 Evian, I. Pinheiro	50	6.º/6 p. Forget	22-10	1.200	75 2|5	AP	3-3	Não gostamos	Zorzalito e Evelyne	4 F. T.	Argentina	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Pt. enc. losg., mgs. pr. e bt. enc.
" Platéro, J. Martins	60	7.º/9 p. Abdin	29-10	1.600	102''	AE	2-3	Não cremos	Loaningdale e Platita	6 M. Z.	Uruguai	Stud Franco	Idem	Lilás, estrelas brs., mgs. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: DONA SOFIA — COMARCA — ZOCO — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — Centenário de Ruy Barbosa — Às 16,45 horas — 2.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios : Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso : 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Hastapura, E. Castillo	52	7.º/10 p. Illiada	23-10	1.400	87''	GU	C-2	Pode ganhar agora	Tintoretto e Miss Cheltta	5 F. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
2—2 Lipari, O. Ullôa	52	3.º/7 p. Loretta	8-10	2.000	128 1|5	GP	V-3	Gosta da grama	K. Salmon e Fair Day	5 F. T.	S. Paulo	Raggio — Castro	Levy Ferreira	Verde e br. em diag. e bt. verde
3 Imbu, J. Araujo	52	4.º/10 p. Illiada	23-10	1.400	87''	GU	C-2	Cuidado com êle!	Six Avril e Zela	5 M. C.	S. Paulo	Alves - Almeida	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul
3—4 Pepito, L. Rigoni	58	9.º/11 p. Bonne Amie	16-10	1.400	86''	GL	P-1	E' francamente do "tapete"	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
5 Carinhosa, W. Andrade	52	7.º/9 p. Iridio	8-10	1.600	101 4|5	AP	2-2	Melhorou algo	Haricot e Maltia	5 F. A.	M. Gerais	J. B. Sequeira	Oscar de Andrade	Verde, cinto, mgs. e bonet ouro
4—6 Never Looses, F. Irigoyen	50	8.º/10 p. Illiada	23-10	1.400	87''	GU	C-2	Não nos agrada	Duplicate e Alcatéa	5 M. C.	M. Gerais	Antonia J. Coelho	Waldemar Costa	Ouro, braçadeiras e bt. preto
7 Botafogo, J. Mesquita	52	4.º/8 p. Heremon	30-10	1.500	94 3|5	AP	3|4-4	Bom placê	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	Armando Barcelos	Alvaro Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.

NOSSAS INDICAÇÕES: PEPITO — HASTAPURA — BOTAFOGO — PONTA 4 — DUPLA 13

(Betting) SETIMO PAREO — Às 17,20 hs. — 1.400 mts. — Prêmios: — Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso : 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal / Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
1—1 Satiro, C. Moreno	52	2.º/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4|5	GU	C-1	Vem de bom 2.º	Soneto e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	Geraldo Morgado	Preto, cinto e bt. enc.
2 Caoré, A. Aleixo	56	7.º/10 p. Icaro	16-10	1.400	86 2|5	GL	1-P	Pode surpreender	Alone e Aroma	5 M. A.	S. Paulo	W. Lebels Pires	Adair Feljó	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
2—3 Guelfo, S. Ferreira	52	2.º/10 p. Icaro	16-10	1.400	86 2|5	GL	1-P	Adversário de respeito	Zurrun e Barreta	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc. brçs., e bt. enc.
4 Harem, I. Pinheiro	52	9.º/10 p. Icaro	16-10	1.400	86 2|5	GL	1-P	Não nos agrada	Precinto e Clora	5 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
3—5 Brioso, R. Silva	52	3.º/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4|5	GU	C-1	Levam "fé"	Blasón e Ensenanza	5 M. C.	Paraná	Alvaro Rosa	O proprietário	Br., mangas pr. e bt. enc.
6 Itororó, O. Ullôa	56	4.º/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4|5	GU	C-1	Pode ganhar, de ponta a ponta	Santarem e Paulista	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
7 Comendador, J. Graça	52	5.º/7 p. Lumen	16-7	1.800	115 3|5	AL	P-1|2C	Gosta da areia	Santarem e Arpége	5 M. C.	S. Paulo	O. Assumpção	José Venancio	Roxo, cruz S. André, brçs. e bt. rosa
4—8 Luva, J. Araujo	50	5.º/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4|5	GU	C-1	Não nos agrada	Real Dancer e Dola	5 F. C.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feljó	Branco e estrelas azuis
9 Iguape, I. Souza	54	8.º/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4|5	GU	C-1	Nossa indicação	Santarem e Yo te Quiero	5 M. C.	S. Paulo	M. C. T. Souza	F. P. Schneider	Azul, mgs. e bonet marron
" Alvacá, Não corre	50	8.º/10 p. Icaro	16-10	1.400	86 2|5	GL	1-P	Não corre	Alvis e Comandula	5 F. T.	R. G. Sul	Pereira - Bornh.	Idem	Enc., cruz e mgs. brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: IGUAPE — SATIRO — GUELFO — PONTA 9 — DUPLA 14

HORARIOS : Pesagem 13,00 horas — 1.º páreo: 14,00 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO

E. C. OPOSIÇÃO X BONSUCESSO — Hoje à tarde, estarão em luta em Teixeira de Castro, as equipes de aspirantes do Bonsucesso e do E. C. Oposição, um dos maiores esquadrões amadoristas da metrópole. O início está marcado para as 15 horas

E. C. UNIÃO, BALUARTE DO ESPORTE AMADOR!

O veterano grêmio de Marechal Hermes comemora seu 34.º aniversário de fundação — Felisberto Coelho e Alvaro de Oliveira Pereira, duas grandes figuras da simpática agremiação suburbana — Quadro social numeroso, sede confortavel e magnífica praça de esportes — As solenidades de hoje



Sr. Alvaro de Oliveira Pereira, dedicado presidente do E. C. União de Marechal Hermes, ao lado da sra. Júlia Pinheiro dos Santos, João da Silva Ramos e diretores do veterano grêmio

O Esporte Amador vê passar uma de suas datas mais significativas, com o 34.º aniversário de fundação do Esporte Clube União, o valoroso grêmio da estação de Marechal Hermes. Em 34 anos de profícua e laboriosa existência, a agremiação da avenida Osvaldo Cordeiro de Farias muito se elevou no cenário desportivo da metropole, sendo mesmo uma de suas mais tradicionais e coesas representações. Filiado à Federação Metropolitana de Futebol, o União ocupa um lugar de destaque, mercê das campanhas de suas equipes nos diversos certames, onde vem se impondo com técnica e disciplina.

TITULOS EXPRESSIVOS

O União, além de muitos títulos conquistados em tantos anos de glórias, alcançou, nos últimos dois anos, duas vitórias de expressão, sagrando-se campeão e vice-campeão da Disciplina, respectivamente, em 1947 e 1948. Também foi vice-campeão do certame de amadores em 47 e Campeão do certame de juvenis no mesmo ano.

AS GRANDES FIGURAS

Citar nomes é um tanto arduo para quem lida com os clubes amadoristas, que são, via de regra, o produto de abnegados homens do Esporte. Entre as numerosas figuras que passaram e tem passado pelo União, destaca-se, sem dúvida, a de Felisberto Coelho, um grande batalhador pelo progresso do União. Em todos os momentos, das horas mais alegres as situações mais difíceis, Felisberto Coelho tem estado com seu clube.

ALVARO DE OLIVEIRA PEREIRA

Também será justo destacar o atual presidente do clube de Marechal Hermes, sr. Alvaro de Oliveira Pereira, o estimado e prestigioso desportista suburbano. S.S. foi chamado a dirigir o União, quando êste se encontrava numa de suas mais sérias crises. Sem recursos financeiros, sem praça de esportes e pràticamente sem quadro social. Em poucos anos de atividade à frente do União, o sr. Alvaro de Oliveira Pereira transformou inteiramente o clube, que hoje tem uma sede social confortável, uma das melhores praças de esportes dos subúrbios e um corpo social numeroso e selecionado. O presidente do veterano grêmio tem, como grandes auxiliares, seus companheiros de Diretoria, srs. Sebastião de Freitas, Francisco Zoroastro, Julio C. Neves, Mario Cravo, Hugo Medeiros, Rodolfo Schawdt, Julio Merlin, Gaudêncio de Sá Couto e outros. Também o associado Jalmirez Cardoso, numero 1 do clube, Antonio Afonso, e os antigos amadores Radio, Tinduca, Silvio e Bidinho, são eficientes colaboradores.

AS SOLENIDADES DE HOJE

Hoje, quando o União comemora festivamente seu 34.º aniversário de fundação, serão realizadas diversas solenidades, destacando-se a sessão solene às 18 horas, para a qual foi convidado o sr. Vargas Neto, presidente da F.M.F., e cujo retrato será inaugurado na sede social do União. Em seguida, S.S. receberá das mãos do presidente do clube o título de Sócio Benemérito, que muito justamente lhe foi conferido pelo Conselho Deliberativo do popular grêmio marechalense. D. Julia Pinheiro dos Santos receberá também o título de Sócio Benemérito do União, na mesma solenidade.

Para assistir a essas solenidades, foram também convidados os srs. presidentes do Conselho Nacional de Desportos e a Confederação Brasileira de Desportos, numerosos desportistas, diretores de grêmios co-irmãos e os jornalistas do Esporte Amador.

O PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO

E' o seguinte, o programa de aniversário do E. C. União:

Às 18 horas — Inauguração do retrato do dr. Vargas Neto na sede do clube.

Às 19 horas — Entrega de títulos aos Sócios Beneméritos.

Às 20 horas — "Cock-tail" oferecido a crônica escrita e falada.

Às 21 horas — Início do grande baile.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Guaíra
UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL

NESTE NÚMERO:
Flagrantes pitorescos da vida na capital francêsa, numa reportagem ilustrada, sob o título:

Visão de Paris

★

Um punhado de assuntos da atualidade, focalizados em outras reportagens igualmente ilustradas, dentre as quais citamos:

• Um mestre jovial • Os motins de Paris • Trânsito na Paulicéa • Rádio, alegria do pobre • Congresso da Amizade.

PREÇO CR$ 3,00

A ULTIMA RODADA DO TURNO

Periga a invencibilidade do Campo Grande A. C. — Sampaio, o outro lider que estará em ação — Os demais jogos e autoridades escaladas do D. A. da F. M. F.

Com a realização hoje, da peleja entre as equipes do Distinta e do Corintians, tem início a última rodada do turno do Campeonato, organizado pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

FADADA A AGRADAR

Esta partida que terá como palco o gramado da Rua Nestor, está fadada a agradar, devido a fôrça equilibrada dos dois quadros em litígio. Para dirigir êste encontro, o Departamento de Arbitros do D. A. escalou as seguintes autoridades: para a peleja de juvenis, o árbitro Euclides F. da Silva e para a de amadores, o sr. Mario Borges.

OS JOGOS DE AMANHA

Entre os inúmeros jogos programados para amanhã, destacam-se os prélios Guanabara x Campo Grande e Andaraí x Sampaio, pois estarão em luta contra categorizados rivais, os lidres invictos das Zonas Rural e Urbana, respectivamente.

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO CAMPO GRANDE

O encontro entre o Campo Grande e o Guanabara, que será realizado no campo dêste último, à Rua Pedro Primeiro, em Santa Cruz, é o mais importante da rodada, pois o esquadrão de Modesto Rodrigues, que vem desfrutando a invejável posição de lider invicto, terá pela frente um adversário temível e que contando com o incentivo de sua torcida, tudo fará para sair da cancha com a almejada vitória. Funcionarão nessa peleja os seguintes árbitros: Juvenis, Ruy de Souza, amadores, José Braz da Silva, tendo como auxiliares Joaquim Cavalcante e Nauro Miranda.

EM BENFICA O SAMPAIO

Num embate em que aparece como franco favorito, o Sampaio dará combate ao Andaraí, no gramado da Rua Licínio Cardoso. Mesmo com essas honras de favorito, o atual lider da Zona Rural, não deve descuidar-se, pois, o quadro "alvi-verde", irá a campo disposto a vender caro a sua derrota. Para esta peleja, foram escalados os seguintes árbitros: Juvenis, Sebastião Rocha Filho e amadores, Alvarino de Castro.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos e juizes da rodada, são os seguintes:

COSMOS X ROSITA SOFIA — R. Araritá Cosmos.
Arbitro juvenil — Oswaldo Mayo; árbitro amador — Claudionor Salermo; auxiliares — Antonio Lopes e Manoel Cristino.

OITI X REALENGO — Rua Campo Grande.
Arbitro juvenil — Celio Alves da Costa; árbitro amador — Adolpho C. Campos.

CRUZEIRO X ORIENTE — Rua Barão Triunfo — Realengo.
Arbitro juvenil — Durval J. de Castro; árbitro amador — Arlindo Outeiro; auxiliar — Paulo Barreto.

PORTUGUESA X NOVA AMERICA — 29 de Outubro.
Arbitro juvenil — Waldemar F. de Carvalho; árbitro amador — Oswaldo F. da Cruz; auxiliar — Januário Fernandes.

CACIQUE X CLUBE DOS CARIOCAS — Rua Antunes Garcia.
Arbitro juvenil — Carlos Henrique da Silva; árbitro amador — José Crispim Casemiro.

CONFIANÇA X BENFICA — Silva Teles.
Arbitro juvenil — Jorge Cardoso; árbitro amador — João Travassos Arruda.

UM AVISO DA DIREÇÃO DE ARBITROS

Deverão comparecer no dia 5 do corrente às 18 horas, no Departamento Autônomo, Seção de Arbitros, a fim de serem examinados, os seguintes candidatos:

Gualter Teixeira Portela Filho, Heitor Albino da Silva, Joaquim dos Santos, Otavio da Silva, Israel Ramos de Faria, Paulo Barreto, Raimundo Afonso Cardoso, Osvaldo Pinto de Souza, Aldacir Evangelista de Mendonça, Valdemar Antonio da Cruz, Horacio da Silva, e José aCrvalho da Silva, Heraldo Magalhães.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.529

T. O. R.

Tiboim x Sete de Setembro, numa luta de titans

Promete agradar em cheio a peleja entre os dois valorosos quadros do esporte amador — Escalados os quadros do grêmio da Zona Sul — Indicadas as autoridades que funcionarão — Paulo Barreto e Januário Fernandes os juizes escalados

Promete revestir-se de grande movimentação a peleja que travarão amanhã na praça de esporte da Av. Teixeira de Castro as equipes representativas do Tiboim e do Sete de Setembro F. C.

AS POSSIBILIDADES DO TIBOIM

O Tiboim que marcha ao lado do Atilia na ponta da taboa de classificação do Quadrangular do Torneio "Octacilio Rezende", lutará com denodo pela vitória, a fim de poder enfrentar o esquadrão de Santo Cristo, no próximo dia 13, pela conquista definitiva do pomposo título de campeão absoluto do torneio patrocinado pelo nosso matutino.

A ESPERANÇA DO SETE DE SETEMBRO

O Sete de Setembro F. C. vem de uma derrota frente ao quadro invicto do T. O. R. que é o Atilia F. C. e jogará suas últimas esperanças no prélio de amanhã, pois caso perca, irá disputar posteriormente, com o Aliados de Bangu, a terceira colocação.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para êsse anciosamente esperado encontro, a direção técnica de ambos os clubes escalaram, salvo modificação de última hora, os seguintes conjuntos:

TIBOIM — Belmiro; Dantas e Jorge; Esquerdinha, Tião e Alvaro; Catita, Miro, Orlando, Cosme e Zequinha. Reservas: Osvaldo e José.

SETE DE SETEMBRO F. C. — Tifito; Horacio e Mineiro; Tião, Caboclo e Jair; Bill, Baiano, Isidro, Beto e Batista.

O Tiboim, ainda convoca para os segundos quadros, os seguintes elementos: Feijão, Tãozinho, Demerval, Gabriel, Orvill, Pintado, Dinson, Nelson, Bira, Zezé, Giló, Vadinho e Valdir. Os jogadores do Tiboim deverão estar na sede do clube, às 14 horas o 1.º quadro e às 12,30 horas, o segundo, quando seguirão para o local da refrega.

AUTORIDADES ESCALADAS

João da Silva Ramos, diretor do Departamento de Arbitros do TOR, escalou os seguintes arbitros para funcionarem: Preliminar: Juiz — Paulo Barreto; principal — Januário Fernandes.

OUTROS CONVOCADOS

Por sua vez, a D. T. escalou para funcionarem os seguintes desportistas:

BILHETERIA — Fernando de Matos e Frederico Corrêa.

PORTÃO — Carlos Sérgio dos Santos e Anacleto Gomes da Costa.

REPRESENTANTE — Ignacio de Castro.

DIREÇÃO TECNICA — João da Silva Ramos e Herminio de Souza (Amendoim).

DIREÇÃO GERAL — Manoel Matoso e João Alberti.

SUPERVISÃO — Irênio Delgado.

AUXILIAR — Aroldo Bonifacio.

JUIZES — O horário a ser observado será o seguinte: Preliminar — 13.15 horas. Principal — 15,30 horas.

FUTEBOL EM VASSOURAS

COM A DERROTA DO PORTELA A. C.

Frente ao Fluminense F. C. por 2x0, ficou o campeonato "vassourense" com três líderes — Grande exibição do "team" tricolor — Campeões os aspirantes do Fluminense — O "Expressinho" foi homenageado — Novo turno entre Fluminense, Vassourense e Portela A. C.

VASSOURAS, 30-10-49 — (Especial para A MANHÃ, de Helio Lacombe) — Em trem especial cedido pela Central do Brasil, veio o Portela F. C. a Vassouras, cumprir o último compromisso da tabela, enfrentando o seu velho rival o Fluminense F. C. da cidade Vassouras. Vinham confiantes em confirmar os dois últimos encontros, quando derrotou os esquadrões do Vassourense e Fluminense, pelos escores de 5 x 2 e 4 x 0. Uma embaixada que superlotou 6 vagões da C. B. chegaram a rapaziada do Portela, em Vassouras, às 14,30 horas, debaixo de um verdadeiro bombardeio de foguetes, manifestação esta feita pelo povo hospitaleiro da cidade de Vassouras, tendo agradecido nesta ocasião o sr. Sobral, digno Presidente do clube visitante. A's 14,50 entraram em campo as equipes dos aspirantes, jogando o Fluminense assim constituidos: Genesio — Cura — Walter — Robisom — Alfeu — Remo — Roseval — Adolfo — Herta — Helio — Iranil. Após 90 minutos de movimentado jogo, terminou com a vitória do Fluminense por 2 x 1, goals de Adolfo e Iranil, sagrando-se deste modo os aspirantes tricolores, Campeão da L. V. D. do ano de 1949, título este conquistado com a perda de 2 pontos. Os novos campeões ofertaram a sua madrinha uma linda flamula autografada com o nome dos seus integrantes. Agradecendo a srta. Jordão o gesto de seus afilhados.



A equipe do Fluminense, que venceu de maneira brilhante o Portela A. C., por 2 x 0

Às 15,50 horas entraram em campo as equipes principais do Portela e Fluminense, sendo que o primeiro era o lider do campeonato, que jogava para o empate que seria o suficiente para o título de campeão. Iludidos com os triunfos anteriores conquistados em sua pracinha de esportes, o Portela F. C. não esperava encontrar um Fluminense mudado, jogando "prá cabeça". Geraldo o craque do Portela encontrou em Antonio, Ebinho e Bereco, três marcadores perfeitos, sendo que Ebinho foi a figura principal dos tricolores, como centro médio, atacando, com passes precisos, quer como marcador eficiente. Geraldo começou jogando na meia e não encontrou posição para chutar em goal, indo acabar de ponta esquerda. Com as introduções posta em jogo pelo técnico Lolarico, teve o Fluminense uma vida nova. Nenem de zagueiro esquerdo voltou a brilhar tendo, em Jobi um companheiro seguro. Na linha média está o ponto alto do team — Antonio, Ebinho e Bereco — são os donos da posição. Emilio de centro avante deu novo alento a linha tricolor. Roberto como sempre infalivel em suas interv ões. Em conjunto jogou mais os tricoles, e venceram de 2 x 0 merecidamente. Vitória insofismavel, que correspondeu aos seus "fans". O team vencedor jogou assim constituido: Roberto; Jobi e Nenem; Antonio, Ebinho e Beraco; Airrogelio, Emilio, Osvald e Chaninho.

Com esta vitória hoje, ficou a Liga Vassourense de Desportos com seu campeonato empatado. Fluminense, Vassourense e Portela com 4 pontos perdidos. Deverá ter no 3.º turno em campo neutro ou uma melhor de 3, o que deverá ser decidido na reunião da liga na próxima 3.ª feira.

A's 21 horas, foi oferecida aos campeões e vencedores do Fluminense, um alto banquete constando de uma bonita leitôa assada, onde foi ouvida a palavra dos senhores João Corrêa e Arlindo Jordão. Serviu de Juiz o Sr. Orlimberto Horton, da Liga Fluminense F. que se conduziu a contento. Nossos parabens ao Sr. Horton e ao Fluminense F. C. e seus aspirantes campeões de futebol de 1949.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Lutando sempre...

Escreve IRÊNIO DELGADO

A primeira etapa desportiva...

O Campeonato do Departamento Autônomo acaba de chegar ao término do 1.º turno, sem um incidente digno de monta. Aqueles que não acreditavam na vitória do novo organismo dirigido pelo grande benemérito dos desportos amadores, dr. João Machado, devem estar a estas horas coçando o "alto da sinagoga", preocupados com a maldicência que proferiram.

Na liderança das três séries, estão três clubes sobejamente conhecidos do público suburbano: Engenho de Dentro, Campo Grande e Sampaio e todos êsses, invictos. Não queremos fazer apreciações individuais de cada líder, mas tudo faz crêr que o "arraza-quarteirão" do Triângulo levará a melhor nas finalissimas, mercê de suas atuações no momento.

Mas, voltemos ao mérito da questão e da razão de ser de nosso comentário de hoje: A vitória do D.A....

O esfôrço dispendido pelos auxiliares diretos do dr. João Machado, como Carvalheira, Silva Ramos, Lima, Berthoux e outros, os credenciam como verdadeiros abnegados. Quem acompanhou os trabalhos iniciais, não ignora o esfôrço ardoroso e cansativo dêsses renomados paredros. Sempre se mostraram incansáveis e apenas um objetivo norteavam seus pensamentos e suas ações: lutar desassombradamente pelo engrandecimento daqueles que foram confiados à suas tutelas. Rendemos daqui a êsses desportistas as nossas homenagens, fazendo, outrossim, votos que continuem sempre propugnando pela emancipação completa do esporte amador.

NA ILHA DO GOVERNADOR O E C PAULO EIRO'

O E. C. Paulo Eiró, futurosa agremiação da estação de Cavalcanti, irá amanhã, ao pitoresco recanto carioca, que é a Ilha do Governador, onde enfrentará um dos conjuntos locais.

Para este compromisso, Loumiro, diretor técnico do Paulo Eiró, convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores:

Nilton; Lulu e Valter; Nino, Café e Pedrinho; Bano, Jorge, Silvo, Macarrão e Vadinho.

Reserva: Vivinho.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?

Em nossa redação, terá lugar no próximo dia 9, às 16 horas, a primeira e única apuração dêste grandioso concurso que anualmente promovemos entre os nossos grêmios amadoristas, para o qual, inúmeros clubes já estão nos enviando os seus cupões, candidatando-se desta forma, à conquista do invejoso título de maior esquadrão amadorista de 1949.

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?

CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"

VOTO NO: ....

VOTANTE: ....

1.º e única apuração, em 9 de novembro de 1949

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" NO E. C. IGUAÇU — O famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" estará em ação no próximo dia 13, no E. C. Iguaçu, integrado de todos os seus valores e mais, o não menos famoso conjunto musical do "band-leader" Homero. Durante a próxima semana, daremos maiores informes a respeito.

O Olaria está preparando carinhosa recepção para os tricolores

O TRIBUNAL ABORRECIDO COM OS INGLESES

MR. DUNDAS ESTEVE A PIQUE DE SER INDICIADO — CRITICADO TAMBÉM GAMA MALCHER

Os árbitros ingleses não têm correspondido plenamente. O ambiente contra eles não é mesmo bom, pois, além de cometerem infrações técnicas, não estão também sendo fiéis em seus relatos nas súmulas dos jogos.

Quem foi ao campo do Vasco, por exemplo, viu como houve atletas advertidos. Heleno, por exemplo, foi chamado a atenção umas nove vezes. Nem por isso, porém, foi citado por Mr. Dundas, que na súmula só acusou Eli e Orlando.

O TRIBUNAL QUASE O INDICIOU

De tal maneira estava redigida a súmula, que Mr. Dundas esteve a pique de ser indiciado. E, só não foi porque, preferiu o Tribunal oficiar à presidência da entidade para saber qual a situação dos britânicos em face ao nosso Código Brasileiro de Futebol.

DUAS LETRAS

Outra coisa que causou espécie foi o fato de existir duas letras na súmula. O fato foi denunciado pelo juiz Bergamine, que entende ser o mesmo de suma gravidade, pois, não é possivel o árbitro começar a escrever deixando que outra pessoa complete o que iniciou. Por causa disso aliás, foi que se absolveu ontem, Eli e Orlando.

CRITICADO MALCHER

Também o árbitro Malcher foi criticado pelo Tribunal. Isso porque disse um dos juizes, vem atuando com displicência, revelando ainda na súmula pouca clareza quando tem que escrever.



Mr. Dundas entre Ford e Stanley. Ontem, êste árbitro esteve a pique de ser indiciado

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.529

QUALQUER DESCUIDO PODERA' SER FATAL

Os americanos estão empenhados em quebrar a invencibilidade dos cruzmaltinos



"Cracks" do América, que vão enfrentar o

O quadro americano atuará amanhã, contra o Vasco da Gama, com a sua fôrça máxima. Estão os dirigentes do clube rubro empenhados na vitória, o mesmo acontecendo com os jogadores. Impor um revés ao famoso esquadrão vascaíno representa a aspiração máxima dos americanos no atual certame, pois já não aspiram melhor colocação na tabela. E a tarefa, conquanto difícil, não se torna impossivel. O futebol tem apresentado numerosas surpresas. Quantas vezes o time vai para campo convencido da vitória, e sai do mesmo amargando dura derrota. Além disso, muitas coisas imprevistas podem acontecer. Várias equipes já acabaram jogos em inferioridade numérica, na presente temporada, como por exemplo o Bangu, que jogou o segundo tempo inteiro do match contra o Fluminense, no turno, com dez elementos e Djalma no arco. Logo depois, quando esperava a reabilitação contra o Flamengo, tornou a ficar com dez jogadores porque Sula foi expulso e ainda passou dois jogos na "cerca". Isso tem acontecido também a outros clubes. E não poderá ocorrer com o Vasco? E com dez jogadores em campo, terá o time cruzmaltino capacidade de manter a invencibilidade? Tudo é possível em jôgo e, por isso mesmo, não está garantida a vitória dos cruzmaltinos.

REAPARECERÃO OSNI E MUNDINHO

Nos últimos jogos de que tem participado, o quadro rubro tem se apresentado sem o concurso de Osni e Mundinho. Os dois ótimos defensores do América estavam machucados. Já completamente refeitos, o arqueiro e o zagueiro vão reaparecer. A notícia é bastante alvissareira, pois tanto Osni como Mundinho possuem grande experiência, e êsse simples fato constitui boa vantagem.

Por tudo isso não podem os vascainos se descuidar, pois do contrário perderão a invencibilidade na reta final.

Expectativa na Europa pelo campeonato mundial

De regresso da Europa fala à imprensa o sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama

De regresso da Europa, chegou ontem ao Rio, após seis meses de ausência, o desportista luso-brasileiro Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Falando à imprensa declarou o conhecido "sportman" que na Europa, principalmente na Espanha, França e Portugal, existe um ambiente de intensa expectativa em tôrno do próximo campeonato mundial de futebol a realizar-se entre nós em junho de 1950. E que embora algumas representações futebolísticas européias possam nos surpreender, a verdade é que o futebol brasileiro poderá francamente fazer frente a qualquer esquadrão, em virtude do alto grau de técnica e preparo físico dos jogadores patricios.

VIRA' UM SELECIONADO AO RIO

Disse, ainda, o sr. Antonio Tavares, que existe grande desejo por parte de elementos desportistas de Portugal, em organizar um selecionado luso a fim de atuar em nossas canchas, correspondendo, assim a expresso convite formulado pelo Vasco da Gama.

Prático de Escritório

CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL E OFICIAL

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

MATEMATICA COMERCIAL

DATILOGRAFIA

Tudo que o sr. precisa para assegurar o êxito da vida, em apenas 4 meses.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS

(Uma tradição no ensino comercial)

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

ELI E ORLANDO ABSOLVIDOS

Autorizado o Olaria a rescindir o contrato de Odair

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou ontem, uma reunião sob a presidência do juiz Rubens Ferraz. Na pauta só tinha um caso, — o do jogo Vasco x Fluminense, — e que envolvia os "cracks" Orlando e Eli.

Este caso que teve como relator o juiz Agnelo Bergamine, foi decidido a favor dos acusados, que foram absolvidos por unanimidade. A absolvição deu-se pelo fato de não ter Mr. Dundas cumprido o que determina o artigo 348 do nosso Código, sendo pouco claro no que escreveu em súmula, sôbre os atletas referidos.

O OLARIA PODE RESCINDIR

O Olaria pediu e obteve revisão do processo que instaurou contra Odair, conseguindo por maioria de votos, autorização para rescindir o contrato que tem com o citado atleta.

Odair está como se sabe suspenso por 60 dias por ter fugido do Rio, sem cumprir o citado contrato com o grêmio leopoldinense.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

FUTEBOL UNIVERSITÁRIO

Engenharia, campeã

Engenharia, campeão — Na prorrogação a derrota da Arquitetura por 4 a 2 — Os quadros

O Campeonato Universitário Carioca de Futebol, foi encerrado na tarde de ontem, com o prélio decisivo, entre as equipes da Engenharia e da Arquitetura.

Como previramos, os dois conjuntos jogaram dentro da maior disciplina, muito embora o equilibrio técnico, no tempo regulamentar tivesse predominado.

O primeiro periodo do prélio foi, numericamente, superior para a Arquitetura, que assinalou 2 tentos contra um da Engenharia.

Para o segundo tempo, a Engenharia apresentou Emilio, na meia direita, e, já nos minutos iniciais empatava a partida em 2 tentos para cada lado, resultado que predominou até o encerramento do jôgo.

Na prorrogação a Engenharia passou a dominar e conseguiu dois belos tentos que lhe valeram a vitória por 4 x 2 e o campeonato.

OS QUADROS

Os quadros alinharam assim:

ENGENHARIA — Caxambu; Linhares e Marincek; Quinton, Natanael e Galba; Otto (Fuad), Freddy (Hime), Gabriel, Gerson (Emilio) e Fuad (Freddy).

ARQUITETURA — Hugo; Lauro e Gurgel; Aroldo, Kuko (Mastela) e Horacio; Joaquim (Mauricio), Paulo Rocha, Mauricio (Paulo Machado), Brito e Bruno.

OS GOLEADORES

Os tentos foram assinalados por Fuad, Gerson, Gabriel e Emilio, para os vencedores e Bruno e Mauricio, para os vencidos.

O JUIZ

A partida foi dirigida regularmente por José Tavares Fernandes, da F. M. F.

ARTIGO 91

Nova turma em novembro

Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36

ATLETISMO

GIGANTES EM CONFRONTO

Botafogo, a esperança dos cariocas — 505 atletas em desfile — Hoje, a primeira parte do troféu "Brasil" na Paulicéia

Dar-se-á, hoje, à tarde, em São Paulo, na pista do C. R. Tieté, a abertura da sétima disputa do Troféu "Brasil". Quinhentos e cinco atletas representando os três maiores centros do país, estarão em ação, naquela praça de desportos numa das mais empolgantes disputas dos últimos tempos. A representação carioca, que é composta dos clubes — Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo, muito embora pequena em número, em comparação aos 11 clubes que defenderão o Estado bandeirante, está apta, a um grande desempenho. A força máxima da nossa representação reside no Botafogo, que seguiu na tarde de ontem, integrada de sua poderosa equipe, que juntamente com o S. Paulo e Pinheiros deverão lutar pela supremacia inter-clubes do Brasil.

ASES EM DESFILE

Conforme já frizamos, nada menos de 50 atletas estarão em ação nas tardes de hoje e amanhã, na pista do C. R. Tieté. Passando os olhos pela lista dos competidores, verifica-se que vários duelos de sensação são esperados. Veremos por exemplo, na prova de 100 metros razos, Haroldo Pereira da Silva, Alfredo Gramacho, Helio Coutinho e Antonio Moreira, num confronto espetacular. Todos os quatro possuem atualmente marcas inferiores a 10 s. 8. No salto com vara, o atleta Raimundo Rodrigues que atravessa um periodo de grande rendimento técnico, enfrentará Anibal e Lucio. A sensação do atletismo carioca, Wilson Carneiro enfrentará, Edma Abreu, nos 400 com barreiras. Teodora, do Fluminense em excepcional forma lutará com as campeãs paulistas, na prova de salto em distancia. Ferrerinha em confronto com Agenor, Geraldo Caetano, enfrentando Oitica. Adeltin Luz o novo recordista brasileiro do salto em altura. Geraldo Oliveira e Helio Coutinho nas provas de salto em distancia e triplo. Em nossa edição de amanhã, publicaremos ampla reportagem sobre a primeira parte do "Troféu Brasil", que será enviada pelo nosso companheiro Milton Bolivar.



Adilton Luz, campeão brasileiro de altura

REDUZIDO PARA 15% O AUMENTO

O Tribunal Superior do Trabalho proviu quase inteiramente o recurso dos clubes

O Tribunal Superior do Trabalho, julgou ontem, a parte restante do dissidio coletivo de trabalho, impetrado recentemente, pelo Sindicato dos Empregados em Federações, Confederações Atléticas e Clubes Desportivos do Rio de Janeiro, contra os clubes.

Após na primeira parte ter excluido do dissidio, os atletas profissionais e os empregados não atletas, com ordenados a prazo fixo, na sessão de ontem, o TST, aprovou, modificando a tabela de caráter progressivo de 45% sôbre os salários dos impetrantes, oriunda do Tribunal Regional.

Concedeu o Tribunal Superior 18% de aumentos, calculados sôbre os salários, em vigor de dezembro de 1947, obrigando, porém, às entidades desportivas e aos clubes, pagar aos seus empregados o aumento a partir do decisório do Tribunal Regional, de fevereiro de 1949. Autorizou, ainda, a compensação dos aumentos espontâneos até a presente data e determinou a assiduidade do empregado ao trabalho em 100%.

ESPERADO CARLITO ROCHA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Está sendo aguardada nesta capital, a chegada do sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, e promotor da temporada do Malmoe, campeão sueco, no Brasil, a fim de entrar em entendimento com os clubes paulistas que jogarão contra os suecos.

VASCO X FLUMINENSE EM SENSACIONA LREVANCHE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o Fluminense está em negociações com clubes desta capital, para uma temporada em gramados gaúchos na próxima semana, quando estará de folga no Campeonato Carioca de Futebol. Adianta-se que estão se processando entendimentos para que Vasco x Fluminense façam uma exibição nesta cidade, no dia 15 do corrente, em sensacional peleja revanche. Os tricolores farão dois jogos, um no dia 13 contra um clube local e outro no dia 15 contra o Vasco. As negociações estão bem adiantadas, e espera-se de um momento para outro a conclusão dos entendimentos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante

R. Sta. Luzia, 789 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

ROUPA NA CORDA

LAVADEIRA

VOTE, COBRA!...

— Ontem, quando eu estava com a tina cheia, esticando umas peças na corda, apareceu o Carlito Rocha sobraçando um embrulho. Abriu-o no chão mesmo e disse:

— Pode me lavar esta roupa, Lavadeira?...

Olhei prá ver o que era: umas camisas de futebol, tricolores...

— Vieram de Madureira, e eu queria fôssem lavadas aqui...

Mandei que as deixasse. E depois de esticada a que estava para secar, comecei a lavar as que Carlito trouxera. De fato o presidente do Botafogo teve razão quando disse que "Madureira tinha sido o cemitério das aspirações do Botafogo!" Quem assistiu a partida noturna do dia 1.º em General Severiano, haveria de ver o Carlito, pocesso, dizer esfregando as mãos:

— Eu não dizia?! Olha lá!... Foi assim que meu clube foi para o estaleiro! Olha o Godofredo!...

E era mesmo. O Madureira, um clube que sempre foi simpático, merecendo da imprensa e do público todos os encômios, está enveredando por caminho errado! Parece que não sabe jogar futebol senão "baixando o galho do mato". E quem estiver na frente que não se arrisque em deixar uma perna ou uma cabeça, por esquecimento, porque é chutada em boas "condiças"... E não pensem que estavam jogando com algum time de moças, não! Tinham pela frente o seu vizinho de suburbio, o Bangu! E o Carlito, lá da sua cadeira de vime, não se cansava em dizer:

— Estão vendo? Foi por isso que meu clube perdeu o campeonato!...

E dizem que alguém perguntou ao presidente botafoguense quem era o técnico do Madureira:

— Plácido! respondeu Carlito.

O sujeito abriu a boca, espantado, e só teve ânimo para dizer:

— Um "plácido"?!.!... Vôte, cobra!...